Desafio de novato: Sem experiência na área, futuro presidente da CBF conta planos CADERNO DE ESPORTES



Samir Xaud. Candidato único à presidência da CBF

Brasileirão: Botafogo e Fla não saem do 0 a 0; Flu também empata CADERNO DE ESPORTES

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2025 ANO C · Nº 33.523 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 7,00



JACQUELYN MARTIN/AFP

O início do papado de Leão XIV

O Pontífice foi saudado em desfile no papamóvel antes da missa inaugural do papado, na qual criticou as guerras, as injustiças sociais e a destruição ambiental. E, num aceno aos tradicionalistas, fez trechos da homilia em latim. PÁGINA 27

SOB PRESSÃO

Dívida dos brasileiros volta a subir e já corrói 27% da renda

Parte do orçamento comprometida com parcelas de financiamentos chega ao maior patamar desde julho de 2023

O endividamento voltou a crescer este ano e já compromete 27,2% da renda das famílias, o maior patamar desde julho de 2023, quando o governo Lula lançou o programa Desenrola para amenizar o peso das dívidas no orçamento. O aumento dos juros, necessário para frear a inflação, contribuiu para o aperto financeiro dos brasileiros. A taxa básica Selic subiu nos últimos 12 meses de 10,50% para 14,75% ao ano. Analistas e governo esperam que o novo consignado para quem tem carteira assinada ajude a aliviar a situação, mas alertam que falta investir na educação financeira dos brasileiros. PÁGINA 17

FERNANDO GABEIRA
Lembranças de viagem ao topo do mundo, região conflagrada PÁGINA 4

MIGUEL DE ALMEIDA
O eleitor manipulado é uma arma contra a democracia PÁGINA 5

NATALIA PASTERNAK
Técnica de edição de genoma ajuda a salvar bebê PÁGINA 15

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Madame Shirley de Ipanema e outras videntes cariocas SEGUNDO CADERNO

São Paulo usa inteligência artificial para corrigir dever de casa de alunos

Governo estadual iniciou projeto-piloto no qual 5% das tarefas dos alunos do 8º ano e do 1º do ensino médio são corrigidas por ferramenta de IA. PÁGINA 12

STF analisa progressão de penas do 8/1 e tenta se blindar de críticas

Pressionado pelo debate sobre anistia no Congresso, Supremo analisa este mês uma leva de casos passíveis de progressão para o regime semiaberto ou domiciliar. PÁGINA 6



@CORBISS/VIA AFP

Veleiro do México colide com a Ponte do Brooklyn

Duas pessoas morreram e 22 ficaram feridas após um navio-escola da Marinha do México colidir com a Ponte do Brooklyn, em Nova York. Os mastros do veleiro tinham cerca de 45 metros de altura. PÁGINA 28

Joe Biden, ex-presidente dos EUA, está com câncer

Democrata, que foi sucedido por Donald Trump em janeiro deste ano, recebeu o diagnóstico de uma forma agressiva de câncer de próstata que se espalhou para os ossos. PÁGINA 28

GRIPE AVIÁRIA
Coreia do Sul é mais um país a vetar compras de frango do Brasil PÁGINA 18

Marajó sintetiza desafios de conservar a Amazônia

Ameaçada por invasões e desmatamento ilegal, a Floresta Nacional de Caxiuanã simboliza a riqueza natural de uma das regiões mais pobres do Brasil. PÁGINA 14

Contar calorias nem sempre ajuda

Pesquisa mostra que saber a quantidade de calorias pode confundir na decisão sobre que alimento é mais saudável. PÁGINA 15



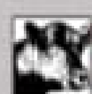
ANTONIN THUILLIER/AFP

'O agente secreto' brilha em Cannes

A equipe do filme de Kleber Mendonça Filho, estrelado por Wagner Moura, no tapete vermelho de Cannes: longa recebeu 13 minutos de aplauso em sua première no festival de cinema e críticas elogiosas na imprensa internacional. SEGUNDO CADERNO

1+1 = MBRF

Sadia
Sadia Bassi


Qualy




Quando duas forças globais como a Marfrig e a BRF se unem, nasce uma das maiores empresas de alimentos do mundo: a MBRF Global Foods Company.

Uma prova de que, às vezes, 1+1 é muito mais do que 2.

São 100 anos somados de história, alimentando o mundo com marcas líderes e produtos de alta qualidade e valor agregado.

São 120 países e expertise de atuação em 4 continentes.

São mais de 425 mil clientes e 130 mil colaboradores, distribuídos em operações na América do Sul, Estados Unidos, Oriente Médio e China.

São 5 bilhões investidos em tecnologia, inovação e expansão nos últimos 3 anos.

São mais de 8 milhões de toneladas de alimentos produzidas anualmente, reafirmando o posto de líder mundial na produção de hambúrgueres e líder na exportação de frango para o Oriente Médio.

100% de compromisso com o planeta, com governança e transparência reconhecidas pelos principais rankings globais de sustentabilidade.

São números que impressionam. E que se refletem em um número ainda muito maior: 152 bilhões de faturamento nos últimos 12 meses.

MBRF Global Foods Company. Mais que uma grande empresa, um grande sonho. Que começa hoje, para alimentar o futuro.







Opinião do GLOBO

Adoção de moeda alternativa ao dólar envolve riscos

Predomínio da divisa americana nos negócios globais foi ameaçado por Trump, mas substituição não é trivial

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender na semana passada a adoção de uma alternativa ao dólar nos negócios internacionais. Lula manifestou preocupação com a "vantagem imensa" que os Estados Unidos obtêm por emitir a principal moeda do planeta (o dólar domina 88% do comércio global e 57% das reservas internacionais). A ideia não é nova. Quando ministro das Finanças do governo Charles de Gaulle, o futuro presidente da França Valéry Giscard d'Estaing batizou tal vantagem de "privilégio exorbitante".

Graças à demanda por dólares e papéis de seu Tesouro, os Estados Unidos têm o "privilégio" de pagar juros mais baixos para tomar dinheiro emprestado. Com isso, podem financiar déficits públicos crescentes sem se preocupar com crises cambiais ou corridas contra sua moeda. Em contrapartida, a valorização do dólar encarece as exportações. Por isso os arautos do trumpismo a criticam como artificial e atribuem a ela a desindustrialização.

Na realidade, a desindustrialização decorre mais do padrão produtivo do país — especializado em serviços avançados e inovação tecnológica — que do papel global do dólar. O próprio "privilégio" não é tão exorbitante assim. Embora a demanda alta valorize o dólar, o déficit americano em transações correntes tem caído (de 5,1% do PIB entre 2001 e 2009 para 2,6% desde então, na conta do economista Samuel Pessôa).

Os ativos mantidos em dólar são atraentes porque o Fed, banco central americano, preserva seu poder de compra — e a Justiça garante respeito à propriedade em poder de estrangeiros. Mas tudo isso tem sido posto em xeque desde que Donald Trump assumiu a Presidência. "Até agora, a confiança nas leis convenceu os investidores de que os ativos americanos estão entre os mais seguros do mundo. Se os esforços de Trump estenderem demais os poderes presidenciais, eles se sentirão menos seguros", escreveu o economista Kenneth Rogoff. O dólar, diz ele, está em declínio desde 2015, mas Trump acelerou a tendência. O impacto do choque tarifário na inflação, a dívida crescente e, sobretudo, as ameaças de intervir no Fed aumentam o risco.

A força do dólar não é eterna nem inevitável. A posição privilegiada consolidada desde os acordos de Bretton Woods, em 1944, sempre dependeu da capacidade americana de fornecer bens públicos financeiros — liquidez, segurança e estabilidade. Ao promover a guerra tarifária, Trump acelera a busca por alternativas. Para o economista Maurice Obstfeld, o dólar sobreviverá como moeda dominante, mas a erosão de sua credibilidade está em marcha.

Qualquer transição para outra moeda enfrenta dificuldades. A Europa tem uma oportunidade com o euro, mas isso depende de maior integração fiscal e unificação no mercado de títulos soberanos — algo difícil no horizonte próximo. A China enfrenta percalços para se conectar ao sistema financeiro global.

E uma alternativa ao dólar não beneficiaria necessariamente os países emergentes, como Lula dá a entender. Sem moeda de referência, a economia global se tornaria mais volátil e sujeita a crises cambiais, pois nenhuma outra seria um substituto pleno. Declarações como a de Lula refletem uma insatisfação compreensível com Trump, mas construir alternativas exige mais que discursos — exige, sobretudo, cuidado para não gerar vulnerabilidades num momento em que o mundo precisa de mais, não de menos estabilidade.

Alta nas mortes em acidentes com motos exige política de prevenção

Motocicletas se tornaram instrumento de trabalho. Medidas contra desastres devem estar baseadas em evidências

A motocicleta vem aumentando seu espaço nas cidades brasileiras à margem das regras de trânsito e sem fiscalização adequada. Como resultado, acidentes com motos se tornaram a principal causa de mortes no trânsito — elas chegaram a 34,9 mil em 2023, 3% acima das 33,9 mil de 2022, segundo o Atlas da Violência, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). É preciso que as autoridades lhes dediquem atenção especial.

Nos últimos 30 anos, a frota de motocicletas aumentou 40% — de 23,5 milhões para 33 milhões —, número compatível com o crescimento nos habilitados a dirigi-las. As mortes nos acidentes com motos, em contraste, se multiplicaram por dez. O pico havia sido 13 mil mortes em 2014. Elas caíram ligeiramente até 2019, mas de lá para cá — sem considerar 2020, ano da pandemia — dispararam. Chegaram a 6,3 por 100 mil habitantes em 2023, 12,5% mais que no ano anterior.

A moto é instrumento de trabalho para grande parcela da população de jovens de famílias desfavorecidas. Entregadores e motoboys estão presentes nas ruas, movidos por incentivos econômicos que premiam quem chegar mais rápido ao destino. Enquanto a prudência e o bom senso aconselham o respeito aos limites de velocidade e leis do trânsito, nem sempre esses itens estão no topo da lista de preocupações dos condutores. Falta treinamento e faltam campanhas robustas de conscientização sobre os riscos, voltadas tanto a quem dirige motos quanto aos motoristas de outros veículos que costumam provocar acidentes.

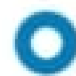
Há, é verdade, experiências bem-sucedidas. Em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes briga na Justiça contra os mototáxis — embora os demais motociclistas estejam livres para levar caronas — e criou uma faixa exclusiva para motos nas avenidas movimentadas, a faixa azul. Com isso, elas deixam de ziguezaguear entre os carros, reduzindo o risco de acidentes. Já há faixas azuis em quase 50 avenidas paulistanas, com mais de 220 quilômetros de extensão. Outras cidades, como o Rio de Janeiro, já copiaram o modelo.

Nas faixas azuis paulistanas, entre 2023 e 2024, caiu 47,2% o número de mortes de motociclistas (de 36 para 19), segundo estudo da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). A "taxa de severidade" (vítimas graves ou fatais a cada cem acidentes sérios) relativa a motos é 1,22 dentro da faixa azul e 24,72 fora dela na Avenida dos Bandeirantes, uma das mais movimentadas da cidade. Apesar disso, as mortes de motociclistas cresceram 19,8% — de 403 para 483 — no ano passado em relação a 2023. Não há, portanto, solução mágica. O governo precisa adotar diversas medidas articuladas, dentro de uma política de prevenção contra acidentes baseada em evidências científicas, e não em circunstâncias políticas ou inclinações ideológicas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Uma crise no topo do mundo

Desculpem um tema tão distante, mas veio à memória uma viagem que fiz ao Himalaia, ainda no fim do século. O estopim foi um atentado contra turistas em Pahalgam e o perigo de guerra nuclear entre Índia e Paquistão. Foi uma viagem mais voltada para o espírito. Tomar um chá no topo do mundo, sei lá. *Kashmir* ainda era uma palavra em inglês, que supunha ser masculina.

Desembarquei em Srinagar, uma cidade famosa pelas suas pensões no Lago Dal, as *houseboats*, que você alcança com pequenas embarcações, as shikaras. Dali, viajei uns 60 quilômetros até Gulmarg, que no inverno vira estação de esqui. Vi tropas de burros subindo a montanha, tocadas por homens vestindo sobretudos. A quietude do lugar, a sensação de estar num ponto alto do mundo eram fascinantes.

O problema acontecia quando voltava a Srinagar: sempre havia manifestações com a polícia quebrando o pau literalmente, porque eram cassetetes de madeira. Aos poucos, a viagem espiritual foi sendo atropelada pelo caminhão da História. O *Kashmir* virou Caxemira, espaço de um drama que começou antes da independência da Índia, mas se tornou agudo com a repartição do país.

Descobri que o Partido do Congresso, liderado por Gandhi e Nehru, queria um país unificado apesar das diferenças: um terço dos habitantes era muçulmano, e seu líder, Mohamad Ali Jinnah, queria um país próprio. Em 1947, a partição acabou acontecendo, movendo milhões de pessoas e, infelizmente, matando milhares em razão de um problema mal resolvido.

A Caxemira situada na fronteira teve destino singular. A maioria de sua gente era muçulmana, mas o marajá que a dirigia, Hari Singh, era hindu e, diante do avanço das milícias, pediu socorro. Nehru aceitou enviar tropas desde que o reino assinasse uma adesão oficial à Índia. Esse gesto desfechou o primeiro conflito, que terminou com um cessar-fogo cindindo a Caxemira em duas. Sucederam-se pequenos conflitos militares, com mais ou menos 70 mil mortos. A guerra só terminou em 1971, com um cessar-fogo.

Com os anos, percebi que meu retiro espiritual estava baseado numa área explosiva, perigo para a estabilidade mundial

As tensões nunca acabaram. Além da divergência entre Índia e Paquistão, a China também detém um pedaço da Caxemira. Os chineses controlam uma região semidesértica, Aksai Chin, que tem para eles importância estratégica, marcada pela construção de uma estrada que liga o Tibete à província chinesa de Xinjiang.

Considerando que Índia e Paquistão têm armas nucleares e nunca se entenderam sobre a Caxemira, que permanece majoritariamente muçulmana, com os anos percebi que meu retiro espiritual estava baseado numa área explosiva, na verdade um grande perigo para a estabilidade mundial.

O atentado aos turistas matou 26 pessoas. Poderia ser uma delas, se acontecesse no início do século, antes de me inteirar das condições históricas do lugar. Se pudesse, gostaria de voltar e, agora sim, escrever e trazer imagens da Caxemira. Meu tema não seria o Himalaia, mas o Rio Indo, que nasce no Tibete e atravessa a região. Com seus afluentes, o rio é um ponto nervoso na crise. Tanto que a Índia, depois do atentado, não só bombardeou posições no Paquistão, como ameaçou cortar a água do vizinho.

China e Paquistão têm um tratado de repartição de águas, e ele é um instrumento em que os países conseguem cooperar. A Índia pode construir hidrelétricas, mas teoricamente não pode deixar seu rival sem água. Na verdade, se isso acontecer, o Paquistão será atingido frontalmente na segurança alimentar, pois suas plantações se concentram no Vale do Pendjab.

A Caxemira que passei a ver um pouco mais de perto, com o tempo, continua sendo um lugar muito bonito com seus lagos, vales e o próprio Himalaia. Mas é um nó político. No princípio, depois de 1947, a Índia reconheceu alguma autonomia: a região tinha uma bandeira própria e leis que impediam venda de terras para quem não fosse do lugar. Mas, numa área com maioria muçulmana tão pronunciada, fala-se muito num plebiscito para que o povo do lugar defina seu caminho. Isso a Índia ainda não aceita.

Não esqueço que tomei chá à beira de um vulcão político que não só rachou a Índia, como produziu dois Paquistões, o Ocidental e o Oriental, que viria ser Bangladesh. Como diz a canção: é preciso ficar atento e forte.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: [illegible]
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
[illegible]

SUPLEMENTOS
[illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

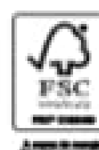
ASSINATURA MENSAL
[illegible]

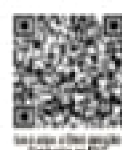
VENDAS EM BANCA
[illegible]

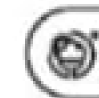
FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: [illegible]

PUBLICIDADE [illegible]









_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Pedro [illegible] (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MIGUEL DE ALMEIDA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao

A cara do Brasil

De passagem pelo Brasil, anos atrás, perguntaram a Umberto Eco o que era afinal Silvio Berlusconi, então eleito primeiro-ministro. "Infelizmente ele é a cara da Itália de hoje", respondeu. Não havia ali ironia, apenas cínico conformismo diante do personagem folclórico e corrupto. O Brasil de 2025 seriam os 315 deputados que votaram para aliviar o golpista Alexandre Ramagem e o chefe do bando? Ou seria o notório ex-ministro Carlos Lupi? Sem muito esforço: é Lula da Silva e sua Janja, ao lado de Nicolás Maduro, entusiasmado com o ditador Vladimir Putin?

Posso olhar para o lado, fugindo dos tipos eleitos pelo voto popular, e pensar em Alaíde Costa, que, aos 89 anos, lança um álbum avassalador: "Uma estrela para Dalva", em homenagem a Dalva de Oliveira. É um Brasil com outro tipo de civilização, ainda educado e poético, que não precisa mostrar a bunda, como Anitta, em assanhada vulgaridade. Ao lado de Guinga, Antonio Adolfo e André Mehmari, entre outros, Alaíde oferece um repertório de canções — algumas de Herivelto Martins, com quem Dalva foi casada, como "Ave Maria no morro" — de quando o brasileiro acreditava no país do futuro. Mais certo se aferrar à definição de Oswald de Andrade, imbatível: "O Brasil é um monte de gente dando adeus". Ou seria um "país de chegadas"?

Nos quarenta anos de democracia, a polarização nos coloca falsamente entre a cruz dos Adoradores do Golpe ou das genuflexões para o Populismo de Esquerda. O mundo delicado de Guimarães Rosa e Noel Rosa desapareceu sepultado pelas emendas secretas, pelo fundo eleitoral e pelas redes sociais. A política de coalizão substituiu a possibilidade de Drummond de Andrade pela realidade ralé de Valdemar Costa Neto e Sóstenes Cavalcante. Ou pelo ativismo reverso de Anielle Franco.

A culpa não é dos eleitores, mas de um sistema que nos prende às imagens de mundo do passado, capaz de afastar da política os melhores quadros. Não deve causar entusiasmo levantar da cama na segunda pela manhã sabendo de uma reunião com Arthur Lira. Ou discutir questões atuariais com Carlos Lupi. O desaforado filósofo Sócrates escolheu tomar cicuta para demonstrar na prática ao povo de Atenas sua descrença na democracia, como escrito por I.F. Stone em "O julgamento de Sócrates". Passados alguns séculos, com algumas graves guerras pela História, e a ortografia de Bolsonaro, as instituições ganharam camadas de proteção. Mas sempre escapa uma Carla Zambelli por baixo da porta.

O historiador Robert Paxton, em sua "Anatomia do fascismo", caminha pelo surgimento das representações políticas modernas. Ao buscar as raízes do nascimento dos extremismos de direita, mostra a reação das elites ao voto universal, ao surgimento do político profissional (o primeiro Parlamento a dar salário a deputados foi o francês, ainda no século XIX) e a manipulação do eleitorado. Colocado em prática na eleição de 1848, Luís Napoleão (sobrinho do Imperador) foi eleito com ampla maioria (74%) — depois deu um golpe. O velho Marx errou sua aposta ao imaginar a vitória do proletariado sobre a burguesia. Nem ele, tampouco Engels, imaginavam a possibilidade de os trabalhadores votarem num representante das elites (o patrão, na linguagem usual). Parece a surpresa dos democratas ao ser novamente derrotados por Donald Trump.

A extrema direita sempre mostrou habilidades na manipulação dos eleitores nos momentos de crise econômica ou de mudanças nos processos de produção (lá, a Revolução Industrial; agora, a Revolução Digital). Ninguém deve esquecer que tanto Mussolini como Hitler foram eleitos. E já pregavam várias de suas atrocidades.

Mesmo com a volta à democracia, o sistema eleitoral brasileiro sempre se mostrou imperfeito. Nunca houve modelo capaz de representar mais fielmente a vontade popular. Agravando as distorções, na véspera de cada eleição os políticos promovem mudanças em benefício próprio. Em poucos anos, o fundo eleitoral se transformou num maná, surgiram as emendas secretas (e bilionárias) somadas à manipulação das redes sociais.

Sem reforma eleitoral, com um novo sistema, a começar pelo voto distrital, o eleitor manipulado continuará a ser uma arma contra a democracia. A continuar assim, a política permanecerá na mão dos profissionais pagos pelo próprio povo. Como 315 deputados votam para inocentar alguém que quis dar um golpe? Seriam eles representantes da maioria ou instrumento de um grupo minoritário? A manobra de Hugo Motta para aumentar, e não diminuir, o número de deputados novamente deturpa a representação. Mas hoje ele é a face eleita do Brasil.



IRAPUÃ SANTANA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao

Aposta no caos

Numa tirinha da Turma da Mônica, o pai do Cebolinha berra perguntando: "O que está acontecendo?". E o Cascão responde no mesmo tom: "Eu não sei". Ambos correm desesperadamente numa sala, acompanhados pelo Floquinho, igualmente aflito.

Isso retrata muito bem o mês de maio até aqui. Em meio a um escândalo bilionário de corrupção dentro do INSS, que tira dinheiro de idosos vulneráveis, o Senado chamou influenciadores digitais para participar da CPI das Bets e, para piorar, o presidente decidiu que era um bom momento para participar de celebrações ao lado de ditadores na Rússia e na China.

Enquanto isso, o povo segue sem melhoria em sua qualidade de vida. Em março, houve mais uma decisão para aumentar a taxa de juros de 13,25% para 14,25%, devido à "continuidade do cenário adverso [...], da elevada incerteza e das defasagens inerentes ao ciclo de aperto monetário em curso". No mês passado, o Banco Mundial reduziu a previsão de crescimento do Brasil para 1,8% em 2025, diante de juros altos, guerra comercial, desaceleração chinesa e cortes em ajuda internacional. A economista Isabela Tavares, da Tendências Consultoria, realizou um levantamento para avaliar o impacto da inflação no dia a dia dos brasileiros, estimando quanto resta do orçamento depois do pagamento das despesas essenciais, como alimentação, medicamentos, transporte e moradia. Para as classes D e E, o gasto com itens essenciais comprometeu quase 80% da renda no ano passado — e é justamente esse o grupo de itens que mais subiu nos últimos tempos.

Lula contradiz seu discurso ao posar sorridente ao lado de ditadores na Rússia e na China

O Brasil está à deriva. Em meio a uma crise bilionária, o debate gira em torno de "em que governo isso começou", somado à caça do discurso de como é exposta à população. Em vez de buscar soluções concretas ou responsabilizações efetivas, o foco se desloca para a guerra de narrativas — cada grupo político tentando moldar os fatos a sua conveniência, enquanto a população observa uma sucessão de versões e versões da versão. A CPI das Bets parece seguir o curso de outras tantas que deram destaque a alguns parlamentares, sem combate concreto. Assistimos aos memes, a pedidos de selfie e acompanhamos o jogo ao vivo. Mas o fato real não é atacado: não se trata de mera aposta que pode gerar vício, mas sim de tentativa de atrelar a prática a uma forma de investimento, para fazer parte da renda do mais pobre. E aqui está o cerne da questão: que medidas efetivas o Congresso tem elaborado sobre isso, além de cortes para viralizar nas redes sociais?

Por fim, Lula, que se apresentou como símbolo da frente ampla democrática e defensor histórico dos mais pobres, contradiz esse discurso ao posar sorridente ao lado de ditadores na Rússia e na China. A imagem de um presidente brasileiro confraternizando com líderes autoritários não é apenas incoerente com os valores democráticos que diz representar — é também um sinal preocupante de desconexão com os dramas internos do país.

No meio do espetáculo político, quem vive de verdade não está na plateia nem no palco — está do lado de fora, esperando que o notem.

ARTIGO

Tabaco, álcool e ultraprocessados têm impacto duplo

PAULA JOHNS
E ADEMILSON ZAMBONI

Qual a relação entre a epidemia de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), principal causa de morte em todo o mundo, e a degradação do meio ambiente? Acertou quem respondeu: as indústrias de tabaco, álcool e ultraprocessados. Para enfrentar essa situação, organizações da sociedade civil ligadas à promoção da saúde e à preservação ambiental jogam luzes sobre a ação de setores da economia que lucram à custa de adoecimento, morte e destruição de biomas.

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) e o Ministério da Saúde relacionam derivados de tabaco, bebidas alcoólicas e alimentos ultraprocessados — fórmulas ricas em sal, gordura, açúcar e aditivos; e pobres em nutrientes — ao desenvolvimento de dezenas de doenças. Entre as mais frequentes, diversos tipos de câncer, diabetes tipo 2, insuficiências cardiorrespiratórias, hipertensão e depressão.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que, na Europa, quatro indústrias — alimentos, álcool, tabaco e combustíveis fósseis — estão ligadas a 2,7 milhões de mortes anuais. Estudo publicado no American Journal of Preventive Medicine revela que, em 2018, o consumo de ultraprocessados custou a vida de 124 mil pessoas nos Estados Unidos. Ainda segundo a OMS, em todo o mundo, a cada ano, o tabaco mata 8,7 milhões de indivíduos, enquanto a conta do álcool chega a 3 milhões.

No que diz respeito às ameaças à saúde do planeta, artigo na revista The Lancet mostra que, em três décadas, a produção de salgadinhos de pacote, bebidas de caixinha, biscoitos recheados, salsichas, entre outros, elevou em 245% as emissões de gases de efeito estufa, substâncias que aceleram o aquecimento global.

Só o Brasil despeja 1,3 milhão de toneladas de plástico nos oceanos todos os anos. Grande parte vem do descarte de itens e embalagens

Só o Brasil despeja 1,3 milhão de toneladas de plástico nos oceanos todos os anos. Grande parte dessa contaminação vem do descarte de itens e embalagens. Efeitos nocivos do plástico permeiam toda a cadeia produtiva de ultraprocessados e bebidas alcoólicas. Numa lata de cerveja de 350ml, encontramos até 28 mil partículas de microplástico, aponta levantamento da Analyst. Há ainda o abuso na gestão dos recursos hídricos. Para obter 1 litro de cerveja, são necessários 298 litros de água (Water Foot Print Networking). A mesma quantidade de bebida açucarada demanda entre 300 e 600 litros de água.

A OMS monitora a devastação operada pela indústria de tabaco e derivados. A cada ano, o solo e os oceanos recebem cerca de 4,5 trilhões de bitucas, filtros de cigarro compostos por plástico e ingredientes tóxicos. Além disso, a fumicultura representa 5% de todo o desmatamento global. Pelo menos uma árvore é derrubada na fabricação de 300 cigarros.

A despeito da relevância, não basta trazer à tona tantas questões. Os caminhos para um futuro saudável também vêm sendo apontados por evidências científicas. Especialistas em saúde pública confirmam orientação da OMS e do Banco Mundial e recomendam o aumento de preços por meio da tributação como medida mais eficiente para reduzir o uso de produtos nocivos.

A reforma tributária instituiu o Imposto Seletivo para itens que fazem mal à saúde e ao ambiente. O texto, sancionado no início do ano, inclui na categoria derivados de tabaco, bebidas alcoólicas e refrigerantes. Mas, no contexto do debate sobre a regulamentação do projeto, destacamos dois pontos. Primeiro, a necessidade de estender a medida a todos os ultraprocessados e itens plásticos descartáveis de uso único. E, ainda, a importância de assegurar alíquotas que de fato cumpram a função de desestimular o consumo.

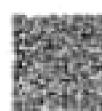
Uma única iniciativa, portanto, com duplo impacto... positivo!

Paula Johns é diretora executiva da ACT Promoção da Saúde. **Ademilson Zamboni** é diretor-geral da Oceana

Política


NA WEB

EMENDAS IMPOSITIVAS
Dino convoca audiência pública no STF
Para ministro, tema tem 'inegável relevância social, econômica e jurídica'


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANTÍDOTO À PRESSÃO

STF analisa casos passíveis de progressão de pena do 8/1 e aposta no arrefecimento de críticas

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br

Pressionado pelo debate no Congresso da anistia aos envolvidos no 8 de janeiros de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisa, ainda este mês, uma leva de mais de 20 casos passíveis de progressão de regime. São pessoas que tiveram penas aplicadas após os ataques às sedes dos três Poderes e que poderão ser beneficiadas. Os autores de crimes mais graves, por exemplo, poderão ficar recolhidos em casa ou sair do confinamento total no sistema penitenciário.

Isso ocorre porque nas próximas semanas muitos dos condenados por crimes como depredação do patrimônio e tentativa de golpe de Estado atingem o cumprimento de um sexto das condenações. Ao todo, 584 pessoas já foram condenadas pelo 8 de Janeiro, com penas que variam de 1 a 17 anos.

Atualmente estão ativos na Corte 100 processos de execução de pena envolvendo pessoas punidas pelos fatos ocorridos em 2023. Dados do STF mostram que há, atualmente, 38 presos provisórios, 37 em prisão domiciliar e 90 presos de forma definitiva sob acusação de participarem dos ataques golpistas. Até hoje, nenhum preso com trânsito em julgado teve acesso à progressão de pena.


MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Fim do regime fechado. Ataque às sedes dos três Poderes, em Brasília: nas próximas semanas muitos dos condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro atingem o cumprimento de um sexto da pena


ANTONIO AUGUSTO/STF/23.04.2025

Pedidos. A possível ida para o regime semiaberto ou domiciliar será analisada pelo ministro Alexandre de Moraes

MAIS PEDIDOS

A progressão de regime, prevista no Código de Processo Penal e possível a partir do cumprimento de alguns critérios, é apontada por ministros da Corte como um exemplo de que o Supremo vem aplicando as regras vigentes. Além disso, integrantes do Supremo veem nas progressões de regime um antídoto para as críticas de bolsonaristas a respeito de suposto exagero nas penas, que sustenta o discurso por anistia.

A tendência é que, além dessa primeira leva, nos próximos meses o número de pedidos de progressão de regime aumente. Isso porque o prazo de um sexto da pena cumprida deve ser atingido a partir das datas das condenações, que começaram a ocorrer em larga medida em fevereiro de 2024.

A conta para a possibilidade da progressão de regime não é simples e leva em consideração, além da pena imposta, o tempo em que a pessoa passou em prisão preventiva e elementos como trabalho, leitura e estudo dentro da unidade prisional, o que gera direito à chamada remição da pena, conforme a Lei de Execução Penal.

A maior parte das pessoas que já têm esses requisitos para a progressão de regime foi condenada entre 13 e 15 anos de reclusão, em 2024, pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Um dos casos é o de Manoel Messias Pereira Machado, condenado a 13 anos e seis meses e que está detido na penitenciária da Papuda, em Brasília. Ele foi preso em flagrante no dia 8 de janeiro, e ficou preso preventivamente antes de ser efetivamente condenado. A defesa dele pediu que fosse aberto o chamado "incidente de progressão de regime" uma vez que, segundo as advogadas responsáveis pelo caso, em 23 de abril ele teria cumprido o requisito objetivo necessário para a progressão de regime, e poderia passar para o semiaberto. O pedido depende da análise do ministro Alexandre de Moraes.

— A fase de execução penal é uma etapa decisiva para garantir o cumprimento adequado e proporcional das penas. A progressão de regime, nestes casos, não é um benefício, mas sim um direito subjetivo do apenado, quando preenchidos os requisitos legais, como tempo de pena cumprido e bom comportamento carcerário — diz a advogada Ana Caroline Sibut, uma das responsáveis pela defesa de Manoel Messias.

Outro preso do 8 de Janeiro que pode ter a progressão de regime neste mês é Charles dos Santos, também condenado a 13 anos de prisão. A defesa do pedreiro, que está preso há mais de dois anos, diz que a progressão de regime foi atingida em 24 de abril, e aguarda a análise do pedido por parte do gabinete de Moraes. Os advogados alegam que ele teve bom comportamento na prisão e tem cadastradas mais de duas mil horas de estudo e 333 horas de trabalho interno, o que contabilizaria para a sua progressão para o regime semiaberto.

O STF analisará se essas pessoas cumprem de fato os requisitos. Assim que as defesas entrarem com os pedidos de progressão, Moraes abrirá vista para manifestação do Ministério Público para, em seguida, decidir.

Em abril, o ministro Gilmar Mendes, decano do STF, disse, em entrevista ao GLOBO que o caminho para as críticas que a Corte vem sofrendo pelas penas impostas aos condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro é justamente o da progressão de regime. Segundo ele, "o que poderá haver é a análise de situações individualizadas que justifiquem a progressão, que já está prevista na legislação, ou a aplicação de prisão domiciliar".

Internamente, o STF vê o início das progressões de pena como forma de rebater teorias de que a Corte "revisaria" as penas impostas aos condenados pelo 8 de janeiro. A ideia é mostrar que a lei foi aplicada e cumprida, e que o devido processo legal, dentro do que a lei prevê, está sendo cumprido. Além disso, integrantes do tribunal entendem que à medida em que pessoas que estão presas forem migrando para o semiaberto ou para a prisão domiciliar, as críticas feitas de que as penas impostas pela Corte aos participantes dos atos antidemocráticos nos últimos meses tendem a arrefecer.

A discussão sobre as penas impostas pelo STF no 8 de Janeiro ganhou tração nos últimos meses com o debate da anistia no Congresso e também com o julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, conhecida como "Débora do Batom" — cujo caso levantou críticas sobre possíveis exageros nas penas impostas pelo tribunal aos condenados pelos ataques golpistas.

Há duas semanas, ela foi condenada definitivamente pela Primeira Turma do STF a 14 anos de prisão, mas já estava presa preventivamente há dois anos. Com isso, ganhou o direito de ir para prisão domiciliar. Agora, sua defesa pede para que ela tenha direito à progressão de regime para o semiaberto caso ela volte a ser presa.

ARTICULAÇÃO NO SENADO

No Legislativo, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), negocia uma proposta alternativa à anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro que tramita na Câmara. Empenhado em esvaziar o texto que prevê um perdão geral, com uma redação que pode alcançar até mesmo o ex-presidente Jair Bolsonaro, Alcolumbre tenta emplacar um texto de consenso para alterar a legislação sobre golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. O foco seria penalizar quem de fato foi articulador e mentor da tentativa de golpe, ao mesmo tempo em que se reduz as penas para o grupo de "menor potencial ofensivo".

JULGAMENTOS NO SUPREMO

584
Pessoas já foram condenadas pelo 8/1

100
Processos de execução de pena pelo 8/1 estão ativos

REGRAS PARA A REMIÇÃO DE PENA E CASOS EM ANÁLISE

Requisitos
Além da pena imposta, o tempo em que a pessoa passou em prisão preventiva e elementos como trabalho, leitura e estudo dentro da unidade prisional são levados em conta.

Prisão preventiva
Um dos casos é o de Manoel Messias Pereira Machado, condenado a 13 anos e 6 meses e que está na Papuda, em Brasília. Ele ficou preso preventivamente antes de ser condenado.

Penas
A maior parte dos que já têm os requisitos foi condenada entre 13 e 15 anos em 2024 por crimes como associação criminosa armada, golpe de Estado e dano qualificado.

Bom comportamento
Charles dos Santos também foi condenado a 13 anos e está preso há mais de dois. A defesa do pedreiro diz que a progressão de regime foi atingida em 24 de abril e alega bom comportamento.



10, 11 e 12 de junho
Transamerica Expo Center - São Paulo/SP

Participe do maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro

Abertura com os **CEOs dos principais bancos**, mais de **200 painéis**, **500 especialistas** e **keynote speakers globais**

Hoje é o último dia para garantir sua inscrição com desconto



Inscreva-se
febrabantech.com



SUMMIT
Valor ECONÔMICO
BRAZIL – USA
NEW YORK – 14 MAIO 2025

Assista à íntegra do Summit Brasil–EUA, com debates no mais alto nível

Em um mundo em constante transformação, o diálogo entre Brasil e Estados Unidos se torna cada vez mais relevante.
O **Summit Brazil–USA**, promovido pelo Valor Econômico em Nova York, reuniu autoridades dos dois países, lideranças empresariais e especialistas para debater os principais temas que impactam o presente e influenciam o futuro.

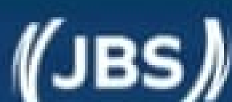
Com a presença de representantes dos Poderes Executivo e Judiciário, além de governos estaduais e municipais e de grandes empresas, o evento destacou a importância estratégica da parceria entre as duas nações.

Veja o vídeo completo no YouTube do Valor Econômico e do GLOBO.



O GLOBO 100
Valor Econômico 25 anos

Patrocínio Máster



Patrocínio





JHSF Falconi cosan



Embratur








Apoio: aegea | eletromidia | GOIÁS | CIDADE DE SÃO PAULO | SP SÃO PAULO

Companhia Aérea Oficial: LATAM AIRLINES

Parceiro Estratégico: AMCHAM

Realização: Valor 25 | 100



"A característica da democracia não é consenso. A característica comum da democracia é a absorção institucional da divergência."

Luís Roberto Barroso
Presidente do Supremo Tribunal Federal



"Os EUA são de longe o maior investidor no Brasil. Nosso estoque [de investimento] no Brasil é mais ou menos US$ 150 bilhões."

Mauricio Claver-Carone
Enviado especial dos Estados Unidos para América Latina



"Se não tivermos reformas, não vamos sair de onde estamos, vamos ficar patinando."

Alexandre Bettamio
Cochefe global do banco de investimentos do Bank of America (BofA)



"É a quarta revolução tecnológica da nossa vida, e é a mais importante. Nas últimas três revoluções, o Brasil chegou atrasado porque não tinha infraestrutura e pouco capital para investir. Nessa, o Brasil não está atrasado. Porque já tem infraestrutura digital e ela é barata."

Martín Escobari
Copresidente e Head de Global Growth Equity da General Atlantic



"Eu já tenho dito isso há algum tempo. América Latina, hoje, faz parte da solução e não do problema. Faz parte da solução para os nossos desafios da região, mas também para os desafios globais."

Ilan Goldfajn
Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)



"A gente vai seguir fazendo a gestão fiscal regular neste ano e bloqueando e contingenciando [recursos] para cumprir o arcabouço."

Dario Durigan
Secretário-executivo do Ministério da Fazenda



"Temos que garantir o equilíbrio fiscal. Não tem sucesso sem ele."

Renan Filho
Ministro dos Transportes



"Penso que dá para fazer algo mais abrangente [em termos de política fiscal] além da questão da isenção, para que deixemos algo mais estruturante para o país. É isso que eu estou defendendo."

Hugo Motta
Presidente da Câmara dos Deputados





Republicanos aposta em Tarcísio para o Planalto, apesar de obstáculos

Um dos principais desafios do governador é apresentar-se como opção viável sem macular a fidelidade a Bolsonaro

VICTORIA ABEL

[illegible]

O Republicanos tem dobrado a aposta em Tarcísio de Freitas como candidato à Presidência em 2026, depois que pesquisas internas mostraram o potencial do governador de São Paulo para enfrentar Luiz Inácio Lula da Silva. Para chegar à corrida, porém, Tarcísio precisa enfrentar barreiras impostas por aliados e pelo próprio ex-presidente Jair Bolsonaro. Preocupado em evitar fissuras com seu padrinho político, o gestor tem dito publicamente que irá disputar a reeleição.

A primeira das dificuldades de Tarcísio é apresentar-se como opção viável sem macular a imagem de político fiel a Jair Bolsonaro. Por enquanto, a ordem é continuar a sinalizar para a disputa local e evitar o assédio de figuras do Centrão que o veem como a melhor alternativa para o Palácio do Planalto.

Aliados defendem que Tarcísio não ceda à insistência de Valdemar Costa Neto e parlamentares do PL em levá-lo para o partido de oposição. A avaliação é que, onde está, o ex-ministro da Infraestrutura tem mais condições de agregar apoio ao centro.

'JOGAR PARADO'

Um cacique do Centrão próximo ao governador afirma que a tendência é Tarcísio "jogar parado", à espera de uma definição de Bolsonaro. A estratégia é não deixar transparecer o desejo de ocupar a Presidência já em 2027 para não irritar o ex-presidente. O temor é que Bolsonaro articule sua tropa nas redes contra o governador e imploda as chances de a direita ter um candidato mais moderado.

Na última semana, lideranças de partidos de centro consideraram a divulgação de um vídeo por Bolsonaro como um recado velado a Tarcísio, como revelou a coluna Bela Megale, do GLOBO. A gravação enviada pelo ex-presidente para sua lista de transmissão no Whatsapp traz um trecho do programa Pânico, da Jovem Pan, em que o apresentador Emílio Surita diz: "Só tem um cara que pode ganhar do Lula, chama Jair Bolsonaro".

Réu em processo pela tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro já está inelegível em decorrência da condenação, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por abuso de poder e ataque às urnas eletrônicas. A expectativa do ex-presidente é reverter sua inelegibilidade com a ascensão do ministro Nunes Marques à presidência do TSE em agosto de 2026. O magistrado foi indicado ao Supremo Tribunal Federal por Bolsonaro. Integrantes do Judiciário, no entanto, veem pouca chance de o ex-presidente recuperar o direito de concorrer antes de 2030.

O governador de São Paulo precisa decidir até abril se será candidato à Presidência ou à reeleição. Se escolher a primeira opção, Tarcísio tem que deixar o cargo de governador.

Enquanto espera a decisão de Bolsonaro, Tarcísio se equilibra entre continuar a agradar a ala mais radical da direita bolsonarista, e criar mais pontes com o centro. O governador tem comparecido a manifestações pró-anistia, por exemplo, mas, ao mesmo tempo, se reúne com empresários e com o mercado financeiro quando, em encontros privados, adota discurso moderado.

Publicamente, o governador nega a intenção de disputar a Presidência. Em declaração na semana passada ao Valor, em Nova York, ele sinalizou que irá concorrer à reeleição.

— Eu vou ficar em São Paulo — disse ele.

VINICIUS ROSA/GOVERNO DO ESTADO DE SP



Prazo. Tarcísio precisa definir até abril se deixa o governo de São Paulo para disputar a Presidência da República

Aliado diz que Bolsonaro gastou R$ 8 milhões e pede novas doações

> O ex-ministro do Turismo Gilson Machado publicou um vídeo nas redes sociais em que pede novas doações para Jair Bolsonaro. Ele diz que o o ex-presidente já gastou cerca de R$ 8 milhões de uma vaquinha feita há dois anos que arrecadou R$ 17 milhões.

> A justificativa foi que o ex-presidente teve, segundo Machado, os gastos ampliados por conta da decisão do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de se licenciar do mandato para morar nos Estados Unidos. O ex-ministro também cita "despesas jurídicas". Bolsonaro é réu no Supremo Tribunal Federal por suspeita de liderar uma trama golpista.

> — Agora aumentou a despesa dele. Vi ele (sic) preocupado com alguns números ontem, porque está tendo Eduardo Bolsonaro lá nos Estados Unidos, que ele está ajudando também, não está barato morar nos Estados Unidos.

> Entre a aposentadoria de deputado federal, a pensão de militar e a remuneração como presidente de honra do PL, Bolsonaro ganha cerca de R$ 100 mil por mês.

> — Vocês não têm noção da nossa preocupação com as despesas, centenas e diga-se de passagem de várias origens. Em apenas um ano foram gastos em torno de R$ 8 milhões — disse o ex-ministro.

Ana Beatriz Barbosa Silva

um tempo pra mim

10 minutos diários de autocuidado MENTAL

Cuide da sua saúde mental com apenas 10 minutos diários

Neste guia prático e acolhedor, a consagrada psiquiatra e autora best-seller Ana Beatriz Barbosa Silva propõe reflexões e exercícios inspiradores para incluir o autocuidado mental na rotina diária. Em meio ao ritmo acelerado dos dias atuais, a obra nos convida a uma reconexão com o nosso interior e nos ensina como conquistar uma vida mais leve e equilibrada.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

principium | 100 ANOS DE GLOBO

Fala de Dino escala tensão com governador do MA

Ao sugerir, em tom de brincadeira, nome de professora para 'chapa imbatível' ao estado com o vice-governador, ministro reacende críticas de interferência política disparadas por aliados de Brandão, que estuda nomes para sua sucessão

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Uma declaração aparentemente descontraída do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), durante uma aula magna reacendeu tensões políticas no Maranhão e aprofundou o racha entre os aliados do governador Carlos Brandão (PSB) e o grupo formado por políticos próximos ao ex-governador e atual integrante da mais alta Corte do país.

Ao sugerir, no dia 9, que a professora Teresa Helena Barros poderia compor uma "chapa imbatível" ao lado do vice-governador Felipe Camarão (PT) nas eleições do ano que vem, Dino provocou reações imediatas entre articuladores do governo estadual, que consideraram a fala uma interferência política indevida.

Aliados de Dino saíram em campo para tentar minimizar a declaração. Classificaram o comentário como uma brincadeira, sem intenção de interferir no processo político. Segundo eles, a professora não possui filiação partidária nem idade mínima exigida para disputar o cargo, o que reforçaria o caráter informal da declaração.

— Dino é ministro do Supremo, mas estava ali como orador, em um momento de descontração. Essa fala está sendo explorada para desgastar a imagem dele — afirmou o deputado federal Duarte Júnior (PSB), que busca manter diálogo com os dois grupos.

Especialistas, contudo, alertam para os limites da atuação de magistrados.

— O próprio estatuto da magistratura proíbe manifestações políticas por parte de juízes. Mesmo em tom de brincadeira, quando essas falas ocorrem em público e em meio a disputas acirradas, tornam-se impróprias — avaliou o professor de Direito Constitucional Rafael Paiva.

Dino governou o estado por dois mandatos e teve Brandão como vice. Os dois, no entanto, estão rompidos.



Articulações. O ministro do STF Flávio Dino defendeu a candidatura do vice-governador do Maranhão em 2026

DÚVIDAS SOBRE A LEALDADE

A pré-candidatura de Camarão ao governo estadual, já lançada pelo PT, enfrenta resistências no núcleo político de Brandão. A principal queixa é a de que o vice-governador estaria alinhado com Dino, gerando dúvidas sobre sua lealdade em um eventual processo de transição de poder.

As divergências têm raízes em um acordo informal costurado durante as eleições de 2022. Na ocasião, teria sido pactuado que Brandão deixaria o cargo em março de 2026 para disputar o Senado, abrindo caminho para que Camarão assumisse o governo e concorresse a um novo mandato. Mas o cenário político mudou.



Ex-aliado. Brandão foi vice de Dino, mas os dois estão rompidos

Fortalecido no cargo, Brandão hoje considera outros nomes como potenciais sucessores. Entre os cotados estão seu sobrinho Orleans Brandão e o deputado federal Pedro Lucas Fernandes (União Brasil), este último visto como alguém com maior capacidade de articulação política.

Em entrevista recente ao GLOBO, Brandão demonstrou insatisfação com os movimentos do vice:

— Qual é o jogador de futebol que não quer jogar na seleção? Fui vice por oito anos e sonhava em ser governador, mas nunca falei. Fiquei aguardando, nunca provoquei.

Para aliados do governador, a fala de Dino explicitou uma atuação política que, segundo eles, já vinha ocorrendo de maneira velada. A crítica mais contundente, neste momento, recai sobre o que consideram uma suposta interferência do ministro em processos judiciais que influenciam diretamente o cenário político estadual.

Um exemplo citado é a decisão de Dino que suspendeu o processo de escolha para uma vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do Estado (TCE), aberta há mais de um ano. A decisão foi tomada após uma ação da Procuradoria-Geral da República (PGR) e do partido Solidariedade — presidido no Maranhão pelo deputado estadual Othelino Neto, marido da senadora Ana Paula Lobato (PDT), que herdou o mandato no Senado com a nomeação de Dino ao STF.

Na decisão, o ministro considerou inconstitucionais trechos da legislação estadual que exigiam apoio de pelo menos um terço dos deputados para a indicação e proibiam o apoio simultâneo a mais de um candidato. Aliados de Brandão desconsideram a manifestação da PGR e acusam Dino de agir em favor dos interesses de seu grupo.

Othelino nega conexão de Dino com ações que protocolou:

— Se no Maranhão existe uma forma de atuar no arrepio da lei, é nosso direito acionar a Justiça. Houve ações que obtivemos êxito, outras não. Óbvio que não dá para supor que os ministros decidiram por influência do Dino. Tivemos decisões contrárias de (Luiz) Fux e (Alexandre) Moraes e ações distribuídas que sequer foram julgadas.

CEO's
TALK SHOW
com NIZAN GUANAES
histórias inspiradoras de
líderes empresariais

ESTREIA
AMANHÃ
Assista em: YouTube / meioemensagem

20 DE MAIO • 17H
JOÃO ADIBE
CEO CIMED

27 MAIO — MARCELO MELCHIOR — CEO Nestlé
03 JUNHO — PAULA LINDENBERG — CEO DIAGEO
10 JUNHO — DIEGO BARRETO — CEO ifood
17 JUNHO — PAULA HARRACA — CEO ânima
24 JUNHO — MARCELO ZIMET — CEO L'ORÉAL
01 JULHO — ISABELLA WANDERLEY — CEO novo nordisk

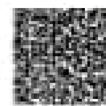
Uma realização: meio&mensagem • CALIFORNIA
Apoio: eletromidia • SAMSUNG Ads • urbia

Brasil



NA WEB

NOVO CÓDIGO CIVIL
Sem fotos de filhos na rede para preservá-los
Reforma prevê fiscalização de atividades de crianças e adolescentes no ambiente digital



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PROFESSOR 2.0

São Paulo adota inteligência artificial para corrigir dever de casa dos alunos

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@oglobo.com.br

O governo de São Paulo adotou uma inteligência artificial (IA) para corrigir o dever de casa dos alunos da rede estadual. O mecanismo funciona atualmente como um projeto piloto, atuando em 5% das tarefas dos estudantes do 8º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Química, Física, Geografia e História — o que corresponde a cerca de 4 a 5 milhões de questões dissertativas num mês.

No estado, os alunos utilizam uma plataforma para fazer deveres de casa chamada TarefaSP. Apenas no início deste ano letivo, quase 95 milhões de questões já foram resolvidas pelos estudantes. Todas as lições são baseadas nas aulas e no Currículo Paulista. Cada conjunto de questões deve ser liberado após a aula daquele assunto específico ser ministrada pelos docentes da rede. São nesses deveres que a inteligência artificial vai corrigir as questões discursivas que não valem nota.

Durante a correção, a IA, além de dizer se o aluno acertou, acertou parcialmente ou errou, também comenta a resposta apontando o que está certo, o que foi bem desenvolvido e em que pontos o aluno precisa melhorar. Caso o estudante sinalize que não entendeu onde errou, o sistema avisa a rede e o estudante poderá ser atendido por um professor.

De acordo com o secretário de Educação de São Paulo, Renato Feder, as tarefas que demandam respostas escritas incentivam o desenvolvimento de habilidades que são esperadas nos vestibulares, em avaliações externas como Pisa, "mas também em situações da vida adulta". Por isso, Feder desejava incluir mais desse tipo de atividades no TarefaSP. No entanto, isso demandaria mais tempo dos professores para a correção.

— Com o assistente de correção por inteligência artificial, conseguimos ampliar o número de questões dissertativas, sem onerar os professores. Do contrário, seriam milhões de atividades a mais a serem conferidas, o que dificultaria a correção. É para isso que contamos com a IA — explica o secretário.

A secretaria construiu o mecanismo usando como base o modelo de linguagem OpenAI GPT-4o mini. Em cima dele, foi desenvolvido um mecanismo em que as respostas dos alunos serão comparadas com gabaritos construídos previamente por professores da rede — o que minimiza os riscos da IA "alucinar", ou seja, dar retornos inventados.

A ideia é expandir essa correção por IA para todos os alunos da rede estadual. A pasta avaliou que era necessário inicialmente testar o programa em um projeto piloto para garantir a calibragem ideal para diferentes faixas etárias — um aluno do 6º ano deve ser menos exigido do que um do 3º ano do ensino médio, por exemplo — e também conseguir identificar cópia e plágio dos alunos.



MARCO ANKOSQUI/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SP

Em testes. Ferramenta funciona como um projeto piloto e corrige 5% das tarefas dos alunos do 8º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio

OUTRAS INICIATIVAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Redação



Todos os alunos de 3º ano da rede estadual do Espírito Santo possuem, desde 2022, acesso à Letrus, uma inteligência artificial que corrige as suas redações com base nos parâmetros do Enem. Em 2023, a nota do estado aumentou.

Tira-dúvida



Diversas escolas privadas já adotam no Brasil aplicativos internacionais como o Magic School, que ajudam professores a criar avaliações e possuem um chatbot para o aluno interagir e tirar dúvidas.

Correção



A Somos Educação, um grupo com 6,4 mi escolas no país, desenvolveu a Plural IA, que também corrige tarefas como em SP. Ela também ajuda o estudante a resolver questões e oferece listas de exercícios personalizadas.

DIGITALIZAÇÃO DO ENSINO

A rede estadual, sob a administração de Feder desde o começo da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem acelerado a implementação de tecnologia educacional. Além da plataforma de dever de casa, também há outras ferramentas de apoio, como no ensino de inglês, o SPeak; de redação e leitura, o LeiaSP e a Redação Paulista e de alfabetização, o Elefante Letrado. Na matemática, há o Matific, para estudantes de anos iniciais, e a Khan Academy para anos finais e ensino médio. A secretaria chegou a recusar livros físicos para substituí-los por digitais — o que Feder já afirmou ser um dos maiores erros que já cometeu.

Na avaliação do secretário, o acesso dos alunos às plataformas educacionais dá mais oportunidades de aprendizagem e permite que a gestão consiga acompanhar as turmas que estão apresentando menor engajamento e aprendizagem. No entanto, há professores e especialistas que consideram haver, na rede paulista, um excesso desses recursos, num momento em que se discute o abuso de telas.

De acordo com o coordenador do Centro de Excelência para Matemática e Computação para o Ensino Médio da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Krerley Oliveira, corretores automáticos para textos vêm sendo empregados com sucesso em escolas privadas e sistemas educacionais — como, por exemplo, os de Xangai, na China.

— Há muitos desafios que precisam ser mitigados no processo, como acessibilidade, disponibilidade e custo. Mas que pode dar certo no médio e longo prazo, não tenho dúvidas — diz o especialista que pesquisa inteligência artificial para a educação.

O uso de IA nas escolas brasileiras tem se fortalecido nos últimos anos. Redes públicas, mas especialmente as escolas privadas, têm buscado soluções automatizadas para diferentes tarefas *(veja alguns exemplos ao lado)*. Na avaliação de Oliveira, no entanto, é preciso se preocupar em não ficar dependente da tecnologia de empresas, caso elas passem a ser intermediadoras do acesso ao conhecimento dos estudantes.

— Os governos devem se preparar para evitar isso, buscando desenvolver suas próprias tecnologias, de modo que seja possível auditar a qualidade e a independência do conteúdo no processo. E as universidades podem ajudar muito nisso — recomenda.

ANTÔNIO GOIS





antonio.gois@jeduca.org.br

Brizola, FH e os Cieps

No mês que marca 50 anos do primeiro Ciep, vale resgatar um trecho de um debate presidencial de 1994, entre Fernando Henrique e Brizola. O ex-presidente pergunta: "A questão da educação é essencial, e Cieps e Ciacs merecem minha simpatia. Não obstante, tenho ouvido as seguintes críticas: o custo dessas escolas de educação integral é muito elevado, de um a dois milhões de dólares. E que a manutenção delas custa outro tanto. E que o número de alunos é muito baixo, portanto, embora bom em princípio, elas formam uma nova elite, é uma escola só de excelência. É verdade isso?"

Brizola responde: "Essa invocação de que são obras caras sempre são as razões dos tecnocratas. Não encontro um tecnocrata que não ache cara a educação (...). Mas, no meu conceito, cara mesma é a ignorância (...). O país não tem outra saída. Ou institui uma escola coerente para nossas crianças, com alimentação, assistência médica, com a permanência dessa criança todo dia no colégio, como nos países europeus... Essa é a prioridade das prioridades do país".

No contexto brasileiro, Cieps, de fato, estavam à frente do seu tempo. E isso pode ser lido como elogio e crítica.

Espelhando o que somos desde nosso ponto de partida, o sistema educacional brasileiro se constituiu em bases extremamente desiguais. Condições de acesso e permanência da imensa maioria da população foram sempre precárias, e isso era naturalizado por uma ideologia que chegava a explicitar uma dualidade que nos cobra um alto preço até hoje: haveria um sistema destinado aos filhos da elite, e outro (de muito pior qualidade) aos mais pobres. A ideia de que os mais vulneráveis mereciam uma escola de excelência era disruptiva. E a mensagem de que essa população precisava ser atendida de forma plena, contemplando também o direito à saúde e à assistência social, era mesmo revolucionária. Brizola tinha razão.

Por outro lado, nossa dívida social já era imensa. Em 1985, apenas 14% dos jovens de 15 a 17 anos estavam matriculados no ensino médio (hoje são 75%). Creches atendiam, em 1989, somente 5% da população de zero a três anos (são 39% hoje). Infraestrutura, salários dignos e formação adequada dos professores, que seguem como necessidades urgentes, eram muito piores na época. E isso num país que ainda vivenciava altas taxas de crescimento populacional. Precisávamos, portanto, de soluções em escala. Fernando Henrique também tinha sua parcela de razão.

Olhando em retrospectiva, podemos questionar se em algum momento estivemos em condições de garantir excelência para todos. Como o Brasil sempre foi um país pobre, atrasado e desigual, a resposta é, provavelmente, não. Mas poderíamos ter feito mais? Certamente sim. Dados compilados por Thomas Kang e Isabela Menetrier no Observatório da Produtividade Regis Bonelli mostram que, de 1933 a 1961, o país investiu sempre menos de 2% do PIB no setor. Entre 1962 e 1985, oscilamos entre 2% e 3%. Somente a partir da redemocratização passamos a gastar mais de 3%, patamar que foi subindo aos poucos até os cerca de 5% atuais. No livro "Pontos Fora da Curva", Olavo Nogueira Filho mostra que nos anos 1970 os países da OCDE já investiam, em média, mais de 5% do seu PIB em educação. A Coreia do Sul, segundo relatório do Banco Mundial, chegou a investir 7,7% no início da década de 1980.

Mesmo nos momentos em que as condições econômicas eram mais favoráveis — como no ciclo do café, nos anos JK ou no início da ditadura militar —, ainda assim, optamos por não expandir, proporcionalmente, o investimento educacional. Esses fatos dão razão a outro pai do Ciep, Darcy Ribeiro, que, numa célebre frase, afirmou que a crise da educação no Brasil nunca foi crise. Era projeto.

Apesar de todas as frustrações, estamos em condições muito melhores hoje de expandir a educação integral num modelo que concilie escala e qualidade. Mas há muito a ser feito.

Preso na Bolívia, líder do PCC é entregue à PF

Tuta foi encaminhado ao presídio federal de segurança máxima em Brasília, o mesmo em que está Marcola



Um dos chefes do PCC. Marcos Roberto de Almeida, o Tuta, até então foragido da Justiça brasileira, é detido na Bolívia

SÃO PAULO E BRASÍLIA

Preso na sexta-feira por uso de documento falso, o narcotraficante Marcos Roberto de Almeida, o Tuta, foi expulso ontem pela Bolívia e entregue à Polícia Federal (PF) em Corumbá (MS), cidade na fronteira. Ele foi encaminhado ao presídio federal de segurança máxima em Brasília, onde está Marcos Camacho, o Marcola, fundador do Primeiro Comando da Capital (PCC). Tuta já chegou a ser considerado o número 2 da facção criminosa.

De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a transferência do preso para o Brasil, coordenada pela pasta e pelo Ministério de Relações Exteriores, contou com 50 agentes da PF, incluindo 12 operadores do Comando de Operações Táticas. O transporte da fronteira boliviana para Brasília foi feito em uma aeronave da PF. A escolta até a Penitenciária Federal em Brasília contou com 18 homens da Polícia Penal Federal, além do apoio das polícias Militar e Civil do Distrito Federal.

Condenado no Brasil a 12 anos de prisão pela prática dos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e tráfico de drogas, Tuta estava foragido e constava na Lista de Difusão Vermelha da Interpol desde 2020. A prisão ocorreu após Marcos Roberto comparecer a uma unidade policial boliviana para tratar de questões migratórias, tendo apresentado um documento falso em nome de Maicon da Silva.

CRUZAMENTO DE DADOS

O nome usado pelo traficante também já constava no banco internacional de dados, segundo o Ministério da Justiça. Um agente boliviano, então, acionou um oficial da Polícia Federal brasileira que atua em Santa Cruz de la Sierra. A informação foi, então, enviada à central da Interpol em Brasília. Após o cruzamento de dados biométricos, os agentes brasileiros confirmaram que se tratava do traficante Tuta, foragido da Justiça brasileira.

Em 2019, quando Marcola foi transferido pela primeira vez para um presídio federal, Tuta passou a ser a principal liderança da facção na rua, segundo o Ministério Público de São Paulo (MPSP). O promotor Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), afirma, porém, que atualmente Tuta já não tem mais o status de sucessor de Marcola, mas ainda é "importante para a facção".

Marcos Roberto também atende pelos codinomes Angola, Africano, Marquinhos, Tábem, Boy e Gringo, e estava foragido desde 2020. Após o isolamento de Marcola no sistema penitenciário federal, em 2019, ele passou a tomar decisões estratégicas da organização criminosa, como o fluxo de caixa e o levantamento de informações de autoridades e policiais alvos de possíveis atentados da facção. Ainda de acordo com o MPSP, foi Tuta o responsável por planejar o resgate de Marcola em dezembro de 2019, que foi frustrado pelas autoridades.

Em 2020, o MP tentou prendê-lo no âmbito da Operação Sharks, sem sucesso. Em 2023, uma nova fase da operação mirou "laranjas" que atuavam na lavagem de dinheiro do PCC e trabalhavam diretamente com Tuta. Ele chegou a ser preso em 2006, após condenação a 23 anos e 7 meses, mas deixou a prisão em 2014, quando foi para o regime aberto. *(Com g1)*

CAMINHOS DO BRASIL

O FUTURO DO MERCADO DE TRABALHO

Venha conversar sobre o futuro e as transformações tecnológicas. Nessa edição do Caminhos do Brasil, reuniremos CEOs, empresários e especialistas para debater a utilização das inteligências artificiais no mercado de trabalho, os impactos na vida cotidiana e, sobretudo, as oportunidades para as aplicações profissionais de novas tecnologias.

PARTICIPANTES



Marcelo Viana
Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada



Rafael Segrera
CEO da Schneider Electric América do Sul



Carlos Augusto Lopes
Vice-presidente da IBM Consulting América Latina



Luiz Tonisi
Presidente da Qualcomm na América Latina

MEDIAÇÃO



Stela Campos
Editora de carreira do Valor Econômico



Glauce Cavalcanti
Jornalista do GLOBO

Amanhã, a partir das 10h





Acesse e saiba mais

Patrocínio



80

Realização



Marajó sintetiza desafios de conservar Amazônia

Ameaçada por invasões e desmatamento ilegal, Floresta Nacional de Caxiuanã simboliza a riqueza natural de uma das regiões mais pobres do Brasil; sem serviços essenciais, comunidades tradicionais engrossam péssimos indicadores socioeconômicos

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br
ILHA DE MARAJÓ (PARÁ)

A Floresta Nacional de Caxiuanã, em Melgaço, sintetiza muitos dos desafios para manter a Amazônia em pé. Criada em 1961, é a mais antiga floresta nacional (tipo de unidade de conservação onde a exploração manejada de madeira é permitida) da Amazônia Legal. Nela, a natureza exibe grandiosidade. Mas sofre com grileiros, desmatadores ilegais, crime organizado. Em meio a isso, sobrevivem comunidades tradicionais que, sem acesso a serviços essenciais, engrossam os péssimos indicadores socioeconômicos da região de Marajó.

Melgaço, assim como os relativamente próximos Portel e Bagre, não fica no arquipélago e sim no continente. Mas, como eles, faz parte da Região de Integração de Marajó. Em Melgaço, que amarga o pior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil, 0,418 (classificação de muito baixo), 73,60% da população vivem em extrema pobreza; 16,11% das crianças de 10 a 14 anos fazem trabalho infantil e 36,68% das pessoas acima dos 15 anos são analfabetas. Só 21,93% têm água encanada e 13,39%, banheiro, segundo o Barômetro de Sustentabilidade do Pará.

A miséria humana contrasta com a riqueza da natureza. Novas espécies são descobertas sempre que há recursos para se procurar por elas e a maioria das árvores e animais amazônicos mais emblemáticos está presente. A Flona Caxiuanã, que tem cerca de 3.000 km2 (duas vezes a área da cidade de São Paulo), abriga da onça-pintada e a ararajuba ao peixe-boi e o boto-tucuxi. Da castanheira ao colossal angelim-vermelho, uma espécie que pode chegar a 80 metros de altura.

INTOCADA ATÉ 2014

Caxiuanã já foi considerada praticamente intocada até 2014, quando madeireiros ilegais começaram a entrar junto com aqueles que tinham concessão legal, diz Marlúcia Bonifácio Martins, coordenadora de pesquisa e pós-graduação do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), instituição que desde 1993 mantém no local uma estação científica:

— Há cerca de dez anos, era uma das áreas mais conservadas de toda a Amazônia, mostramos isso num estudo. Agora não é mais a realidade. Temos um quadro alarmante, de invasões e exploração ilegal de madeira, tráfico de animais. E como muitas das espécies de árvore mais valiosas se esgotaram, trocaram o trator pelo fósforo para invadir a floresta.

DIVULGAÇÃO/MPEG



Alvo de estudos. Estação de pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi em meio à Floresta Nacional do Caxiuanã

PROJETO ARARAJUBA/MPEG



Ararajuba. Encontrada na Flona Caxiuanã, a ave está ameaçada de extinção

Martins considera a questão fundiária o motor da destruição não só da região, mas de toda a Amazônia:

— As invasões hoje estão ligadas à ocupação da terra, grilagem, ao crime organizado e ele tem adiantado a movimentos institucionais.

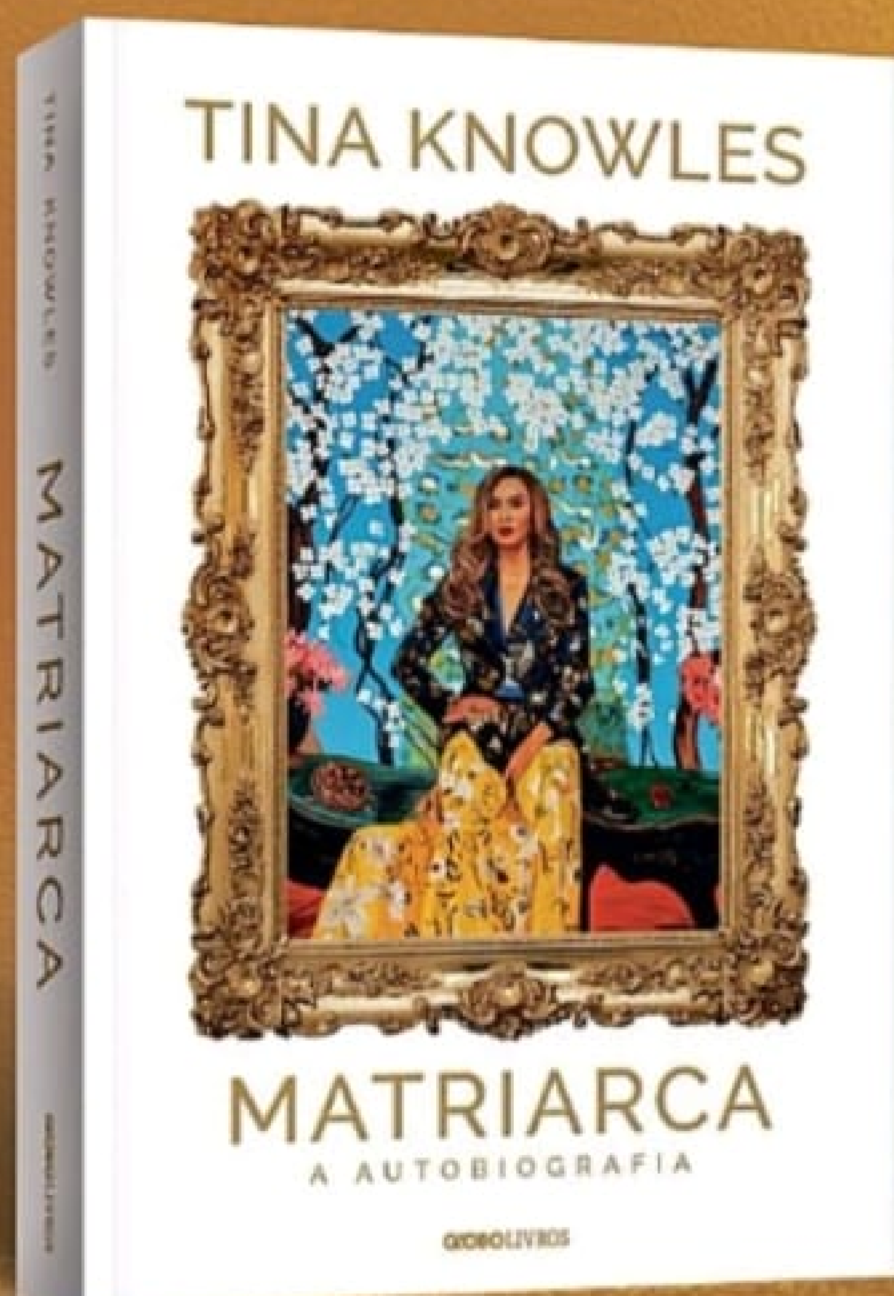
Apesar de tudo, a natureza resiste e Caxiuanã, sistematicamente estudada, revela novas espécies sempre que há dinheiro para estudos. Só de peixes há 211 espécies, 43% delas com potencial ornamental. Uma aluna de Martins descobriu 40 novas espécies de besouros de asas curtas somente num estudo. Há sapos e lagartos descritos recentemente. De forma geral, se estima que apenas 40% da biodiversidade da Amazônia já foi descrita pela ciência, e Caxiuanã não foge a essa regra.

O contraste entre os indicadores socioeconômicos e os ambientais alimenta a crença de que a floresta é sinônimo de pobreza. O desmatamento, sobretudo para exploração da madeira, teve maior impulso a partir dos anos 1950 e declinou após o comércio das espécies mais valiosas ser considerado ilegal, nos anos 1980.

Muitas serrarias fecharam, mas a atividade, mesmo na ilegalidade, não chegou a cessar. Porém, houve um processo de declínio econômico de municípios que dependiam da atividade ilegal, sobretudo, porque as espécies mais cobiçadas, em especial a virola, foram derrubadas praticamente ao ponto do esgotamento.

— Isso dá a ideia de que onde há floresta, há pobreza. E não é isso e sim o fato de que a economia foi baseada numa exploração insustentável — diz Ane Alencar, diretora científica do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia e coordenadora no MapBiomas.

A AUTOBIOGRAFIA PODEROSA
DE TINA KNOWLES, MÃE DA BEYONCÉ



Tina Knowles — mãe de Beyoncé, Solange e da filha do coração Kelly— apresenta uma narrativa emocionante sobre sua trajetória: da infância no Texas à consagração como empresária e matriarca de uma das famílias mais influentes da música.
Mais do que uma autobiografia, *Matriarca* é um tributo à maternidade negra, à ancestralidade e à força das mulheres.

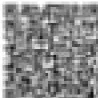
DISPONÍVEL NAS
LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS
E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS | 100 ANOS DE GLOBO

Saúde


NA WEB

INSÔNIA
Plásticos podem atrapalhar o sono
Produtos químicos em objetos desregulam o relógio biológico em até 17 minutos


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O QUE É MESMO SAUDÁVEL?

Contar calorias pode atrapalhar pessoas na escolha do que comer

DEIDRE POPOVICH
Do The Conversation*

Saber a quantidade de calorias dos alimentos não ajuda as pessoas a entenderem quais são mais saudáveis, de acordo com um estudo em que fui coautora publicado recentemente no Journal of Retailing.

Quando os participantes do estudo consideraram as informações calóricas, classificaram alimentos não saudáveis como menos prejudiciais e alimentos saudáveis como menos benéficos. Eles também se mostraram menos confiantes em seus julgamentos.

Em outras palavras, a rotulagem calórica não ajudou os participantes a avaliar os alimentos com mais precisão — na verdade, os fez duvidar de si mesmos.

Em nove experimentos com mais de 2 mil participantes, meu colega e eu testamos como as pessoas usam as informações calóricas para avaliar alimentos. Por exemplo, os participantes viam itens geralmente considerados saudáveis, como uma salada, ou menos saudáveis, como um cheeseburger, e eram convidados a classificar o quão saudáveis esses alimentos pareciam. Quando os participantes não viam as calorias, percebiam corretamente uma grande diferença entre o que era saudável e o que não era. Mas, quando consideravam as calorias, esses julgamentos se tornavam mais imprecisos.

Em outro experimento, descobrimos que pedir aos participantes para estimar a quantidade de calorias dos alimentos reduzia a confiança que eles tinham em sua própria capacidade de julgar o quão saudáveis esses alimentos eram — e essa queda na confiança é o que levava a avaliações mais neutras.

Observamos esse efeito com as calorias, mas não com outras métricas nutricionais, como gordura ou carboidratos, que tendem a ser menos familiares para os consumidores.


FREEPIK

500 kcal. Nem só de calorias um alimento é feito

INCERTEZA METACOGNITIVA

Esse padrão se repetiu ao longo de nossos experimentos. Em vez de ajudar as pessoas a fazerem avaliações mais precisas, a informação calórica parece criar o que os pesquisadores chamam de incerteza metacognitiva, ou a sensação de "eu achava que entendia isso, mas agora não tenho tanta certeza". Quando as pessoas não estão confiantes em sua compreensão, elas tendem a evitar julgamentos assertivos.

Como as pessoas veem informações calóricas com frequência, acreditam que sabem usá-las eficazmente. Mas os resultados sugerem que essa familiaridade pode ter efeito oposto, criando uma falsa sensação de entendimento que leva a mais confusão — e não menos. Meu coautor e eu chamamos isso de "ilusão de fluência calórica". Quando as pessoas são convidadas a julgar quão saudável é um alimento com base nas calorias, essa confiança desmorona rapidamente, e suas avaliações então se tornam menos precisas.

Essas descobertas têm implicações importantes para a saúde pública e para as empresas que investem em transparência calórica. As políticas públicas de saúde presumem que fornecer informações calóricas levará a escolhas mais conscientes. Mas nossa pesquisa sugere que visibilidade não é o suficiente — e que as calorias, sozinhas, podem não ajudar. Em alguns casos, podem até levar as pessoas a fazer escolhas menos saudáveis.

ALTERNATIVAS

Isso não significa que as informações calóricas devam ser removidas, mas sim que precisam ser acompanhadas de mais contexto e clareza. Uma abordagem possível seria associar os números de calorias a indicadores de decisão, como o semáforo nutricional ou uma pontuação geral de saúde, já usados em alguns países europeus. Alternativamente, a informação calórica de um item poderia vir com referências claras, explicando quantas calorias representam na recomendação diária de uma pessoa — embora isso seja desafiador, já que as necessidades diárias de calorias variam bastante.

Nosso estudo destaca uma questão mais ampla na comunicação sobre saúde: o simples fato de a informação estar disponível não significa que ela é útil. Compreender que a informação calórica pode parecer mais simples do que realmente é, pode auxiliar os consumidores a tomar decisões mais informadas e com mais confiança sobre o que comem.

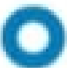
Em nossos estudos, observamos que as informações calóricas são especialmente propensas a criar uma ilusão de compreensão. Mas ainda há perguntas importantes que seguem sem resposta.

Por exemplo, os pesquisadores ainda não sabem como essa ilusão interage com o uso crescente de aplicativos de saúde e bem-estar, ferramentas de nutrição personalizadas ou recomendações alimentares baseadas em inteligência artificial. Pesquisas futuras podem investigar se essas ferramentas ajudam realmente as pessoas a se sentirem mais seguras em suas escolhas — ou se apenas aumentam a confiança sem melhorar o entendimento real das informações.

**Deidre Popovich é professora associada de Marketing na Texas Tech University, nos Estados Unidos.*

**Este artigo foi republicado de The Conversation sob licença Creative Commons.*

CIÊNCIA





Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do IQC, professora na Universidade de Columbia (EUA) e FGV-SP e autora dos livros Ciência no Cotidiano e Contra a Realidade

Bebê editado

Técnicas de edição de genoma usando o sistema CRISPR, em que parte do DNA das células é recortado e emendado com precisão, já são utilizadas na agricultura. Recentemente, também se noticiou o uso de CRISPR para tratar doenças causadas por mutações genéticas conhecidas, como anemia falciforme e talassemia. E agora temos o primeiro bebê geneticamente modificado – e, graças a isso, curado de uma doença grave — pela técnica.

KJ Muldoon nasceu com uma mutação que causa uma doença chamada deficiência grave de carbamoil fosfato sintetase 1 (CBP1). A CBP1 é uma enzima, normalmente presente no fígado, necessária para a digestão de proteínas. Sem ela, o corpo acumula níveis tóxicos de amônia, o que pode causar danos cerebrais e morte. Normalmente, o tratamento indicado seria um transplante de fígado, mas que não se costuma fazer antes de 1 ano. No caso de KJ, esperar tanto assim poderia causar dano irreversível. Os médicos do Hospital Infantil da Filadélfia e da Penn Medicine, em Nova York, com o consentimento dos pais, resolveram testar um novo procedimento, quando o bebê tinha 7 meses.

O sistema CRISPR evoluiu naturalmente em bactérias, que o utilizam para se proteger de ataques de vírus. Quando uma bactéria sobrevive a um ataque viral, ela cria um tipo de "memória" e, se esse vírus volta a atacar, o sistema CRISPR produz sondas de RNA que reconhecem o material genético do vírus e se ligam a ele. Essas sondas guiam um tipo de enzima, chamado Cas, que age como uma tesoura molecular e recorta o material genético do vírus nos pontos indicados pelas sondas.

Cientistas conseguiram adaptar esse sistema para uso em outros organismos, criando sondas de RNA sob medida para que os recortes ocorram em pontos do DNA escolhidos com precisão.

No caso de KJ, o sistema precisava ser personalizado especialmente para sua mutação. E talvez este seja o aspecto mais bonito dessa história. A criação do CRISPR customizado para a criança envolveu colaboração de médicos, cientistas, comitês de ética e reguladores. A terapia ficou pronta em apenas seis meses. Cientistas testaram a técnica em animais, empresas doaram equipamentos e materiais e a FDA (agência regulatória dos EUA) otimizou o processo de aprovação.

Criação do Crispr customizado para o bebê envolveu médicos, comitês de ética, cientistas e reguladores. A terapia ficou pronta em 6 meses

O tratamento vem sendo, até agora, um sucesso. O bebê terá que ser monitorado no longo prazo. Após a primeira dose da terapia, KJ já conseguia comer a quantidade de proteínas recomendada para sua idade, mas ainda precisava dos remédios para controlar os níveis de amônia. Depois da segunda dose, foi possível reduzir bastante a medicação. Com a terceira e última dose, a esperança é que seja possível seguir reduzindo-a, até zerar.

Os médicos e cientistas responsáveis falam que é complicado estimar o custo de terapias similares para o futuro, por vários motivos. Este caso específico aconteceu dentro de um protocolo de estudo, com financiamento e colaboração envolvendo doações. Além disto, trata-se de um protocolo customizado, e que sempre terá de ser customizado, um tipo de medicina personalizada que não sabemos ainda como encaixar em um modelo público ou comercial.

De qualquer maneira, a ciência está fazendo sua parte: desde pesquisa básica com bactérias, que possibilitou a descoberta do sistema CRISPR, até o uso em edição de genoma de plantas e animais, além do trabalho constante de comunicação para debelar a rejeição obscurantista da modificação genética como algo que seria "contra a natureza". Tratar um bebê de uma doença genética grave, que poderia tê-lo matado ou causado sequelas neuronais é exemplo de que toda tecnologia pode ser usada para o bem. E que a alternativa ao conhecimento científico é ignorância e sofrimento.

longevidade

APRESENTADO POR bradesco seguros

Experiências enriquecedoras contribuem para uma vida mais longa

Viajar, fazer amigos, se emocionar. O segredo para a longevidade pode estar na bagagem que construímos


Vivências significativas — como uma viagem transformadora — são tão importantes quanto uma rotina de cuidados

Por muito tempo, acreditou-se que viver mais dependia exclusivamente de genética, alimentação equilibrada, exercícios físicos e cuidados médicos. Tudo isso continua sendo fundamental para mirar em um futuro de qualidade. Mas não só. Hoje, a ciência especializada no envelhecimento reforça que longevidade não se refere apenas a quanto vivemos, mas a como aproveitamos esse tempo. E está comprovado que experiências significativas — como uma viagem transformadora, a descoberta de uma nova amizade ou o prazer de conhecer algo diferente — podem ser tão importantes quanto qualquer rotina de cuidados.

— A longevidade não se resume a anos de vida, mas à intensidade e ao significado de cada momento — afirma a neuropsicóloga Priscila Gasparini Fernandes.

— Experiências como viagens, atividades culturais ou mesmo o simples ato de sair da rotina mantêm o cérebro ativo, reduzem o estresse e promovem a liberação de neurotransmissores como dopamina e serotonina, essenciais para o bem-estar e para a saúde mental — diz ela.

Segundo a especialista, esses estímulos melhoram o humor, fortalecem o sistema imunológico e ainda contribuem para a neuroplasticidade — a capacidade do cérebro de se adaptar, aprender e se renovar ao longo da vida.

— Quando estamos diante de algo que nos emociona ou inspira, nosso organismo reage positivamente: o estresse cai, o sono melhora e o cérebro se adapta melhor às mudanças — explica Priscila.

A nutróloga Jane Corona leva essa filosofia para a própria vida. Aos 78 anos, celebra sua juventude ao lado de amigos de todas as idades, viaja com frequência e não esconde sua convicção:

— Conhecer lugares novos é mais eficaz do que qualquer vitamina ou suplemento. Você anda e nem sente cansaço. Dança, conhece gente. Isso sim é o verdadeiro antídoto contra o envelhecimento — destaca a nutróloga.

Jane defende o conceito de longevidade funcional, com autonomia, saúde física, saúde mental e prazer.

— Você precisa estar com seus sentidos em dia: boa audição, visão, olfato, músculos em movimento, intestino funcionando bem. Mas o fundamental é manter uma atitude positiva diante da vida. Essa chama interior, que se acende quando você experiencia algo novo, é o que ativa nossa energia vital — aponta.

E não tem que esperar a aposentadoria, nem fazer grandes planos para vivenciar essa mudança. Almoçar em um bairro diferente, escutar uma música que acabou de ser lançada, conversar com uma pessoa na fila do mercado são atividades corriqueiras que podem fazer um bem danado.

— As pessoas pensam que necessitam de muito para viver algo marcante, mas a verdade é que pequenas experiências com valor emocional profundo também transformam. O que faz diferença é estar presente, aberto ao novo e conectado com aquilo que se vive — afirma Priscila.

Jane lembra de um paciente jovem que, após um trauma severo, entrou em uma depressão tão profunda que chegou a receber um diagnóstico de esquizofrenia. Ela então sugeriu que o rapaz fosse conhecer o mundo. Seu processo de cura começou em Jericoacoara, no Ceará. Depois, ele foi para Lisboa, em Portugal, viajou pela Europa, se apaixonou. E voltou outro.

— A cura estava no movimento, no novo, nas conexões.

E quem pensa que a hora de viver intensamente já passou se engana.

— Você pode se apaixonar aos 90, descobrir algo incrível aos 75. Nosso cérebro se expande diante de novidades, e isso é rejuvenescimento puro — afirma Jane.

A ciência já sabe disso. Estudos indicam que se manter socialmente ativo, emocionalmente engajado e intelectualmente estimulado reduz os riscos de quadros de Alzheimer, depressão e até doenças cardiovasculares.

— É um círculo virtuoso — diz a nutróloga.

— Você se sente mais leve e alegre. Isso aumenta a disposição, melhora a imunidade, ativa o metabolismo. E aí a vontade de estar vivo e fazer coisas novas aumenta — enfatiza Jane.

Viver bem, afinal, é se permitir sentir.

— O bem-estar duradouro não está no que acumulamos, mas no que compartilhamos, aprendemos e desfrutamos ao longo do caminho — acrescenta Priscila. O retorno chega em forma de saúde, alegria e anos extras.

> “Quando estamos diante de algo que nos emociona ou inspira, nosso organismo reage positivamente: o estresse cai, o sono melhora e o cérebro se adapta melhor às mudanças”
>
> **Priscila Gasparini Fernandes,** Neuropsicóloga

> “Conhecer lugares novos é mais eficaz do que qualquer vitamina ou suplemento. Você anda e nem sente cansaço. Isso sim é o verdadeiro antídoto contra o envelhecimento”
>
> **Jane Corona,** Nutróloga

> Estudos indicam que se manter socialmente ativo, emocionalmente engajado e intelectualmente estimulado reduz os riscos de Alzheimer e depressão.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

Vive melhor o futuro quem **começa agora.**

Viva a **longevidade**




Apresentado por



bradesco seguros

Com Você. Sempre.

Economia

NA WEB APÓS MOODY'S CORTAR NOTA
Bessent minimiza rebaixamento dos EUA
Secretário do Tesouro afasta riscos relacionados à dívida pública e às tarifas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIOR PATAMAR DESDE O DESENROLA

BOLSO APERTADO

Endividamento volta a subir e já compromete 27% do orçamento das famílias no Brasil

THAÍS BARCELLOS, GERALDA DOCA E MARCOS FURTADO
economia@globo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A parcela do orçamento das famílias brasileiras comprometida com o pagamento de dívidas voltou a aumentar e já está em nível similar ao período do lançamento do programa Desenrola, criado pelo governo Lula em 2023 para estimular a renegociação de débitos e reduzir o elevado endividamento dos brasileiros.

A trajetória de alta ficou mais clara a partir de dezembro de 2024. Em fevereiro deste ano, último dado disponível, 27,2% da renda das famílias foi destinada ao pagamento de dívidas, segundo informações do Banco Central (BC). É o maior nível desde julho de 2023 (27,3%), quando foi lançada a primeira fase do Desenrola.

Segundo economistas, a piora decorre principalmente do crescimento da concessão de empréstimos no segundo semestre de 2024 e do aumento da taxa básica de juros (Selic), que, em 12 meses, foi de 10,5% a 14,75% ao ano, um recorde em quase duas décadas. A desaceleração econômica esperada com alta dos juros também deve afetar o quadro.

Em um período de aperto monetário e endividamento em alta, os bancos tendem a restringir a oferta de empréstimos, e o que sobra para as famílias em dificuldades é recorrer a modalidades com juros mais altos, como o cheque especial, o rotativo do cartão e o crédito pessoal. Ou seja, a tendência é de aumento da contratação de dívidas mais caras, comprometendo fatia ainda maior do orçamento nos lares.

INFLAÇÃO COMPLICA

A escalada dos juros reflete o esforço do BC para frear a inflação, outro fator que estrangula contas domiciliares. Mesmo com a desaceleração em abril, o IPCA acumulado em 12 meses ficou em 5,53%, acima da margem de tolerância (1,5 ponto percentual) da meta anual de 3%. Entre os principais vilões estão alimentos e serviços como transporte, que afetam mais o bolso das famílias mais vulneráveis ao endividamento. Com parte do orçamento consumido por dívidas e gastos fixos, muitos responsáveis por domicílios são levados a novos empréstimos.

Viúva, a aposentada Maria Regina Cordeiro, de 72 anos, vive em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, com uma filha que trabalha como autônoma e tem dificuldades de ajudar nas despesas sem uma fonte fixa de renda. Na prática, a aposentadoria e a pensão do marido — que somam pouco mais de R$ 3 mil — têm de dar conta de todos os gastos da casa. Ela faz algum ganho extra com um pequeno comércio de bairro porque praticamente toda a sua renda fixa está comprometida com contas mensais e prestações de empréstimos: R$ 2.800.

— Está tudo caro demais. Gás, água e alimentação. Tenho de bancar tudo sozinha. Tento me organizar, mas nem sempre consigo. Meus dois salários mínimos vão praticamente todos para pagar dívida — diz Maria Regina, que se queixa também da alta do preço do café na padaria do bairro.

A lista de compromissos mensais dela é extensa. Ela destaca internet, contribuições previdenciárias da filha autônoma, um título de capitalização, seguros de cartão de crédito, alimentação, IPTU e gás de cozinha. Mas a principal preocupação da aposentada é escapar do cheque especial, cujos juros giram em torno de 130% ao ano, em média.

— Costumo sacar o dinheiro quando recebo, tenho a impressão de que tenho mais controle. Antes de chegar ao fim do mês, tento não usar o cartão de débito para evitar o cheque especial. Quando entro no especial, peço minha filha para fazer um Pix para sair dessa situação, mas nem sempre conseguimos — conta.

'APERTA DAQUI, COBRE DALI'

Em Piedade, na Zona Norte do Rio, a copeira hospitalar Alexandra Gonçalves, de 49 anos, viu a parcela da renda familiar comprometida com dívidas engordar nos últimos meses. Ela divide o lar com o filho Alan, de 27 anos, gerente de uma pizzaria, e a neta Zoe, de 4, que tem autismo e recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A renda familiar gira em torno de R$ 5.700. Em outubro do ano passado, Alexandra fez um empréstimo consignado vinculado ao benefício da neta, de R$ 14 mil, para arcar com despesas médicas. Desde então, parcelas descontadas e gastos fixos da família dão a impressão de que sobra pouco para consumo.

— Hoje, quase R$ 3 mil vão só para pagar aluguel, alimentação, cartão de crédito, empréstimo consignado e cuidados com minha neta, que tem plano de saúde e precisa de assistência contínua. Tem mês que a gente aperta daqui para cobrir dali — diz Alexandra.

Segundo o economista Caio Napoleão, da consultoria MCM 4intelligence, o Desenrola foi bem-sucedido no plano de reduzir o comprometimento de renda da população. De julho de 2023 a fevereiro de 2025, o percentual mais baixo foi o de maio de 2024 (25,8%), justamente o último mês de vigência do programa federal. O Desenrola incentivou a renegociação de dívidas contraídas até 2022 em bancos e outros setores, como varejistas e serviços públicos, mas o alívio nas famílias parece já ter sumido com novas dívidas e juros mais altos.

Desde maio de 2024, diz Napoleão, cerca de 70% do crescimento do comprometimento de renda é explicado pela amortização do montante principal das dívidas, principalmente por conta do aumento do crédito pessoal, do uso de cartões e do financiamento de veículos.

O restante da piora está relacionado ao pagamento de juros, natural diante do aumento da Selic. Mas a renda, outro componente da equação, ajudou: cresceu 9,5% entre maio de 2024 e fevereiro deste ano.

— A renda cresceu bem, mas as famílias tomaram crédito com ainda mais ímpeto enquanto o BC começou a subir juros — frisa Napoleão.

CRÉDITO DO TRABALHADOR

A expectativa do governo e de parte do mercado é de que a situação melhore com a migração de dívidas viabilizada pelo recém-lançado Crédito do Trabalhador, que ampliou o acesso ao consignado a todos os empregados com carteira assinada do país, mais de 40 milhões de pessoas. Mas isso depende de o novo modelo ser usado principalmente para renegociar dívidas mais caras.

Com o desconto das parcelas na folha de pagamentos, o consignado tem juros menores e prazos maiores porque o risco de inadimplência para os bancos é mais baixo. Antes dessa reformulação, a modalidade para trabalhadores do setor privado era restrita aos de grandes empresas, que faziam acordos com bancos. Agora uma plataforma dá acesso a todos os empregados formais.

Em pouco mais de um mês de operação, já foram concedidos R$ 10,1 bilhões em empréstimos consignados para 1,8 milhão de trabalhadores nessa nova modalidade, segundo o Ministério do Trabalho. Deste montante, R$ 2 bilhões são referentes à migração de dívidas antigas, mais caras, como o crédito pessoal.

Na avaliação da economista Isabela Tavares, da Tendências Consultoria, ao contrário do Desenrola, que foi um alívio para famílias com a "corda no pescoço", o novo consignado é uma mudança estrutural no mercado de crédito, com maior acesso da população a empréstimos mais baratos.

— A questão é ir observando o comprometimento de renda, ver se vai sair muito fora do que é esperado. Há uma perspectiva de diminuição no segundo semestre devido ao Crédito do Trabalhador. Os volumes de concessão estão bem expressivos, ultrapassando até o consignado do INSS, que era o mais forte. Surpreende bastante — diz Tavares.

Além da nova linha de crédito, a equipe econômica entende que, para combater o alto comprometimento de renda com dívidas, é necessário aumentar o que chama de cidadania financeira, considerando a forte inclusão bancária dos últimos anos. Isso envolve programas de educação financeira, mas também maior proteção ao consumidor de serviços bancários no Brasil.

GOVERNO QUER PREVENÇÃO

A avaliação do governo é de que os bancos precisam se envolver mais nesse aspecto para evitar que as famílias se compliquem e tenham o orçamento consumido por dívidas. O secretário de Reformas Econômicas da Fazenda, Marcos Pinto, diz que, em países como EUA e Inglaterra, os bancos são obrigados a avaliar a situação financeira dos tomadores de crédito e a auxiliá-los a encontrar opções mais adequadas a seus perfis para evitar o endividamento elevado.

— No geral, o Brasil precisa ter um foco maior na proteção de consumidores de produtos financeiros. Já fizemos um trabalho de inclusão financeira e, agora, precisamos de um trabalho de cidadania financeira. Esse trabalho passa, por um lado, por educação e informação, mas também por proteção. Os países desenvolvidos têm isso — diz o secretário.

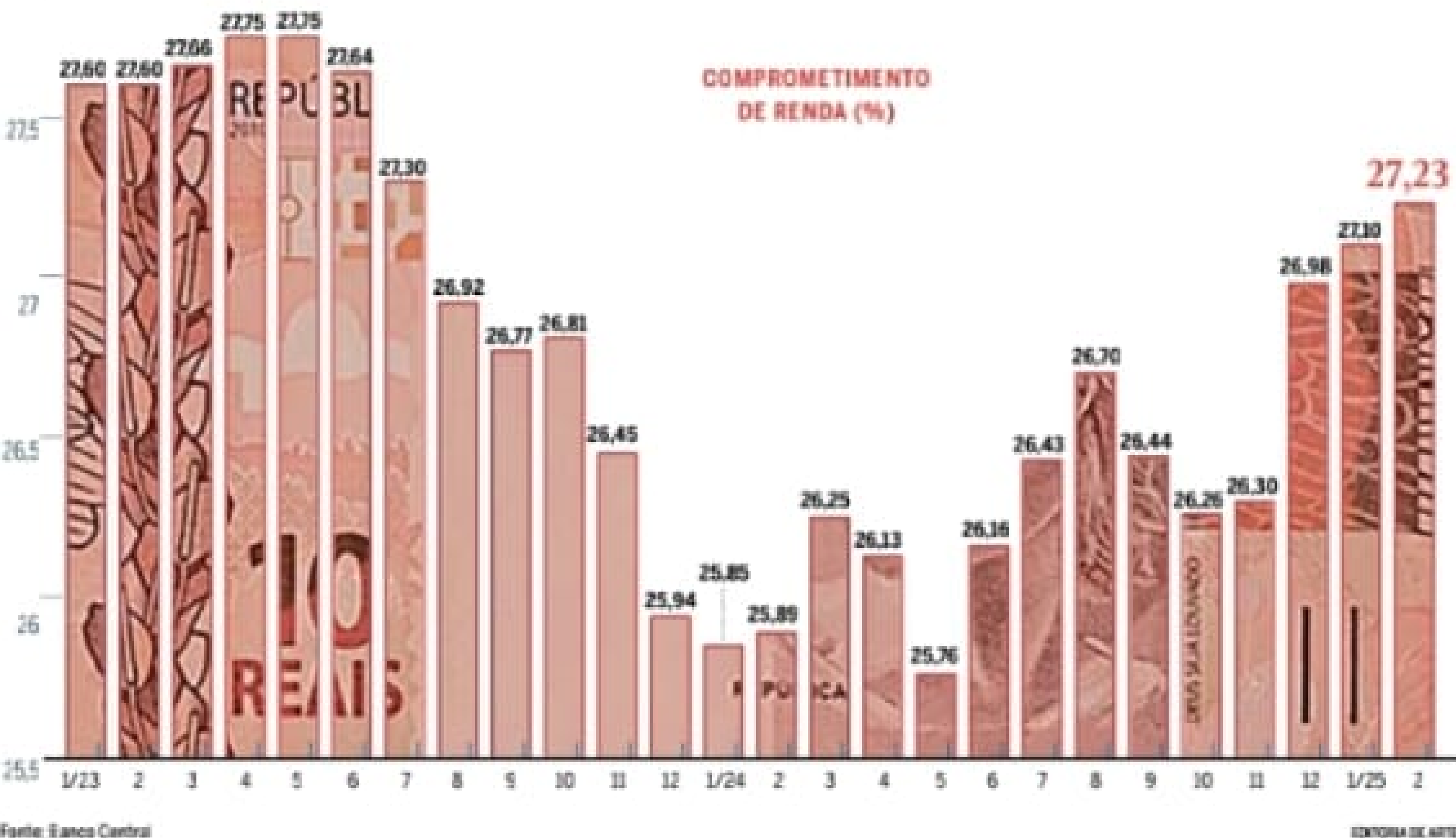
O Ministério da Fazenda diz estar trabalhando em uma agenda de reformas para melhorar o ambiente de negócios e reduzir o custo do crédito no país. Uma das ideias é reorganizar a regulação financeira, redividindo-a em duas dimensões: a prudencial, que zela pela solidez de instituições e do sistema, e a de proteção ao consumidor. Essa reformulação é prioridade da Fazenda neste ano, mas a proposta ainda não está finalizada.

O tema também está na agenda estratégica do novo presidente do BC, Gabriel Galípolo. Regulador do sistema bancário, o BC informou que tem fortalecido ações para promover a cidadania financeira no país. "A atuação da autarquia se dá junto à sociedade e junto às instituições financeiras; neste último, por meio de ações regulatórias e de supervisão de conduta", diz o BC, em nota.

O texto cita, por exemplo, uma norma de 2021 que requer dos bancos a adequação dos produtos e serviços ofertados ou recomendados às necessidades, aos interesses e aos objetivos dos clientes e usuários. Também menciona a regra que limitou os juros no rotativo do cartão ao valor original da dívida e o teto de 8% ao mês no cheque especial.

SOBRA MENOS

Comprometimento da renda das famílias com dívidas voltou a subir e está no maior nível desde meados de 2023



Fonte: Banco Central

EDITORIA DE ARTE

> *"Brasil precisa ter foco maior na proteção de consumidores. Fizemos inclusão financeira, agora precisamos de cidadania financeira"*
>
> **Marcos Pinto**, secretário de Reformas Econômicas

ALAN GONÇALVES



Limitação. Alexandra Gonçalves se vê espremida entre os gastos fixos da família, como aluguel, e o pagamento de empréstimos e do cartão

RICARDO HENRIQUES



oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Requalificação de adultos vai além da escola

Entre os trabalhadores brasileiros, 27% são analfabetos funcionais e 34% atingiram somente um nível elementar em leitura e matemática, ou seja, identificam informações explícitas em textos, relacionam conteúdos numéricos ou textuais em gráficos e tabelas simples, resolvem operações matemáticas básicas, mas não vão muito além disso. Assim, no total, 61% não possuem habilidades adequadas para as demandas do mercado de trabalho. Esses dados, divulgados há duas semanas, são do Indicador de Analfabetismo Funcional (Inaf), um indicador elaborado pela ONG Ação Educativa e pela consultoria Conhecimento Social e Estratégia e Gestão.

É natural que análises sobre o problema identificado mirem a educação básica, pois há mesmo muito a ser feito para fechar a torneira do analfabetismo funcional. Mas, em paralelo, precisamos de soluções para aqueles que já estão economicamente ativos.

Uma parte do caminho passa pelo retorno à escola, pois cerca de 60 milhões de brasileiros com 25 anos ou mais (46% dessa faixa etária) não completaram o ensino médio. Em tese, todos formariam o público-alvo da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No entanto, matrículas nessa modalidade diminuíram em 1,2 milhão nos últimos dez anos (de 3,6 para 2,4), período marcado, sobretudo, pelo descaso do governo Bolsonaro, quando chegamos a registrar, em 2021, um investimento federal de R$ 5,5 milhões, o que representava naquele ano somente 4% do investido em 2012. É acertado, portanto, o movimento do atual governo de criar o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da EJA, com investimentos totais previstos de R$ 4 bilhões ao longo de quatro anos e criação de 3,3 milhões de novas matrículas.

Mas, mesmo que o Pacto seja bem-sucedido, ainda assim, será insuficiente. E uma razão para isso é que até mesmo no recorte da população que ao menos ingressou ou concluiu o ensino superior, há 12% de analfabetos funcionais e 27% no nível apenas elementar. Por já ter concluído o ensino médio, são pessoas fora do público-alvo da EJA, mas que, apesar disso, não possuem plenamente as habilidades necessárias para os desafios atuais do mercado de trabalho, sem falar no exercício pleno da cidadania.

Isso significa que a solução não pode recair apenas sobre o sistema educacional formal. A maioria dos adultos já não tem como referência principal a escola ou a universidade, o que nos remete obrigatoriamente a soluções no âmbito do mercado de trabalho, dentro das empresas ou com participação ativa delas no incentivo para a requalificação de seus trabalhadores, um desafio que envolve tanto o setor público quanto o privado.

No documento *Flexible adult learning provision* (2023), a OCDE enfatiza a necessidade de estratégias flexíveis para a qualificação, contemplando tanto a escolarização formal (como acesso à universidade) quanto o aprendizado não-formal (a exemplo dos cursos de curta-duração e *workshops*) e informal (interação com colegas, formação em serviço e aprendizado com a prática). O relatório sistematiza experiências internacionais, destacando, por exemplo, oportunidades de aprendizado por meio da aquisição de microcredenciais, que podem ser integradas a outras qualificações formais mediante a modularização.

Vale lembrar que a promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e todas consta do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 4, da Agenda 2030 da ONU. No entanto, um relatório publicado em 2022 pela Unesco identificou que apenas 5% dos países de alta renda relataram diminuição em gastos com aprendizagem e educação de adultos desde 2018, percentual que chegou a 27% entre as nações de renda baixa. A contradição aqui é que países mais ricos — e com melhores sistemas educacionais — estão investindo mais na qualificação e requalificação de sua população adulta, entendendo que essa é uma exigência não apenas para os trabalhadores de escolaridade precária, ainda que esses mereçam especial atenção.

Por fim, é importante lembrar que o descaso com a qualificação e requalificação da população adulta é sentido também por crianças e jovens. Isso acontece, entre outras razões, pelo fato de o principal fator associado ao desempenho escolar ser justamente a renda e escolaridade dos pais. Ou seja, a escolarização precária dos adultos limita o potencial da infância e juventude. O investimento na aprendizagem deles, além de ser fundamental para elevar a produtividade da força de trabalho no presente, ajuda a romper, num futuro não muito distante, com o ciclo vicioso da desigualdade educacional transmitida por gerações.

Coreia do Sul anuncia veto ao frango do Brasil

País é o sexto, além da União Europeia, a suspender importação de aves brasileiras após confirmação de foco de gripe aviária no RS. Governo diz que há dois casos suspeitos em investigação, um perto da granja afetada e outro em Tocantins

A Coreia do Sul suspendeu ontem a importação de frango e ovos do Brasil com data a partir de 15 de maio, após a confirmação, na semana passada, de um caso de gripe aviária numa granja da cidade gaúcha de Montenegro. Foi o sexto país a anunciar o bloqueio da entrada de produtos de avícolas brasileiros até agora. Também o fizeram México, Argentina, Uruguai, Chile e China, além da União Europeia.

Outros países, como o Japão, restringiram a suspensão a estabelecimentos na área dentro de um raio de 10km em torno da granja, onde foi declarada emergência zoosanitária e iniciadas medidas para evitar que o vírus se espalhe. Foram instaladas cinco barreiras de trânsito de animais na região e quatro de desinfecção. Outras três serão finalizadas hoje.

Na noite de ontem, o Ministério da Agricultura informou que seriam concluídas ainda na noite de domingo as vistorias de 30 propriedades na área perifocal (raio de 3km). Em apenas uma delas — com criação de galinhas para subsistência, não para atividade granjeira — houve suspeita e amostras foram coletadas e enviadas para análise em um laboratório de referência de Campinas (SP). O resultado sai no fim do dia de hoje. Na área mais ampla, foram vistoriadas 238 de 510 propriedades.

A pasta também informou que está em curso a investigação laboratorial de um caso de gripe aviária em Aguiarnópolis, em Tocantins. Medidas de controle de trânsito também foram adotadas na região.

Na granja gaúcha em que foi identificado o vírus já foram descartadas todas as aves sacrificadas e seus ovos. Em seguida, foram iniciadas a limpeza e a desinfecção das instalações. Os ovos vendidos pela granja foram rastreados, e os compradores, em três estados (RS, MG e PR), foram instruídos a destruí-los. No sábado, 450 toneladas desses ovos foram destruídos em Minas, informou o governo mineiro.

A decisão da Coreia era esperada, disse ontem ao GLOBO Ricardo Santin, presidente da ABPA, entidade que representa os frigoríficos avícolas. Os próximos dias serão decisivos nas negociações diplomáticas que tentam limitar embargos ao Rio Grande do Sul, completou o dirigente, que avaliou positivamente as medidas tomadas até agora pelas autoridades federais e gaúchas.

Perdas no Tesouro Direto põem nervos do investidor à prova

Alguns títulos caem 30% em 1 ano. Analistas sugerem esperar o vencimento

Valor investe

CRIS ALMEIDA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quem tem títulos públicos precisou resistir à vontade de resgatar seu dinheiro ao ver o investimento valendo menos dia após dia de disparadas dos juros. Em 12 meses, alguns papéis do Tesouro Direto acumulam perdas (ou seja, queda dos preços) de mais de 30%, nas cotações a mercado. Aqueles que se assustam — ou quem precisa do dinheiro para já — e fazem o resgate antecipado amargam prejuízo. Para garantir a rentabilidade prometida no momento do investimento, é preciso resistir e levar a aplicação até o prazo final.

A desvalorização ocorre porque, nos títulos de renda fixa, taxas e preços são sempre inversamente proporcionais. Tanto nos papéis prefixados quanto naqueles indexados à inflação, quando as taxas estão em trajetória de alta, o valor de mercado dos papéis diminui, impondo perda temporária para quem já tem os títulos na carteira.

A perda temporária ocorre porque, como boa parte dos papéis de renda fixa, os principais títulos do Tesouro Direto — o Tesouro IPCA+ e o Tesouro Prefixado — têm marcação a mercado, uma atualização diária no preço, conforme as cotações do dia. Os preços mostram se o investidor ganharia ou perderia dinheiro, caso vendesse o título naquele dia.



RENDA+ CAI MAIS

Quem comprou o título IPCA+ com vencimento em 2040 no início de fevereiro, por exemplo, viu uma perda superior a 2% no fim daquele mês. Em 12 meses, o Tesouro IPCA+ com vencimento em 2029, por exemplo, cai 12,88%. No Tesouro RendA+, com prazo a partir de 2065, a perda em 12 meses é de 37%. Esse título tem por objetivo complementar a aposentadoria. Asim como o Tesouro IPCA+, ele é indexado à inflação e paga uma taxa adicional à variação geral de preços — a diferença é que o investidor não recebe o retorno todo de uma vez no vencimento; os ganhos vêm em parcelas mensais ao longo de 20 anos.

Para Rafael Sobral, economista da Ativa Investimentos, os preços atuais dos títulos parecem influenciados por uma reação exagerada do mercado, que, somada a um cenário internacional mais difícil, pressionou essas taxas para cima. A reação se deveu a uma alta na percepção de risco fiscal no Brasil — o medo de que o governo não equilibre suas contas —, num contexto em que a taxa básica de juros (Selic, hoje em 14,75% ao ano) sobe, e a inflação resiste a ceder. Quando isso acontece, os investidores exigem um retorno maior, ou seja, querem receber mais para continuar investindo na dívida pública. Como consequência, os juros dos títulos públicos também sobem.

Na visão de Sobral, após as turbulências dos últimos meses, é pouco provável que os juros dos títulos públicos continuem subindo de forma contínua. Por isso, o analista acredita que os juros vão cair ao longo do tempo, o que fará os títulos se valorizarem. Sobral recomenda que o investidor segure os títulos públicos por pelo menos mais dois anos, ou até mesmo compre mais.

— Não há motivos para que as taxas de juros reais estejam nos mesmos níveis altos que vimos há dez anos. Poucas vezes vimos esses patamares, e não tendem a durar muito — diz o analista. — Acreditamos que o investidor com um horizonte de tempo de pelo menos dois anos terá retornos maiores nos títulos Tesouro IPCA+ do que nos do Tesouro Selic — completa Sobral, referindo-se ao título pós-fixado do Tesouro Direto.

Por outro lado, em relatório divulgado este mês, o banco Itaú BBA chamou a atenção para o risco de que o governo não demonstre segurança para equilibrar as contas públicas. Se isso se prolongar, o mercado vai projetar novas altas da Selic, o que vai, mais uma vez, derrubar os preços dos títulos públicos, segundo o especialista em renda fixa para pessoas físicas do Itaú BBA, Diego Queiroz. Por isso, a melhor opção é manter as aplicações até o prazo final.

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site www.valorinveste.com

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos das disposições legais, estatutárias e da decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ na Ação Civil Pública nº 0186560-66.2017.8.19.0001, **convoca** as federações filiadas, os clubes integrantes da Série A e os clubes integrantes da Série B do Campeonato Brasileiro Masculino de Futebol, cuja participação ocorrerá na forma do **art. 46 do Estatuto da Confederação Brasileira de Futebol**, para a Assembleia Geral Eleitoral que será realizada na data de **25 de maio de 2025**, em primeira convocação às 10h30, com presença de metade mais um dos membros do Colégio Eleitoral, e em segunda convocação às 11h30, com qualquer quórum, conforme previsão expressa do art. 52 do Estatuto da Confederação Brasileira de Futebol, na sede social, sita na Av. Luis Carlos Prestes, nº 130, CEP 22.775-055, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, para deliberar sobre a seguinte **ordem do dia:**

1. Eleição do Presidente, de 8 (oito) Vice-Presidentes, de 3 (três) membros efetivos e de 3 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Futebol, para o mandato do quadriênio 2025/2029; e
2. Proclamar o resultado da eleição e empossar imediatamente os eleitos nos cargos de Presidente, 8 (oito) Vice-Presidentes, 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Futebol, para mandatos de 4 (quatro) anos, relativos ao período de 25 de maio de 2025 a 24 de maio de 2029.

Nos termos do **art. 41, § 1º, do Estatuto da Confederação Brasileira de Futebol**, os registros das chapas e das candidaturas deverão ser realizados em até 05 (cinco) dias antes da data da eleição, devendo os candidatos observarem o disposto no **art. 31 do Estatuto da Confederação Brasileira de Futebol e no art. 65 da Lei nº 14.597/2023.**

Levando em conta a **relevância do processo eleitoral**, esperamos e contamos com a presença de todo o Colégio Eleitoral para a realização de eleições justas e transparentes.

Rio de Janeiro/RJ, 17 de maio de 2025.
FERNANDO JOSÉ MACIEIRA SARNEY

Rio

NA WEB
CRIME AMBIENTAL
Polícia apreende balão em Niterói
Ainda ontem, outros foram vistos caindo na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVO BAIRRO PARA A CIDADE

Hoje parte de Brás de Pina, Argentino, na Zona Norte, tem apenas quatro ruas

ANNA BUSTAMANTE
anna.santos@oglobo.com.br

O bairro Argentino surgiu nos anos 1950. É um loteamento com identidade própria, ruas numeradas e casas geminadas que o distinguem do entorno. Fica colado a Brás de Pina e Vila da Penha, na Zona Norte da cidade, mas, diferentemente dos vizinhos, só é chamado de bairro de maneira informal. Não aparece no mapa oficial da cidade, por enquanto, mas isso pode mudar. No fim de abril, a Câmara dos Vereadores aprovou um projeto de lei que o reconhece como um novo bairro do Rio. A proposta ainda aguarda sanção do prefeito Eduardo Paes, mas já esquenta o debate sobre o que, de fato, muda quando um território passa a existir formalmente no papel.

— A gente sempre teve que explicar onde mora como se fosse um erro, um lugar que não existe — diz Iza Ferreira, de 47 anos, moradora do Argentino há quase três décadas. — O reconhecimento é uma forma de dizer: nós estamos aqui, temos história, temos identidade. Só que isso não garante que o resto venha junto.



O candidato. Argentino, hoje parte de Brás de Pina, na Zona Norte do Rio, pode virar o 166º bairro da cidade: projeto foi aprovado e está nas mãos do prefeito

PROBLEMAS PRÁTICOS

A ausência de reconhecimento oficial resulta em problemas práticos no cotidiano: acontece, por exemplo, de encomendas feitas não chegarem, corridas pedidas serem canceladas por motoristas de aplicativo e ambulâncias errarem o destino. A esperança é que a inclusão do Argentino no mapa da cidade resolva essas e outras questões. No entanto, outro morador local, o servidor público Celso Costa, de 60 anos, manifesta ceticismo em relação à possível mudança de status.

— Quando você diz que mora na Vila da Penha, o tratamento é um. Mas, se fala "Argentino", já olham diferente. O nome carrega um peso que vem da exclusão. Muita gente aqui acha que "virar bairro" só vai reforçar que somos um pedaço esquecido — afirma Costa.

A LOCALIZAÇÃO



Não por acaso, em meio ao debate sobre o futuro do Argentino foi colocada em questão até a escolha do nome da localidade. Houve quem sugerisse alternativas como "Novo Irajá" ou "Jardins da Penha", que, na visão de alguns moradores, soariam mais valorizadas. Mas, para a maioria dos que lideraram o processo, manter "Argentino" é resgatar a história local — e um ato político de afirmação.

— Nomear é resistir — defende a moradora Iza Ferreira. — Se a gente não se reconhece, como vai exigir que o poder público reconheça?

O projeto de criação do bairro foi aprovado em votação simbólica e ainda depende de regulamentação. O prefeito tem prazo até amanhã para assinar a proposta. Mesmo que o texto seja sancionado, porém, o caminho até que os serviços sejam organizados com base em nova realidade — a de um bairro oficial — pode ser longo e, como mostra a experiência, incerto. Um caso emblemático é o da Maré, também na Zona Norte do Rio, transformada em bairro em 1994. Passadas três décadas, o complexo que reúne 15 comunidades ainda enfrenta sérios problemas para garantir à sua população acesso a serviços e direitos básicos.

A vereadora Rosa Fernandes (PSD), autora do projeto de lei que cria o bairro Argentino, destacou que a demanda dos moradores vem de longe e que esse reconhecimento pode corrigir distorções no planejamento urbano da cidade:

— Essa reivindicação é antiga. Mas esse loteamento é o mais recente daquela área. O dono se chamava Argentino Lamas. A região está inserida no bairro de Brás de Pina, mas é bem distante do centro — explica a vereadora.

Segundo Rosa Fernandes, a expansão da ocupação territorial acabou isolando a localidade do restante do bairro original:

— O lugar é a ponta do bairro, que, com o crescimento da região, ficou separado da realidade e origem de Brás de Pina. Está muito mais perto de Vista Alegre e Cordovil do que de Brás de Pina.

CANDIDATO A 166º BAIRRO

O Argentino, com 515 residências espalhadas por quatro ruas, pode vir a se tornar o 166º, e o menor bairro da cidade: tem área ainda mais diminuta do que a do Bairro Peixoto — que, incrustado em Copacabana, também é um "bairro que não é bairro". O reduto na Zona Norte tem ruas limpas, vigiadas e organizadas, além de pontos de referência como a Escola Municipal Marcílio Dias e a Praça Roberto Vaz da Costa. A região conta ainda com uma associação de moradores ativa, que lidera o movimento por esse reconhecimento oficial.

Rosa Fernandes ressaltou que a ausência de uma identidade oficial compromete o acesso a serviços públicos:

— O bairro não tem uma identidade. Eles queriam uma identidade própria para que possam dizer que moram num lugar reconhecido. Os serviços não chegam até o local por isso.

Ela disse ainda que o tema foi levado ao Instituto Pereira Passos (IPP), o órgão da prefeitura que faz o planejamento de políticas públicas e intervenções urbanas.

— Tive, recentemente, uma conversa no Instituto Pereira Passos. Disse que eles precisam atualizar as delimitações da cidade. É a cultura e a identidade que os moradores pedem há muito tempo. Há várias outras áreas cujas delimitações precisam ser revistas — afirma.

Maré entrou no mapa oficial, mas faltam serviços

'Ser bairro não significa ter cidadania', afirma Eliana Sousa Silva, ex-moradora e fundadora de ONG no complexo de 15 comunidades

Na Zona Norte do Rio, a Maré, oficialmente reconhecida como bairro há três décadas, é composta por um complexo de 15 comunidades e tem cerca de 140 mil moradores, segundo estimativas da ONG Redes da Maré. De acordo com moradores locais, a presença do poder público segue precária. O reconhecimento institucional não garantiu acesso a serviços básicos, nem proteção de direitos — a sensação mais constante é de exclusão.

A sede da administração regional, que deveria servir como um centro de articulação de políticas públicas e planejamento, está abandonada. A Prefeitura do Rio informou que o prédio será reformado e abrigará a base do projeto Periferia Viva Maré. Segundo o município, a licitação para a obra está nos trâmites finais e deve ser publicada em breve.

— O endereço diz "Bairro Maré", mas o que chega não é só a correspondência. Chega também o medo da operação policial, a frustração com a saúde lotada, o transporte que falha, a escola que não dá conta. A gente está no mapa, mas vive como se fosse zona neutra — resume a pedagoga Adriana da Silva, de 43 anos, que cresceu na Nova Holanda e hoje mora na Vila do João, duas localidades da região.

OPERAÇÕES POLICIAIS

Na última terça-feira uma ação da Polícia Militar resultou na morte de Thiago da Silva Folly, o TH, um dos traficantes mais procurados do estado. Com a operação, o bairro já concentra, neste ano, 31 tiroteios, número 29% maior que o registrado em 2024 durante o mesmo período — os dados são do Instituto Fogo Cruzado. O Governo do Estado afirma que as forças estaduais de segurança atuam conforme os protocolos estabelecidos na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635 — a chamada ADPF das Favelas — e que as operações são informadas ao Ministério Público.



Abandono. Lixo e mato alto diante da sede da administração regional no bairro

— O que a gente aprendeu na Maré é que ser bairro não significa ter cidadania — afirma Eliana Sousa Silva, fundadora da Redes da Maré, que foi moradora da comunidade por 30 anos.

Anna Bustamante

Noiva internada celebra seu casamento no hospital

Bruna Costa e Flavio Tavares foram surpreendidos pela equipe do Albert Schweitzer, que, além de convidar as famílias do casal, providenciou o bolo

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@oglobo.com.br

Dois dias antes do casamento, Bruna Costa, de 40 anos, começou a passar mal, na última sexta-feira, e foi para a emergência do Hospital Municipal Albert Schweitzer (HMAS), em Realengo, na Zona Oeste do Rio. Dores abdominais e vômito indicavam uma crise aguda na vesícula. Na madrugada seguinte, acabou internada. A festa estava ameaçada, mas não a cerimônia, que aconteceu ontem, na data marcada — mas na enfermaria do hospital.

O dia escolhido foi o dos sete anos que Bruna e Flavio completaram juntos. Em Bangu, onde moram, eles tocam uma borracharia e, não sem esforço, planejaram o tão desejado casamento. Angustiada com a iminência de cancelar os planos, ela desabafou com outras pacientes na enfermaria. Uma faxineira bancou a fada-madrinha, incentivando-a a procurar a administração do hospital.

— Fiquei muito apreensiva, com medo de perder o investimento dos custos da festa. Uma faxineira me ouviu e me levou até a administração. Perguntei se poderia fazer pelo menos o civil no hospital. Imaginei que o tabelião fosse no meu quarto, uma coisa simples — contou a noiva.

Deu muito certo: a direção do HMAS autorizou a entrada do tabelião e do noivo, Flavio Tavares, para que a cerimônia civil acontecesse dentro da unidade. O que o casal não esperava era todo o cenário adaptado pela Comissão de Humanização do hospital, com direito a bolo, docinho e à presença do pastor, além de familiares e testemunhas.

— Eles prepararam tudo. Nem acreditei. Sou muito grata a todos, me trataram com muito carinho. Desde a faxineira Kátia, que me deu o maior apoio, até os enfermeiros, médicos, toda a equipe — lembra Bruna.

Ela soube depois que, quando a família do casal chegou na portaria, o hospital todo já sabia da história.

A festa oficial foi remarcada. Com um documento da unidade de saúde atestando a internação de Bruna e a previsão de alta, ela conseguiu adiar a prestação do serviço da maioria dos fornecedores. Agora, segue no hospital, nos preparativos para a cirurgia.



GUILHERME SILVA/HMAS

Recém-casados. Bruna e Flavio, cercados pela equipe do Hospital Municipal Albert Schweitzer

CONVIDADOS MUITO ESPECIAIS

O supervisor de enfermagem Adílio Abreu conduziu a noiva ao altar improvisado. Outros colegas seus ajudaram na organização, participaram da cerimônia e entraram nas fotos.

— Saúde também é feita de afeto, empatia e respeito às singularidades de cada paciente. Proporcionar esse casamento foi uma forma concreta de mostrar que somos, antes de tudo, pessoas cuidando de pessoas — disse a diretora da unidade, Kamila Conde.

Cedae vai paralisar Sistema Guandu para manutenção

Produção de água será suspensa em oito municípios, e fornecimento pode ser afetado

A Cedae vai paralisar o Sistema Guandu da meia-noite de hoje às 20h de amanhã, para fazer um trabalho de manutenção preventiva. Durante este período, a produção de água ficará temporariamente suspensa para os seguintes municípios: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, Belford Roxo e Queimados.

A paralisação permitirá a execução de obras de modernização do sistema, como a instalação de macromedidores — equipamentos capazes de medir grandes vazões de água, aumentando a precisão da medição do volume fornecido para as concessionárias, além de permitir um melhor controle de perdas. Também serão realizadas melhorias operacionais, incluindo ajustes técnicos, reparos e intervenções estruturais, para garantir mais eficiência e segurança ao sistema.

A companhia orienta a população a armazenar água com antecedência e a adiar tarefas que exijam alto consumo durante o período da manutenção. A distribuição de água nas localidades atendidas é de responsabilidade das concessionárias Águas do Rio, Iguá e Rio+Saneamento, de acordo com as respectivas áreas de atuação. *(Camila Araujo)*



Torneira fechada. Parada interromperá fornecimento de água a oito municípios

FALE PELO PORTAL DO ASSINANTE OU WHATSAPP DO GLOBO: É PRÁTICO E RÁPIDO.

O GLOBO 100

AQUI VOCÊ RESOLVE.



PORTALDOASSINANTE.COM.BR

Através do Portal do Assinante, você resolve todos os detalhes da sua assinatura, na hora que quiser, sem demora e sem espera.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS:

- Transferência de entrega do jornal
- Segunda via do boleto
- Atualização dos dados da assinatura
- Alteração do meio de pagamento
- Dúvidas, reclamações e sugestões

Se precisar de ajuda, use o chat também pelo Portal.

WHATSAPP DE ATENDIMENTO:

Grave o nosso número em sua agenda do celular e fale sempre quando for necessário: **(21) 4002 5300**.

Aponte o seu celular para o QR Code e acesse os nossos canais:



Portal do Assinante



WhatsApp de atendimento





AS VENDAS JÁ COMEÇARAM.

Garanta seu ingresso para essa experiência cheia de atrações.

O Vinhos de Portugal já se firmou como um evento que agrada tanto aos conhecedores e apreciadores de vinho, como ao público em geral. O mix de atividades e de atrações faz do programa uma experiência única, unindo entretenimento, gastronomia, informação, grandes nomes do mundo do vinho e, claro, muitos brindes.

RIO
6 a 8 JUNHO
Jockey Club Brasileiro Gávea

SP
13 a 15 JUNHO
Pavilhão da Bienal Parque Ibirapuera Portão 3

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

Uma verdadeira viagem pela qualidade e diversidade da produção vinícola portuguesa. São sessões de duas horas para você conhecer e experimentar centenas de rótulos das várias regiões produtoras de Portugal. Imperdível!

BEBA COM MODERAÇÃO



ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Vinho é celebração e encontro. Por isso, a Área de Convivência, com acesso gratuito, se torna um espaço tão especial: um ambiente charmoso e muito agradável, reunindo bate-papos com degustação de vinhos, saborosas opções gastronômicas, experiências interativas e uma loja de vinhos.

Além do tradicional espaço gratuito do Tomar um Copo, o evento contará também com um espaço exclusivo dedicado a bate-papos sobre enoturismo, em parceria com o Turismo de Portugal. A proposta é apresentar diferentes possibilidades de experiências enoturísticas em todo o país, destacando roteiros incríveis com vários dos produtores presentes no evento.



SALA DE PROVAS

Sessões exclusivas de 1h de duração, conduzidas por especialistas renomados, como Dirceu Vianna Júnior (Master of Wine), Manuel Carvalho, Cecília Aldaz, Jorge Lucki, entre outros. Degustação de rótulos raros e icônicos, com muita informação e grandes histórias.

parceria



realização

O GLOBO 100 · P · Valor 25

COMPRE AQUI



Para mais informações:
vinhosdeportugal.oglobo.com.br
/vinhosdeportugal
@vinhosdeportugalbr_

participação



apoio













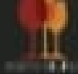




local oficial


hotel oficial


água oficial


loja oficial


assessoria de imprensa


rádio oficial


curadoria


Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Atenção no oeste e sul do RS para chuva moderada a forte. Situação de PERIGO na costa leste do Nordeste com alerta no litoral de AL até a PB. Ar mais seco no BR central, sem chuva.

RIO
A semana começa com tempo firme em todo o Rio de Janeiro - com destaque para as tardes cada vez mais quentes. Dia de sol com poucas nuvens e vento moderado no litoral.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/25°	19°/27°	19°/27°	20°/29°	Baixa
AMANHÃ	20°/26°	19°/28°	19°/28°	21°/29°	Baixa
QUARTA	20°/25°	19°/27°	19°/27°	21°/30°	Baixa
QUINTA	21°/23°	20°/25°	20°/25°	22°/30°	Baixa
SEXTA	22°/23°	20°/25°	20°/25°	21°/28°	Alta
SÁBADO	21°/21°	20°/23°	20°/23°	20°/27°	Alta
DOMINGO	21°/20°	20°/22°	20°/22°	21°/25°	Alta

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Botafogo e Copacabana

Informações: Inea

Ondas - De 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções: Prainha, Macumba e Grumari.

Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de 40 a 50 km/h no litoral norte do estado.

CLIMATEMPO

Prestação de contas: PF encontra planilhas do CV

Interceptada durante investigação, troca de mensagens entre integrantes da cúpula da facção revela detalhes sobre o fluxo de caixa mensal dos criminosos, que, de acordo com os registros, guardavam R$ 13,8 milhões em fevereiro de 2024

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

A Polícia Federal encontrou planilhas que revelam detalhes sobre o fluxo de caixa mensal do Comando Vermelho do Rio numa troca de mensagens entre dois integrantes da cúpula da facção. No diálogo interceptado, Edgar Alves Andrade, o Doca, chefe do tráfico do Complexo da Penha e um dos criminosos mais procurados do Rio, compartilhou com Arnaldo da Silva Dias, o Naldinho, preso no Complexo de Gericinó, a movimentação financeira da quadrilha em fevereiro de 2024. As planilhas mostram que, naquele mês, havia R$ 13.872.003,00 no "caixa da facção" — dinheiro usado para pagamento de advogados da cúpula e compra de armas e drogas.

Entre as despesas assinaladas na planilha, há alusões a pagamentos de R$ 55 mil a advogados, R$ 39 mil com "30 kg de mato" — referência a maconha — e até R$ 280 com uma cafeteira. Também há menções a pagamentos de mais de R$ 30 mil a "casas de apoio" da facção em Mossoró, Catanduvas, Campo Grande e Brasília, cidades onde estão localizados presídios federais que abrigam chefes do CV.

Entre os valores descritos como "entrada", aparecem mais de R$ 1 milhão obtidos com a venda de "pó, mato e skank" e R$ 168 mil de "fortalecimento" de diferentes favelas dominadas pela facção, como Guandu e Manguinhos — ou seja, valores repassados por chefes locais à caixa mantida pela cúpula.

'SEM GUERRAS E ROUBO'

Ontem, O GLOBO revelou mensagens de Naldinho interceptadas pela PF que mostram que a cúpula do Comando Vermelho determinou que a facção "segurasse sete dias sem guerras e roubo" por conta de uma reunião do G20 no Rio, em fevereiro do ano passado. O traficante está preso na Penitenciária Gabriel Ferreira Castilho (Bangu 3), integra o Conselho Permanente do CV — órgão formado por uma dezena de chefes do tráfico presos em Bangu, que tem a palavra final sobre decisões do grupo no Rio — e, segundo a PF, atua como uma espécie de relações-públicas da facção.

BALANCETE

Doca, o chefão foragido, compartilhou movimentação financeira da quadrilha

06/03/
DINHEIRO DA CX
30.066.033 DINHEIRO NOVO
3.806.000 DINHEIRO VELHO
=33.872.033
DINHEIRO GUARDADO
3.806.000 DINHEIRO ANTIGO
2.394.000 DINHEIRO NOVO
=6.000.000
DINHEIRO EM MERCADORIAS
7.872.033

Fonte: Polícia Federal

EDITORIA DE ARTE

"Boa tarde a todos meus irmãos. Hoje, um representante das autoridades no Rio procurou o irmão que é sintonia e pediu para nós segurarmos sete dias sem guerras e roubo devido ao G20 (são representantes de 20 países diferentes). Para evitar isolamentos de irmãos que venham a ter ligação com determinada área. Todos estamos de acordo em segurar esses sete dias até porque se veio no diálogo, eles demonstraram um respeito por nós", escreveu Naldinho no "salve" (comunicado aos integrantes da facção) enviado no dia 22 de fevereiro e obtido com exclusividade pelo GLOBO. A investigação da PF não identificou a suposta autoridade citada no texto.

As mensagens integram um relatório da PF que expõe a atuação de Naldinho, condenado por tráfico e homicídio a mais de 50 anos de prisão e apontado como chefe de favelas em várias cidades do Sul Fluminense, como porta-voz do CV, responsável por levar as ordens do topo até a base da facção. Em "salves" enviados a aliados fora da cadeia, o criminoso arbitra disputas entre donos de bocas de fumo, comunica seus comparsas sobre alianças com outras facções e até organiza rifas em que os prêmios são fuzis.

TRANSFERÊNCIA DE CADEIA

Com base nas mensagens interceptadas, a PF pediu à Justiça, em novembro do ano passado, a transferência de Naldinho para um presídio federal — em 2016, o traficante já havia sido levado para uma unidade fora do Rio, mas acabou voltando ao estado em 2020. A Polícia Civil também solicitou a transferência em fevereiro passado, e o Ministério Público corroborou o pedido. Segundo o Tribunal de Justiça do Rio, ainda não há decisão obre o caso.

O GLOBO não conseguiu contato com a defesa de Naldinho. À Justiça, no entanto, seus advogados afirmaram que "não há como identificar a pessoa que se utilizou da linha telefônica" e defenderam que "não há conduta praticada pelo apenado capaz de incluí-lo no sistema penitenciário federal".

Polícia investiga mãe de criança internada com sinais de violência

O suspeito de torturar a menina de 4 anos foi preso e é companheiro dela

ANA CLARA VELOSO
ana.veloso@extra.inf.br

A pós prender um homem suspeito de submeter a enteada, de 4 anos, a sessões de tortura, a Polícia Civil quer entender qual era o envolvimento da mãe da menina no crime. Mensagens de celular trocadas entre os dois mostram que ela sabia o que estava acontecendo. Segundo o delegado da 37ª DP (Ilha do Governador), Felipe Santoro, resta entender se também cometia os maus-tratos ou apenas os omitia:

— Se ela omitiu, precisamos saber se foi uma omissão deliberada, para evitar que ele fosse preso e as circunstâncias fossem descobertas. Ou se omitiu por alguma coação por parte do homem. Nas mensagens trocadas com o companheiro, fica claro que ela sabia das acusações. Na declaração à Polícia, ela diz que não denunciou por medo. Então a gente quer verificar qual é a participação dela — diz Santoro.

O delegado afirma que, por não apresentar risco, neste momento, às investigações ou às testemunhas, a mãe da criança segue em liberdade. A prisão do principal suspeito foi feita na última sexta-feira (16), em Paciência, na Zona Oeste do Rio.

ESTADO DE SAÚDE GRAVE

A criança de 4 anos deu entrada no Serviço de Emergência do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), no Complexo Hospitalar da UFRJ, no último dia 6. Na ocasião, foram constatados quadro gravíssimo de perfuração intestinal, fratura no braço e sepse abdominal. Ela passou por cirurgia e está entubada, segundo boletim médico atualizado. O estado de saúde é grave, porém estável.

A vítima foi levada à beira da morte ao hospital, após sofrer quatro paradas cardíacas. Havia vomitado e apresentava hematomas por todo o corpo. Em nota divulgada ontem, a unidade de saúde informou que a criança permanece internada, sedada e sob cuidados intensivos, tratando complicações infecciosas e abdominais.

Outras mães presentes no hospital acionaram a polícia ao se depararem com o estado da vítima ao chegar à unidade. A mãe da criança precisou ser protegida no hospital, porque outras mulheres ameaçavam linchá-la. Na delegacia, ela chegou a dizer, em depoimento, que temia morrer caso denunciasse o agressor.

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL

Prisão. Suspeito de torturar menina de 4 anos é levado para a delegacia

A polícia analisou mensagens de celular trocadas entre a mãe e o companheiro. Em uma delas, ele chegou a afirmar: "Ela é forte porque estou moldando ela na dor. Fica fraco quando é só amor." Os investigadores, classificaram o conteúdo como "evidente prática de tortura".

O homem preso já possuía duas anotações criminais: uma por violência doméstica e outra por importunação sexual, inclusive com relato de que ele ficou nu na frente de uma criança de 12 anos em contexto familiar.

O delegado da 37ª DP vem conduzindo as investigações com prioridade máxima. Segundo ele, o caso não é apenas de violência doméstica, mas de tortura sistemática e dissimulada, com sinais de perversidade incomuns até entre crimes similares.

— Estamos diante de um verdadeiro carrasco. A frieza das mensagens, o padrão de agressões e a omissão deliberada de socorro mostram um cenário de terror que vinha se arrastando há meses — afirmou Santoro.

Conversas extraídas dos celulares revelaram outras agressões. A mãe confronta o companheiro: "Eu vi você dando uma joelhada nela só porque ela não queria comer." Ele retruca com palavrões e negação violenta. A menina também já havia sofrido fratura no braço, que o casal tentou justificar como "queda da cama".

A prisão temporária foi decretada com base nos indícios de autoria, na gravidade dos crimes e no risco de fuga do suspeito ou represália às testemunhas. O delegado Santoro ainda ressaltou a importância da denúncia e do registro de ocorrências em casos de suspeita de abuso e maus-tratos.

— Mesmo que pareça tarde, ainda assim é fundamental. Só assim conseguimos agir a tempo e impedir que monstros como esse sigam destruindo vidas. O silêncio protege o agressor e condena a vítima — alerta o delegado.

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Marajó em foco

Excelente a reportagem da jornalista Ana Lucia Azevedo sobre as mazelas da Ilha de Marajó na edição deste domingo. As informações dos problemas da região estão muito bem costuradas com relatos de moradores e dados sobre desigualdade. As peculiaridades da natureza da ilha e do arquipélago também estão muito bem descritas. Além disso, o texto tem estilo próprio, marca, identidade. Parabéns à equipe do GLOBO por dar amplo destaque para o tema e investir na reportagem (*in loco*, como sempre deveria ser). São matérias assim que geram credibilidade e prestígio.

RODRIGO NUNES LOIS
RIO

Ô vida mansa

Lemos na página 13 deste domingo que "folgas e férias de juízes podem somar até 202 dias", isto é, em 365 dias do ano, isso significará perto de 55% do tempo folgando ou equivalente a um regime semanal de 3,9 (quase 4) por 3 de labuta. Nada mal, comparado com os 6x1 ou 5x2 de boa parte do restante de trabalhadores (e pagantes da conta) do país.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Filial do paraíso

Darcy Ribeiro, que foi senador, dizia que o Senado é melhor do que o paraíso, porque para chegar lá não é preciso morrer. Um senador trabalha pouco, ganha muito, participa de sessões plenárias duas vezes por semana, não tem a responsabilidade de governar e administrar — só de discursar e votar, se quiser. Um senador dispõe de servidores de sobra para fazer os trabalhos intelectuais, ainda desfruta de inúmeras mordomias, faz frequentes viagens internacionais na primeira classe e só precisa pensar em eleição depois de sete anos de mandato. Se Darcy soubesse da desenfreada e incontrolável proliferação dos penduricalhos "indenizatórios", saberia que o paraíso ganhou uma filial — o Judiciário. É lá que estão os mais vivos.

MOYSÉS BINES
RIO

Passando atestado

Com o empenho, e até mesmo desespero, em barrar a CPMI da roubalheira no INSS, o governo federal dá provas cabais de seu envolvimento.

PAULO GERMANO DOS S. TERRA
RIO

Sucateando

É estarrecedor tomar ciência pela mídia de que as universidades federais tiveram seus orçamentos mais uma vez reduzidos e que estão cortando despesas essenciais para sobreviver. Enquanto isso, o governo segue distribuindo bolsas para financiar os estudos de alunos de baixa renda nas faculdades particulares com altas mensalidades e baixa qualidade do ensino oferecido. Como denunciado pelo GLOBO, muitas faculdades de Medicina privadas não têm estrutura para garantir a formação qualificada dos futuros médicos. Fica evidente que nos demais cursos a situação não deverá ser muito diferente. Ou seja: o governo está sucateando as universidades federais de excelência para sustentar faculdades de qualidade de ensino no mínimo duvidosa.

ARNALDO DOS SANTOS SILVA JR.
RIO

Procuram-se Pepes

Inspirado e comovente o artigo de Dorrit Harazim de domingo sobre o imenso Pepe Mujica, definindo-o com perfeição: "Sua ponte a tudo resistiu. Fora construída de material nobre e raro: a semples decência humana". Lembrou a deslumbrante homenagem da bailarina que, diante dos dizeres "Gracias, Pepe, por tanta poesia", dançou iluminada por velas. Comparou-o a Mandela, Papa Francisco e Jimmy Carter. E acima de tudo, sublinhou a sua incontestável e talvez inimitável integridade. Obrigada, Dorrit.

RACHEL GUTIÉRREZ
RIO

Pauta ridícula

Se todas as pessoas que dedicam horas pra cuidar destes bebês reborn topassem adotar crianças abandonadas, órfãs, necessitadas e vulneráveis.... Tenho certeza de que o mundo seria bem melhor. Chocada com um Congresso perdendo tempo com essa pauta ridícula. #Adoteumbebêdeverdade

DEBORA OLIVIERI
RIO

Dudu liberado

O Estado do Rio, nos últimos anos, parece que foi condenado a ser governado por políticos que, quando não são afastados pela Justiça, a maioria enfrenta sérios problemas com ela. Os candidatos que se apresentam agora para suceder ao encrencado governador Cláudio Castro — Washington Reis, Rodrigo Bacellar e Thiago Pamplona — seguem exemplarmente essa linha, para que o estado permaneça nessa verdadeira sina. Nesse sentido, faço parte uma parcela grande de cariocas, tenho certeza, que topam liberar o atual prefeito carioca, Eduardo Paes, de sua promessa assumida na eleição passada de que não largaria a prefeitura para ser o candidato a governador do Estado do Rio

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Sucupira é aqui

Muito interessante esta proposta de limitar a 60 km/h a velocidade das motos no Rio de Janeiro. Agora os motociclistas (motoqueiros?) poderão andar na contramão, fazer conversões proibidas, invadir as calçadas, fazer barulho com buzinaços e escapamentos e, claro, furar sinal vermelho dentro desse limite máximo com mais respaldo legal.
Multas? Claro que não.
Medida muito impopular.
Sucupira é aqui.

SERGIO BULA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

TOMÁS RANGEL/DIVULGAÇÃO



No Leblon, receitas e ingredientes do Japão

Compre e ganhe

O restaurante San, no Leblon, é parceiro do Clube e traz ao assinante um pedacinho do Japão em pleno Rio de Janeiro. Acolhido há mais de oito anos entre a preferência do público carioca, o espaço é dedicado à celebração da gastronomia japonesa, com menu preparado pelo *chef* André Kawai. Parte dos ingredientes tem origem nipônica e chega até o público brasileiro por meio de importações certificadas. Cuidado no preparo e sabor garantem ao estabelecimento alta demanda e procura. Por lá, o Clube ganha cortesia (entrada ou drinque ou sobremesa). Confira mais detalhes da oferta em nosso site.

Economize no aluguel de carros novos

15% desconto

A Movida, referência em aluguel de carros, oferece descontos exclusivos aos membros do Clube O GLOBO: até 15% de desconto nas reservas do assinante. A frota da empresa, fundada em 2006, é sempre renovada e está distribuída por todo o Brasil, em lojas nas principais cidades e aeroportos do país. Os clientes contam com diárias de 27 horas; locação *Carbon Free* (livre de emissões de carbono) e opções com CD *player* ou entrada USB, bem como sistema GPS. Há ainda modalidades com proteções e quilometragem livre. Confira mais detalhes da oferta em nosso site.

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



Diversão e 'orgulho' LGBT+ em um só lugar

50% desconto

No Centro do Rio, um espaço reúne a comunidade LGBT+ de maneira divertida e representativa, sempre com foco no sentimento de "orgulho". É o QueeRIOca, que mistura a cultura queer (termo "importado" de fora do Brasil para designar o estilo de vida que foge à norma) e o "jeito de ser" do carioca. Por lá, são realizados eventos como saraus, peças teatrais, cineclubes e festas, sempre com 50% OFF em ingressos para o Clube. Confira mais detalhes da oferta em nosso site e se prepare para curtir a programação do estabelecimento já no próximo fim de semana.

HÁ 50 ANOS

Geraldo brilha na vitória do líder Fla sobre o Flu
19/5/1975



O GLOBO

Política externa dos EUA deve endurecer, diz Secretário de Defesa

INPS: assistência completa na gravidez

Fla vence e é líder ao lado do Botafogo

Morte na Via Dutra

O Flamengo venceu o Fluminense por 2 a 1 ontem à tarde no Maracanã e se manteve na liderança invicta do 2º turno do Campeonato Carioca, ao lado do Botafogo, seu adversário do próximo domingo. Zico e Luisinho fizeram os gols do rubro-negro, e Cléber, o dos tricolores. O maior destaque do jogo foi Geraldo. O secretário de Defesa norte-americano, James Schlesinger, defendeu ontem uma política exterior "mais dura" do seu país, advertindo que, no caso de um ataque da Coreia do Norte à Coreia do Sul, "haverá uma reação muito mais firme do que no Vietnã".

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.394): 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 9. 10. 11. 16. 17. 18. 19. 22. **QUINA** (concurso 6.732): 13. 19. 22. 43. 64. **MEGA-SENA** (concurso 2.864): 5. 6. 15. 17. 31. 53

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Eufrazio

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

NEGÓCIOS&LEILÕES

ROBERTO HADDAD
Em captação de peças, últimos dias!

PASSPORT PHOTOS/GETTY IMAGES

IMÓVEL PARA MORAR
Apesar de o objetivo principal dos arrematantes de imóveis em leilão ser o de fazer *house flipping* com a aquisição dos bens, um levantamento da plataforma Zuk mostrou que, em 2024, 47% deles tinham interesse em morar no imóvel.

Crescimento. Número de imóveis negociados em pregões cresceu 86%, em 2024

COMPRA DE IMÓVEL PARA REVENDA MOBILIZA MERCADO

Bem-sucedido nos Estados Unidos, 'house flipping' ganha força no Brasil por meio da aquisição de casas e apartamentos em pregões a valores abaixo dos de mercado

Um tipo de negócio que já faz sucesso nos Estados Unidos começa a ganhar corpo no Brasil: o *house flipping*. Trata-se de uma estratégia de investimento que consiste em comprar um imóvel, geralmente abaixo do preço do mercado, reformá-lo e vendê-lo rapidamente para obter lucro. O objetivo é reformar o bem e torná-lo mais atraente aos olhos dos potenciais compradores.

Por aqui, o modelo baseia-se muito na compra de bens por leilões, uma prática que vem crescendo a olhos vistos. Um levantamento feito pela plataforma para transações de bens de capital Superbid Exchange mostrou que, em 2024, o número de imóveis negociados em pregões cresceu 86%, em comparação ao ano anterior — foram 16 mil propriedades arrematadas contra cerca de dez mil, em 2023.

O que mais atrai os interessados são os percentuais de desconto, que podem chegar a 50% do valor de avaliação do bem nos leilões judiciais, quando o bem não é arrematado na primeira data. O lucro pode aumentar ainda mais se o comprador fizer uma reforma para modernizar o imóvel e torná-lo mais atrativo. Mas, para se obter tamanha vantagem, é preciso entender do negócio e procurar conhecer o real potencial de venda do bem.

O primeiro desafio: em geral, o interessado não tem acesso ao interior do bem, o que impossibilita avaliar o custo da reforma. Para minimizar os riscos, é importante visitar o local e buscar informações sobre o estado do imóvel com porteiros, síndicos ou vizinhos e conhecer características da localização, como posição do sol, ventilação, vista, ruídos e condições de segurança. Um levantamento de mercado também é bom para fazer uma boa projeção.

— Até pouco tempo atrás, muitos leilões nem tinham disputa, mas agora há concorrência. Por isso, é importante a pessoa entrar no pregão preparada, já sabendo até quanto é vantajoso pagar. Hoje não dá mais para fazer uma avaliação apenas pelo preço médio do bairro; tem que olhar o micromercado em que o imóvel está inserido, porque o valor pode variar bastante de uma rua para outra — explica o leiloeiro Jonas Rymer, especializado em pregões de imóveis.

Outro detalhe importante: a desocupação eventual da casa ou do apartamento é de responsabilidade do arrematante, o que exige a contratação de um escritório de advocacia para acompanhar o processo, que dura seis meses, em média. Rodrigo da Hora, da DHSX & ASG Advogados, especialista no ramo, inclui em seus serviços um estudo de viabilidade prévia, no qual o cliente terá acesso a uma série de informações, incluindo o laudo feito a pedido da Justiça, e a sugestão de que o interessado visite o local do imóvel.

Hora alerta que as dívidas de condomínio e IPTU, a partir da data assinatura do auto de arrematação até a desocupação do imóvel, são de responsabilidade do comprador. A boa notícia é que o ITBI e as taxas relativas a certidões incidem sobre o valor de aquisição do bem, geralmente, bem abaixo do praticado pelo mercado. Nos leilões extrajudiciais, não há tantos gastos com certidões, pois a transferência da propriedade é feita pelo banco.

— Nos leilões judiciais, se o imóvel tiver penhoras e embaraços legais, é preciso um levantamento do valor dessas penhoras. Embora o arrematante não seja responsável por essas dívidas, ele vai ter o custo do levantamento desse gravame no Registro Geral de Imóveis e, a cada penhora, ele pagará os emolumentos — ressalta Rodrigo da Hora.

INSTÂNCIAS JUDICIAIS

O empresário da área gastronômica Henrique Jabur já comprou dois imóveis em leilões. O primeiro, uma quitinete no Centro do Rio, arrematada por R$ 100 mil, consumiu R$ 50 mil de reforma e hoje vale cerca de R$ 300 mil. É alugada por temporada e dá um retorno mensal de 2% a 3% do valor do imóvel. O segundo, uma sala comercial no Largo do Machado, foi adquirida por R$ 210 mil e está avaliada em R$ 500 mil.

— Investir em imóvel por meio de leilão é um bom negócio, mas é preciso estar preparado para lidar com a lentidão da Justiça. O antigo proprietário da sala tentou invalidar o negócio e entrou em várias instâncias judiciais. Isso me impedia de vender e tive que alugar para não ficar tendo gastos com IPTU e condomínio — informa o empresário.

Líder da área Imobiliária do FAS Advogados, Victor Fornos Hadid sugere uma leitura atenta do edital do leilão, que é soberano e deve conter todos as questões e as entrelinhas da aquisição. O documento pode determinar, por exemplo, que as despesas em aberto do imóvel sejam transmitidas ao arrematante, o que torna fundamental saber o tamanho das dívidas.

— No edital, podem aparecer outros gravames que, se forem anteriores à penhora, precisam ser analisados por um advogado especializado, diz Hadid.

Objetos de arte e gibis antigos e raros destacam-se na agenda

Uma exposição de lustres, luminárias e antiguidades, organizada por Patrícia Levy hoje e amanhã, das 10h às 17h, abre a programação da semana. São 364 peças que vão a leilão on-line amanhã e quarta-feira, às 15h. Ainda hoje e amanhã, às 19h, ela apregoa 289 lotes de objetos de arte, decoração e antiguidades. Entre os itens, um vaso estilo art déco (foto), de Mougin Frèrez à Nancy, dos irmãos ceramistas franceses Joseph e Pierre Mougin (R$ 3 mil).

Dando sequência à agenda de pregões de arte, David Levy bate o martelo de amanhã a sexta-feira, às 19h, para objetos variados: móveis, cristais, pinturas, porcelanas, bolsas e sapatos, entre outros itens.

De amanhã a quinta-feira, às 18h, Horácio Ernani oferece on-line mais de 250 lotes de gibis antigos e raros, com destaques para títulos como "Alice no país das maravilhas", "Mandrake", "Guerras nas estrelas", "O Homem-Aranha" e "O incrível Hulk".

Os pregões de imóveis começam hoje, às 11h, pelo martelo de Paulo Augusto Botelho, que oferta apartamentos em Copacabana (R$ 1,2 milhão), no Recreio dos Bandeirantes (R$ 1,32 milhão) e na Penha Circular (R$ 250 mil), casas em Angra dos Reis (R$ 570 mil) e Araruama (R$ 230 mil), terrenos em Itaboraí (R$ 390,1 mil) e Maricá (R$ 82,5 mil), prédio na Freguesia (R$ 200 mil) e sítio em Iguaba Grande (R$ 350 mil).

Hoje, das 12h às 12h30, Fabíola Portella comanda pregão de apartamentos em Vila Isabel (R$ 121 mil), Jacarepaguá (R$ 210 mil) e Copacabana (R$ 429,2 mil). Na quarta-feira, às 12h10 e às 12h20, respectivamente, oferta apartamentos na Tijuca (R$ 336,7 mil) e em Laranjeiras (R$ 1,29 milhão).



Vaso em grê. Peça em cerâmica estilo art déco, decorada em relevos e texturas

Ainda hoje, às 12h, Jonas Rymer apregoa terreno em Campo Grande (R$ 523,5 mil), cinco salas comerciais no Centro (entre R$ 759 mil e R$ 1,2 milhão), cinco casas em Niterói (entre R$ 115,3 mil e R$ 179,5 mil) e um veículo Volkswagen Virtus ano 2019/2020 (R$ 72,2 mil). Os bens não arrematados voltarão a pregão na quinta- feira, no mesmo horário.

Hoje, quarta e quinta-feira, às 14h, Rogério Menezes promove seus tradicionais leilões de veículos multimarcas, com a oferta de 230 unidades de bancos e seguradoras. Amanhã, também às 14h, oferece materiais e equipamentos, como uma empilhadeira Clark C45, de 2013.

Amanhã, às 13h10, Rodrigo Portella estará à frente de pregão de apartamento em Copacabana (R$ 450 mil) e, na quarta-feira, às 12h40, de apartamento na Tijuca (R$ 146,5 mil).

Amanhã, às 14h, Aline Marques oferta salas comerciais no Flamengo (R$ 100,4 mil) e em Barra Mansa (duas, por R$ 60 mil cada), e apartamentos no Centro (R$ 183,3 mil), no Cachambi (R$ 60,1 mil) e em Copacabana (R$ 800 mil), lote em São Pedro da Aldeia (R$ 275 mil) e casa em Barra do Piraí (R$ 33,7 mil).

Ao longo da semana, Roberto Haddad e Cristina Goston estarão em captação de peças para suas próximas temporadas de leilões, ainda sem data definida.



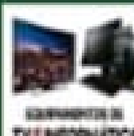


JOÃO EMÍLIO LEILOEIRO

/leiloeirojoaoemilio /joaoemilioleiloeiro

39 Anos

JUCERJA 045



QUARTA, 21/05, às 11h - www.joaoemilio.com.br ONLINE

EQUIPAMENTOS DE TV E INFORMÁTICA

MONITORES LCD, DISTRIBUIDOR DE VÍDEO, PATCH DE ÁUDIO, SWITCHS DE REDE, PROCESSADORES DE ÁUDIO, WAVEFORM, DISTRIBUIDOR DE VÍDEO, INTERFACES TALLY, ACESSÓRIOS E PERIFÉRICOS DE VÍDEOS, CONVERSOR PADRÃO, PROCESSADOR DE VÍDEO, UP/DOWN CONVERTER, NOTEBOOKS, ACESSÓRIOS E PERIFÉRICOS DE TI, CAIXAS ACÚSTICAS, DESKTOPS e MUITO MAIS.

No dia 20/05, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/ RJ - Est. Dos Bandeirantes, 10.639 - (DEPÓSITO DO LEILOEIRO).

RENOVAÇÃO DE FROTA

Dia 22 de Maio a partir das 10h

www.joaoemilio.com.br ONLINE

VW 17-230 - FIAT MOBI - KIA BONGO - TOYOTA HILUX
FIAT STRADA - FIAT SIENA E GRAND SIENA - GM SPIN

VISITAÇÃO: No dia 22/05 das 8h às 9h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

QUINTA, 22/05, às 10h30 - www.joaoemilio.com.br ONLINE

VEÍCULOS INTEIROS ou RECUPERADOS

CHEVROLET ONIX PLUS - PEUGEOT 206 FELINE - VW GOLF 2.0
FIAT SIENA ATRACTIVE - FIAT PALIO ELX - VOLVO XC-60
VW VIRTUS - VW GOL 1.6 - FIAT STRADA - VW JETTA 2.0

VISITAÇÃO: No dia 22/05, das 8h às 10h, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS • MOTOS • PICK UPS • CAMINHÕES • ÔNIBUS

INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 23/05, às 11h
www.joaoemilio.com.br ONLINE

Allianz | PIER. | CAIXA seguradora | SUHAI

SEGURADORAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 30/05 e 06/06

VISITAÇÃO: No dia 23/05, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS, MOTOS e PICK UPS - INTEIROS e RECUPERADOS




SEXTA, 23/05, a partir das 12h
www.joaoemilio.com.br ONLINE

MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 30/05 e 06/06

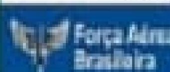
VISITAÇÃO: No dia 23/05, das 8h às 11h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

MATERIAIS e EQUIPAMENTOS

QUARTA, 28/05 às 11h - www.joaoemilio.com.br ONLINE

MESA DE PEBOLIM - TESOURA COM BANCADA - MESAS - ARMÁRIOS - COLETOR DE ÓLEO
PRANCHETAS - TONER PARA IMPRESSORAS - MOTORES - VENTILADORES - CAFETEIRAS
PROCESSADORES DE ALIMENTOS - FRITADEIRAS - EQUIPAMENTO DE SOM - BRINQUEDOS INFANTIS

VISITAÇÃO: No dia 27/05, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!

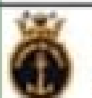


QUINTA, 29/05, às 14h - www.joaoemilio.com.br ONLINE E PRESENCIAL

RENOVAÇÃO de FROTA - 149 VIATURAS

ÔNIBUS - MICRO ÔNIBUS - CAMINHÕES - PICK-UPs - AUTOMÓVEIS
CAMINHONETES - FURGÕES - MOTOS - SEMIREBOQUE - MICRO TRATORES - TRATORES

Consulte as condições de visitação no edital disponível em nosso site.



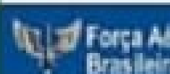
EMGEPRON

SEXTA, 30/05, às 10h
Est. dos Bandeirantes, 10639 ONLINE E PRESENCIAL

VIATURAS - TANQUES

ESTRUTURAS DE HELICÓPTERO MODELO BELL JETT RANGER
REBOCADOR DE AERONAVE - EMBARCAÇÕES - EMPILHADEIRAS - MATERIAIS E SUCATAS DIVERSAS

VISITAÇÃO: Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Recife/PE, Florianópolis/SC. Consulte!



SEXTA, 30/05, às 14h - www.joaoemilio.com.br ONLINE

MATERIAIS AERONÁUTICOS SOBRESSALENTES

SUCATA AERONAVE A-1 AMX - MOTOR J85-GE-13D
MATERIAIS DO PROJETO T-27 - FORNO ELÉTRICO INDUSTRIAL
EXTINTORES DE AVIAÇÃO - SUCATAS DE FERRAMENTAS EM GERAL

Consulte as condições de visitação no edital disponível em nosso site.

NÃO CAIA EM GOLPE! NOSSO SITE É: **WWW.JOAOEMILIO.COM.BR** PREVINA-SE: VISITE O LOTE ANTES DO LEILÃO

ROBERTO HADDAD



ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

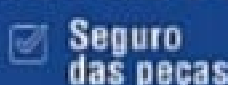
RECEBIMENTO DE PEÇAS. ÚLTIMOS DIAS!

ESTAMOS RECEBENDO PEÇAS PARA NOSSO PRÓXIMO LEILÃO DE JUNHO













- PINTURAS
- ESCULTURAS
- TAPETES E TAPEÇARIAS
- MOBILIÁRIO
- PRATARIA
- JOIAS
- OBRAS DE ARTE EM GERAL
- RELÓGIOS (ROLEX, PATEK PHILEPPE, VACHERON E OUTROS)

Rua Pompeu Loureiro Nº 27A - Copacabana/RJ (Sede Própria) (21) 2548-7141 / 3841-2974

ENVIE AS FOTOS E A DESCRITIVA DA PEÇA PARA: (21) 99697-9790 www.robertohaddad.com.br

Capadócia
Galeria de Artes e Leilões

Compra, Venda, Consignação e avaliação

ESTAMOS EM CAPTAÇÃO PARA NOSSO PRÓXIMO LEILÃO.

✓ Quadros ✓ Móveis ✓ Pratarias ✓ Esculturas ✓ Relógios ✓ Joias ✓ Cristais ✓ Obras de arte em geral
Itens de colecionismo (Numismática, Filatelia, Libraris e Armaria), brinquedos antigos.

❑ AVALIAMOS COM SEGURANÇA EM SUA RESIDÊNCIA ❑ ALTO ÍNDICE DE VENDAS
❑ CAPTAÇÃO PERMANENTE DE PEÇAS ❑ SEGURO DAS PEÇAS

R. Frei Caneca 173, Centro - Tels: (21) 3081-5620 / 97262-7643 / (21) 21 99522-3283
R. Siqueira Campos 143 - Lj.: 121 e 122 - Copacabana - Cel: 98588-5097
: www.capadocialeiloes.com.br - : contato@capadocialeiloes.com.br



Referência em Copacabana há mais de 10 anos

COMPRAMOS E VENDEMOS PEÇAS RARAS!

✓ Móveis de design ✓ Esculturas de todas as formas
✓ Quadros ✓ Porcelanas ✓ Cristais
✓ Ouro ✓ Pratarias ✓ Obras de arte

Pagamos na hora, em dinheiro vivo, e cobrimos qualquer outra oferta!

Acesse nosso catálogo

Visite-nos no Instagram
@r7antiquariosearte

Rua Barata Ribeiro, 560 - Copacabana
Tels: (21) 98343-5399 / (22) 99284-0009



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL — WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR (21) 3812-4300

LEILÃO PRESENCIAL E ONLINE

SEGUNDA 19/05, às 14h	QUARTA 21/05, às 14h	QUINTA 22/05, às 14h
70 VEÍCULOS	160 VEÍCULOS	120 VEÍCULOS
Allianz, Yelum, Youse	VEÍCULOS RETOMADOS DE FINANCIAMENTO — Santander	azul, Porto, Allianz

PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

SOMENTE ONLINE — TERÇA 20/05, às 14h
EMPILHADEIRA CLARK MODELO C45 2013
Capacidade 4.5ton | Diesel
EMPRESA EM RENOVAÇÃO DE FROTA
PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

LEILÃO JUDICIAL — SOMENTE ONLINE
APARTAMENTO - 190 M² IPANEMA - RIO DE JANEIRO - RJ
AV. VIEIRA SOUTO, Nº 308 - APTO 102
1ª PRAÇA / 2ª PRAÇA
ENVIE-NOS A SUA MELHOR OFERTA DE PAGAMENTO À VISTA OU EM PARCELAS.
juridico@rogeriomenezes.com.br

CADASTRE-SE JÁ!
Aponte a câmera do seu celular:

VISITAÇÃO NOS DIAS DOS LEILÕES A PARTIR DAS 8h ▶ LOCAL: AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ

Para participar do nosso leilão, tome os seguintes cuidados. O leilão é realizado presencialmente no auditório e online mediante cadastro prévio no site oficial WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR O leiloeiro não possui vendedores ou intermediários. Não emitimos boletos. Não fazemos vendas pelo WhatsApp. Cuidado com os Sites FALSOS. Pague seu arremate somente no PIX CPF 779.120.397-91 ou nas contas correntes em nome do leiloeiro ROGÉRIO MENEZES NUNES. Jamais faça pagamentos em contas de terceiros.

COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON
NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGNER

TELS.: 2530-4979
3557-4446
99930-4265

artepalmeiras@gmail.com
Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

IMÓVEIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TERRENO C/ 7.131M², BARRA MANSA/RJ, Est. Geisyjo, BR-116, Chácara "C" e "D", São Lucas. INICIAL R$ 1.587.303,00

PRÉDIOS EM NOVA IGUAÇU/RJ, Terreno 1.000m², Rua José Alves Pereira, 61, Centro. INICIAL R$ 2.054.012,00

CASA EM SÃO PEDRO DA ALDEIA/RJ 1.430m² a.t., R. Daniel Cosendi de Medeiros, nº 22, Porto da Aldeia, Vila São Jorge, situada em frega. INICIAL R$ 1.833.811,00

CASA NO RIO DE JANEIRO/RJ, c/ garagem, terreno designado por Sítio nº 18 da Q. K, R. Escritor Wlamil, 315, Recreio dos Bandeirantes. INICIAL R$ 1.425.000,00

IMÓVEL COML. RIO DE JANEIRO/RJ, Rua Paulo Frassinetti, nº 121, Freguesia do Engenho Velho. INICIAL R$ 600.000,00

APARTAMENTO 253M² EM VOLTA REDONDA/RJ R. Dr. Abiú Nogueira da Silva, nº 763, Bairro Laranjal. INICIAL R$ 711.955,00

IMÓVEL NO RIO DE JANEIRO/RJ, 180m² a.t., R. Anajamirim, 177, fundos, Freguesia Nossa Senhora D'Ajuda, Ilha do Governador. INICIAL R$ 320.000,00

CONFIRA AINDA: IMÓVEIS RURAIS, COMERCIAIS E URBANOS, LOCALIZADOS EM MAGÉ, RESENDE, SÃO GONÇALO E REGIÃO.

PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!

fabioleiloes.com.br

COMPRO ANTIGUIDADES

40 anos de tradição

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas • Marfins
- Cristais • Gallé • Dal Nancy • Santos • Bonecas de porcelana
- Móveis antigos • Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Pago na hora em dinheiro . Não venda sem nos consultar
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigada pela preferência.
Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111
Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

ALL LEILÕES — LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO / ONLINE

RECREIO DOS BANDEIRANTES-RJ
COBERTURA
Com 203 m²
Rua São Francisco de Assis, nº 297 - Apto. 301
com 4 vagas de garagem

1ª data: 27/05/2025, às 15:30, (pela avaliação)
2ª data: 29/05/2025, às 15:30, (melhor oferta)
ONLINE, através do site do Leiloeiro:
www.alexandroleiloeiro.com.br
(21) 3559-2092 / (21) 97500-8904
FAÇA SEU CADASTRO E HABILITAÇÃO

ERNANI — Leiloeiros desde 1906
A mais tradicional casa de leilões do Brasil

2º GRANDE LEILÃO ONLINE DE GIBIS ANTIGOS E NACIONAIS — DIAS 20, 21 E 22 — AO VIVO — TERÇA, QUARTA E QUINTA ÀS 18 HORAS

Dia 20 - LEILÃO DE GIBIS RAROS às 18h.

Dia 28 - LEILÃO DE PRÉDIO, 7 PAV. NO CENTRO DO RJ, DESCRIÇÃO COMPLETA NO SITE

SELEÇÃO E CAPTAÇÃO PARA FUTUROS LEILÕES

- ARTE (PINTURAS E ESCULTURAS),
- ANTIGUIDADES (PRATARIA, MOBILIÁRIO, PORCELANAS, CRISTAIS, TAPETES),
- DESIGN E MÓVEIS E OBJETOS ASSINADOS),
- JOIAS (RELÓGIOS E OBJETOS DE ADORNO), OBJETOS DE COLECIONISMO E DE LUXO
- IMÓVEIS (RESIDENCIAIS E COMERCIAIS) JUDICIAIS E EXTRA JUDICIAIS

WHATSAPP: 21. 98117-6090
ESCRITÓRIO: 21. 3177-0246

Você encontra o que procura em nosso site
WWW.ERNANILEILOEIRO.COM.BR

Leilão

Levy — LEILÃO 52087
14º GRANDE LEILÃO RELIQUIA DOS ALCANTARA - LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
SEM EXPOSIÇÃO
LEILÃO: Dia 29 de Maio de 2025, Quinta-feira às 14h
ORGANIZAÇÃO: ANTONIO MARCOS
LEILOEIRA: Patricia Levy
LOCAL: Rua Furtado de Mendonça, 89 - Quatro Rocacios - Rio de Janeiro - RJ

LEILÃO 51826
ETERNNO JOIAS
34º LEILÃO DE JOIAS
MAIO DE 2025
DIAS: 20, 21 E 23
EXPOSIÇÃO: SOMENTE ONLINE
INF. WHATSAPP: (21) 97219-6381 (FALAR COM THAIS)
LEILOEIRO: BRUNO A FRANCESCO - JUCERJA Nº 338
LOCAL: SEDE: RIO DE JANEIRO - RJ.

Ricart Leilões
LEILÕES JUDICIAIS ON LINE NO SITE
www.marioricart.lel.br
APARTAMENTO EM COPACABANA
Rua Leopoldo Miguez nº 26 apto 803 - Copacabana - RJ
Acima da Avaliação 20/05/2025 às 11:00h
Melhor Oferta 22/05/2025 às 11:00h a partir de R$ 200.000,00 site do leiloeiro.
(21) 2216-1242

Paulo Augusto Botelho — Leilões Eletrônicos
Melhor Oferta: 27/05/2025 11:00h
www.paulobotelholeiloeiro.com.br (21) 2509-7007

Andréa Diniz — LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: Somente Online
Dias 19 e 20 de Maio de 2025
Segunda e terça-feira às 14h - ONLINE
www.andreadiniz.com.br
Telefone: (21) 97144-7416
Rua das Palmeiras, nº 10, Botafogo - RJ

Sr. Hiran Alluyde de Oliveira
MURILO CHAVES - Leiloeiro Público

Silas Barbosa Pereira — LEILOEIROS PÚBLICOS — Anderson Carneiro Pereira

LEILÕES DIVERSOS

- VAGA DE GARAGEM NO CENTRO DE NITERÓI - 22/05, 27/05, 13H. ONLINE
- CAMPINHO (JPA) – CASA DE VILA - 22/05, 27/05, 13H. ONLINE
- SALA NA AV. MAL. FLORIANO – 31M2 - 23/05, 27/05, 13H. ONLINE
- EXCELENTE PAVIMENTO INTEIRO NA AV. PRES. VARGAS, COM LOCAÇÃO A AJUSTAR OU ENCERRAR, A DEPENDER DA VONTADE DO ARREMATANTE - 26/05, 28/05, 13H. ONLINE
- EXCELENTE APVISTA MAR NA AV LÚCIO COSTA, BARRA DA TIJUCA 2VAGAS - 27/05, 30/05, 13H. ONLINE
- COPA / 3TS EM EXCELENTE PRÉDIO, BEM LOCALIZADO E COM INFRAESTRUTURA - 27/05, 29/05, 13H. ONLINE
- 2 SALAS C/ VAGA NO CENTRO EMPRESARIAL BARRA SHOPPING - 27/05, 28/05, 13H. ONLINE
- IMÓVEL COMERCIAL EM BONSUCESSO (AV DOS DEMOCRÁTICOS) + 1 EXCELENTE CASA NO JARDIM GUANABARA - ILHA DO GOVERNADOR - 27/05, 29/05, 13H. ONLINE
- APTO NO LEBLON – JOÃO LIRA C/ 74M2 - 29/05, 29/05, 12H. ONLINE
- LEBLON – EXCELENTE COBERTURA DE 205M2 – 09/06, 11/06, 13H. ONLINE
- JARDIM BOTÂNICO / PONTÃO / EXCELENTE CASA DUPLEX EM TERRENO DE 360M2 E CASA ANEXA NOS FUNDOS - 09/06, 11/06, 13H. ONLINE
- APARTAMENTO NO CENTRO DO RIO, PRÓX PÇA DA CRUZ VERMELHA – 10/06, 12/06, 12H. ONLINE
- JPA ESTR. DOS 3 RIOS - APTO 39M2 - PRÉDIO C/ INFRA TOTAL - 10/06, 12/06, 13H. ONLINE
- CASA DUPLEX NO ANIL C/ 104M2 - JACAREPAGUÁ - 24/06, 26/06, 13H. ONLINE
- PRAIA DE BOTAFOGO - VISTA INCRÍVEL - 400 MA2 - 5QTS + ÁREA EXT COM 2 QTS DE EMP - 2 VAGAS - 24/06, 26/06, 13H. ONLINE
- 3 APTS EM SÃO PAULO. EXCELENTE CONDOMÍNIO (WAYS VILLA SONIA) COM INFRA TOTAL - 26/06, 30/06, 12H. ONLINE
- MEIER / AP 165M2 C/ VAGA NO COND CHAMPS ELYSÉS COM INFRA TOTAL (ACADEMIA, PISCINA, SALÕES DE FESTA E JOGOS) - 27/06, 30/06, 13H. ONLINE
- AP EM BENFICA – COND. BEM ORGANIZADO – 15/07, 15/07, 12H. ONLINE

Tel.: (21) 2533-0307 / 2533-2804 • 2533-4443
www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiropublico@gmail.com
www.andersonleiloeiro.lel.br / andersonleiloeiropublico@gmail.com

---

Sandra Sevidanes Leiloeira pública — LEILÕES JUDICIAIS ONLINE

Imóveis na Tijuca e Vila Isabel/RJ
TIJUCA - Prédio e terreno nº 260, Rua General Espírito Santo Cardoso - Terreno c/ 783 m²
VILA ISABEL - Prédio à Rua dos Artistas nº 80 Terreno c/ 561 m2

1º leilão: 22/05/2025 a partir das 14:00
2º leilão: 29/05/2025 a partir das 14:00

www.sevidanesleiloeira.com.br
Av. Treze de Maio, 47/806 - Centro/RJ (21) 2220-6452

CAPELA de Inhaúma no Rio de Janeiro/RJ, Av. Pastor Martin Luther King, 3935. Inicial R$ 4.560.000,00. (Parcel. Avali.) rioleiloes.com.br 0800-707-9272

PRÉDIO COM 2 PAVS. RIO DE JANEIRO/RJ
Rua Cardoso Junior, 193, Freguesia da Glória.
LANCE INICIAL R$ 800.000,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE: giordanoleiloes.com.br

SÍTIO 41HA EM TRAJANO DE MORAES/RJ
(Direito Minerário de Areia), c/ casa, galpão, Sítio São Salvador, Rua Coronel Eugênio de Moraes, B. Floriolhos.
VALOR INICIAL R$ 12.825.000,00
rioleiloes.com.br
0800-707-9272

Levy — LEILÃO 52021
LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
LEILÃO: Dia 30 de Maio de 2025 Sexta-feira às 15h
LEILOEIRA: Patricia Levy
LOCAL: Rua Siqueira Campos 143 Loja 130 1º piso Copacabana - Rio de Janeiro

---

DE PAULA — Leilão Eletrônico

Aberto p/ Lances - www.depaulaonline.com.br

SÃO PAULO-SP - PRÉDIO(112M²) e TERRENO(150M²) no JARDIM SANTA CRUZ (SACOMÃ) - MELHOR OFERTA - Rua Vinte e cinco de Julho, nº 120. Terreno: 5m x 30m.

CAMPOS DOS GOYTACAZES RJ – TERRENO (415,82m² + 365,83 área comum) - MELHOR OFERTA - Rua Adolfo Coelho, nº 20/22, Cond. Residencial "Damha"

CAMPOS DOS GOYTACAZES RJ - APTO. 01 QTO e VAGA – (Direito e Ação) - Av. Presidente Kennedy, 476, Bl. 02/101, Jóquei Club.

CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ - APTO. c/ 01 QTO. e VAGA - na Av. Presidente Kennedy, nº 476, Apto. 101 do Bl. 06, Jóquei Club.

CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ – TERRENO (371m²) – L. 05, Qd. "F", Loteamento "RESIDENCIAL SANTO ANTONIO" (Direito e Ação), R. Flodoardo Martins Silva, nº 118/120, Parque Residencial Santo Antônio.

SAQUAREMA-RJ – 02 TERRENOS (5.023,61m² cada) – Lotes 03 e 04 da Quadra "A", loteamento "Polo de Desenvolvimento Econômico", Rodovia Amaral Peixoto, Km 54, Tinguí.

SÃO CRISTÓVÃO-RJ - PRÉDIO c/ 1.158m² - na Rua Figueira de Melo, nº 373, e terreno: 9,20m x 40,40m

*Editais na íntegra e OUTROS, no site do leiloeiro e no site www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br
Luiz Tenorio de Paula, matríc. 19 JUCERJA - Daniele de Lima de Paula, matríc. 131 JUCERJA

NOVO ENDEREÇO: Rua da Assembleia, nº 93, Gr. 1.103/4, Centro, RJ
(21) 2524-0545/46 - 2220-4217 - 99954-2464

GP GUSTAVO DE PAULA Leiloeiro Público — LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO
Processo nº 0157668-13.2019.8.19.0001
Online pelo site: www.gpleilao.com.br

APARTAMENTO em IPANEMA/RJ
Apto. nº 201, na Rua Farme de Amoedo, nº 146
Área edificada c/ 75m²
Avaliação: R$ 1.150.000,00
1º Leilão: 20/05/2025, às 15:00h, acima da avaliação
2º Leilão: 23/05/2025, às 15:00h, melhor oferta, a partir de R$ 575.000,00
Pagamento: à vista ou a prazo, mediante sinal de 25% no ato do leilão, acrescido de 5% de comissão do Leiloeiro e custas judiciais.
Maiores detalhes no edital publicado na íntegra no site www.gpleilao.com.br
Tel/whatsapp (21) 9 9999-8809 - contato@gpleilao.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

PORTELLA LEILÕES
Rodrigo Lopes Portella
Fabiola Porto Portella
Leiloeiros Públicos

= LEILÕES DE IMÓVEIS =

Dia 19/05/25 – às 12:20hs. – APTO. 203 / Bl. 01, na Rua Joaquim Pinheiro, nº 45 – Freguesia - Jacarepaguá/RJ.

Dia 20/05/25 – às 12:00hs. – APTO. 601/ Bl. 01, na Estrada dos Três Rios, nº 1305 – Freguesia - Jacarepaguá/RJ.

Dia 20/05/25 – às 12:20hs. – APTO. 502, na Rua Professor Edmundo March, nº 47 – Boa Viagem - Niterói/RJ.

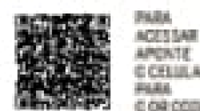
(Edital na íntegra e fotos no site dos Leiloeiros)

www.portellaleiloes.com.br (21) 2533-7248
leiloes@portellaleiloes.com.br

Mundo



GUERRA NA UCRÂNIA
Rússia lança ataque com drones
Kiev diz que 273 projéteis atingiram o país, o maior número diário desde 2022



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

‘SEREI UM SERVO DA FÉ E DA ALEGRIA’

Em missa inaugural do papado, Leão XIV critica guerras, destruição ambiental e injustiça social

STEFANO RELLANDINI / AFP



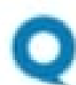
Um novo tempo. Papa Leão XIV saúda a multidão do papamóvel, na Praça de São Pedro, pouco antes da missa inaugural de seu papado

VATICANO

Onze dias após ter sido escolhido como o primeiro Papa oriundo dos Estado Unidos e o segundo latino-americano a liderar a Igreja, Leão XIV marcou ontem o início de seu papado com uma missa perante cerca de 200 mil fiéis e dezenas de delegações estrangeiras na Praça de São Pedro, na qual procurou posicionar-se como um humilde unificador em uma era de arrogância, ódio e divisão. Ele criticou "um paradigma econômico que explora os recursos da Terra e marginaliza os mais pobres".

Em palavras que repercutiram pela Praça de São Pedro, Leão XIV ecoou seu antecessor, o Papa Francisco, ao pedir respeito à diversidade cultural e religiosa e a paz na Ucrânia, na Faixa de Gaza e em Mianmar.

— Em nosso tempo, ainda vemos muita discórdia, muitas feridas causadas pelo ódio, pela violência, pelo preconceito, pelo medo do diferente — declarou em italiano o Pontífice de 69 anos em sua homilia, na qual usou as tradicionais vestes brancas e por vezes ficou comovido.



"Fui escolhido sem qualquer mérito e venho a vocês com temor e tremor para percorrer o caminho do amor de Deus, que nos quer a todos unidos numa única família"

"Buscamos a unidade que não anula as diferenças, mas valoriza a história pessoal e a cultura social e religiosa de cada povo"

Leão XIV, Papa

AMAR COMO JESUS AMOU

Em outro paralelismo com Francisco, Leão XIV disse que sua prioridade é por uma Igreja evangelizadora, afirmando que a "verdadeira autoridade" da instituição se encontra na caridade de Cristo.

— Nunca é uma questão de prender os outros com subjugação, propaganda religiosa ou meios de poder — afirmou, acrescentando: — Em vez disso, é sempre e somente uma questão de amar como Jesus amou.

Apesar das referências a Francisco, Leão também sinaliza diferenças. Ele lançou uma conta no Instagram, pontua seu italiano com comentários em inglês, e se tornou simpático aos tradicionalistas ao abraçar a antiga língua da fé, o latim, mais do que seu antecessor o fez. Usou o latim, inclusive, para afirmar ontem que será um sucessor digno de São Pedro, escolhido por Jesus para ser o primeiro líder da Igreja.

Ele enfatizou o aceno aos conservadores ontem ao sublinhar em sua fala "unidade", palavra amplamente usada por féis em busca de um Papa mais tradicional após o papado de Francisco, por muitos considerado menos centrado na doutrina. Leão usou uma mitra adornada com joias, muito mais elaborada do que a de Francisco em 2013. Ao mesmo tempo, porém, sugeriu que esta Igreja singular também deve "coexistir" com a "diversidade", bandeira dos católicos liberais.

— Este é o espírito missionário que deve nos animar: não nos fechar em pequenos grupos, nem nos sentir superiores ao mundo. Somos chamados a oferecer o amor de Deus a todos, a fim de alcançar aquela unidade que não anula as diferenças, mas valoriza a história pessoal de cada um e a cultura social e religiosa de cada povo — disse.

Na homilia, o Pontífice disse que o Colégio Cardinalício buscou um "Pastor capaz de preservar o rico patrimônio da fé cristã e, ao mesmo tempo, olhar para o futuro, a fim de enfrentar as interrogações, inquietações e desafios do mundo de hoje".

INTENSAS EMOÇÕES

Após saudar a multidão com "o coração cheio de gratidão", Leão iniciou sua fala no Vaticano recordando-se das "intensas emoções" sentidas depois da morte de Francisco e do subsequente conclave que o elegeu.

— Fui escolhido sem qualquer mérito e, com temor e tremor, venho a vocês como um irmão que deseja fazer-se servo da fé e da alegria, percorrendo com vocês o caminho do amor de Deus, que nos quer a todos unidos numa única família.

Leão XIV, que na semana passada se ofereceu para mediar conflitos globais, voltou ao tema da busca da paz ao fim da missa, apelando aos fiéis para se lembrarem das vítimas das guerras.

— Em Gaza, crianças, famílias e idosos sobreviventes estão reduzidos à fome. Em Mianmar, novas hostilidades prejudicaram vidas de jovens inocentes. A Ucrânia espera uma paz justa e duradoura — disse o Papa, que se reuniu ontem com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, um dois muitos líderes presentes.

Em uma de suas primeiras postagens como Papa no X, Leão escreveu, na semana passada: "A Santa Sé está disposta a ajudar os inimigos a se encontrarem, para que se olhem nos olhos e para que as pessoas possam recuperar a dignidade que merecem: a dignidade da paz. Com o coração na mão, digo aos líderes das nações: encontremo-nos; dialoguemos; negociemos!"

Antes da missa, o líder ucraniano se encontrou por alguns minutos na Basília de São Pedro com o vice-presidente dos EUA, JD Vance, que se converteu ao catolicismo em 2019.

À agência AFP, uma fonte ucraniana afirmou que os dois conversaram sobre "a situação na frente [de batalha], os preparativos para os telefonemas de amanhã [entre Zelensky e Trump, e entre Putin e o republicano], além da possibilidade de sanções contra a Rússia se um cessar-fogo fracassar.

O vice-presidente Geraldo Alckmin representou o governo brasileiro e entregou ao Papa um convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que ele participe da COP30, em novembro, em Belém.

As cerimônias de inauguração papal são simbólicas. Leão já é Pontífice desde sua eleição no conclave, e a missa dominical não é mais celebrada como entronização. Na tradição original da Igreja, o início do pontificado era marcado pela coroação com a tiara, mas, embora não tenha sido abolido, o ato caiu em desuso há mais de 60 anos. O último a ser coroado foi Paulo VI, em 30 de junho de 1963. Seu sucessor, João Paulo I, rejeitou tanto a cerimônia quanto a tiara papal. João Paulo II, Bento XVI e Francisco seguiram seus passos, assim como o novo Pontífice.

Antes de pronunciar a homilia, Leão XIV recebeu os emblemas papais — o pálio, uma vestimenta que pende dos ombros e é usada sobre a casula, e o Anel do Pescador, forjado especialmente para o Pontífice e que será destruído após sua morte. Confeccionado com lã de cordeiro, o pálio simboliza seu papel como pastor, já o Anel remonta à época de São Pedro, que era pescador. Antes da cerimônia, Leão XVI rezou perante o túmulo do discípulo e mártir, sob o altar da Basílica que leva seu nome.

Previamente ao início de sua missa inaugural, o Papa fez seu primeiro passeio de papamóvel, cumprimentando os fiéis na Praça de São Pedro, que o aplaudiam empunhando bandeiras e registrando o momento com seus celulares. O Pontífice emulou Francisco ao andar no veículo desprotegido, sem cobertura à prova de balas.

ORIENTAÇÃO SOCIAL

As declarações de Leão XIV na primeira missa foram mais uma mostra da orientação social que ele pretende dar a seu pontificado, após escolher seu nome em honra a Leão XIII (1878-1903), decano da doutrina social da Igreja, crítico da exploração dos trabalhadores. Desde sua eleição em 8 de maio, Leão XIV tem indicado suas prioridades, enfatizando apelos pela dignidade humana, a paz mundial e a justiça social, com a defesa de imigrantes, pobres e desempregados.

Eufrázio

Israel inicia 'ampla operação terrestre' em Gaza

Autoridades emitiram ordem de evacuação ante 'ataque iminente', em meio a bombardeios que mataram 340 desde quarta passada; Netanyahu autoriza entrada de 'quantidade básica' de alimentos após pressão externa

JACK GUEZ / AFP



Nova ofensiva. Tanques israelenses posicionados na fronteira com a Faixa de Gaza. Operação 'Carruagens de Gideão' foi iniciada na última sexta-feira, e tem entre seus objetivos 'derrotar o Hamas'

TEL AVIV

O Exército de Israel anunciou ontem o início de "amplas operações terrestres no norte e no sul da Faixa de Gaza", onde pelo menos 50 palestinos, incluindo crianças, morreram em novos bombardeios neste domingo, segundo os serviços de emergência locais.

Mais tarde, as Forças Armadas emitiram ordem de evacuação para várias áreas de Gaza por conta de "um ataque iminente". Dirigindo-se em árabe aos habitantes de Gaza "na zona de Al Qarara, no município de Salqa e ao sul de Deir al Balah, e nos bairros de Al Ja'farawi, Al Suwar, Abu Hadab e Al Satar", o Exército anunciou: "Este é um aviso preliminar e final antes do ataque. Para sua segurança, devem se deslocar imediatamente para o oeste, aos abrigos conhecidos de Al Mawasi".

CONVERSAS INDIRETAS

O anúncio e a ordem de evacuação ocorrem um dia após o Exército intensificar sua campanha aérea e terrestre em Gaza, que, segundo as autoridades israelenses, visa garantir a libertação de reféns mantidos pelo Hamas e derrotar sumariamente o grupo terrorista.

Também ontem, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou estar aberto a um acordo que inclua o fim da ofensiva, embora tenha declarado que ele deve prever o "exílio" do Hamas e o "desarmamento" do território — devastado por mais de 19 meses de guerra — exigências, até agora, rejeitadas pelo grupo palestino.

Enquanto os militares intensificavam suas operações, representantes israelenses e do Hamas iniciaram conversas indiretas no Catar, com o objetivo de pôr fim ao conflito.

O gabinete de Netanyahu informou que "a equipe de negociação em Doha está se esforçando para todas as possibilidades de acordo (...), seja no âmbito do plano Witkoff ou de um cessar dos combates", em referência ao enviado especial dos EUA para o Oriente Médio, Steve Witkoff, que participou de rodadas anteriores.

Uma fonte do Hamas afirmou que "as posições de ambas as partes estão sendo apresentadas numa tentativa de aproximar perspectivas" e que o grupo entrou nesse diálogo com "grande flexibilidade". A intensificação dos bombardeios coincide com o aumento da pressão internacional devido às condições humanitárias extremas em Gaza, agravadas pelo bloqueio imposto por Israel desde 2 de março.

A Defesa Civil da Faixa de Gaza relatou ontem um balanço preliminar de "pelo menos 50" mortos, levados a diferentes hospitais, "devido aos contínuos bombardeios israelenses desde as primeiras horas do dia". Desde quarta-feira passada, 340 pessoas morreram na ofensiva.

Segundo o porta-voz dos socorristas, Mahmud Basal, 22 das vítimas morreram em um bombardeio em al-Mawasi, no sul da Faixa de Gaza. Ali, entre os escombros, Warda al-Shaer disse que "todos os meus familiares se foram, não restou ninguém".

O Ministério da Saúde de Gaza informou que todos os hospitais públicos do norte do território palestino estão "fora de serviço", após as forças israelenses cercarem o Hospital Indonésio.

ENTRADA DE AJUDA

Ontem, em meio à pressão internacional, o governo israelense anunciou que permitirá a entrada de uma "quantidade básica" de alimentos em Gaza, em meio a relatos cada vez mais numerosos sobre a situação catastrófica enfrentada pela população civil.

"Por recomendação das Forças de Defesa de Israel (IDF), e devido à necessidade operacional de permitir a expansão dos combates intensificados para derrotar o Hamas, Israel fornecerá uma quantidade básica de alimentos para a população, a fim de garantir que uma crise de fome não se desenvolva na Faixa de Gaza", diz um comunicado do Gabinete do premier.

Na semana passada, um relatório patrocinado pela ONU mostrou que praticamente toda a população de Gaza está em situação de insegurança alimentar aguda, enquanto 470 mil pessoas, 20% do total, vivem em situação de fome catastrófica. A situação se agravou após o início do bloqueio à entrada de ajuda no enclave, em vigor desde março — até agora, Israel nega que haja fome em Gaza, e alega que o Hamas desvia a maior parte da ajuda para vender e conseguir dinheiro para se rearmar.

De acordo com um integrante do governo, a medida é "temporária", e estará em vigor apenas até o fim da construção de centros de distribuição de ajuda em Gaza, dentro de uma estratégia anunciada na semana passada, envolvendo uma organização americana que prometeu distribuir até "300 milhões de refeições".

Joe Biden tem forma agressiva de câncer de próstata

Médicos do ex-presidente dos EUA, de 82 anos, avaliam opções de tratamento

ROBERTO SCHMIDT / AFP / 16-01-25



Batalha. Ex-presidente em evento oficial, pouco antes de encerrar o mandato

WASHINGTON

O ex-presidente dos Estados Unidos Joe Biden, de 82 anos, foi diagnosticado na sexta-feira com uma forma agressiva de câncer de próstata que se espalhou para os ossos, confirmou um porta-voz neste domingo. O diagnóstico veio após Biden ter sintomas urinários, e os médicos encontrarem um "pequeno nódulo" na próstata que exigia "avaliação adicional".

A doença foi caracterizada com metástase para o osso. O câncer de próstata é o mais comum entre homens e considerado uma neoplasia da terceira idade, já que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos, segundo o Ministério da Saúde.

A metástase ocorre quando o caso está avançado, e as células cancerígenas se desprendem do tumor de origem e se disseminam para outras partes do corpo. "Embora isso represente uma forma mais agressiva da doença, o câncer parece ser sensível a hormônios, o que permite um controle eficaz", informa a nota. Segundo o porta-voz, Biden e sua família avaliam no momento opções de tratamento com seus médicos.

Pouco antes de iniciar seu mandato presidencial, Biden teve câncer de pele, com lesões removidas cirurgicamente, assim como uma no peito em fevereiro de 2023. Ele fez do programa "missão lunar contra o câncer" uma das prioridades de sua administração, com o objetivo de reduzir pela metade a taxa de mortalidade por câncer nos 25 anos seguintes. A iniciativa seguiu seu trabalho como vice-presidente no combate uma doença que havia tirado a vida de seu filho mais velho, Beau, que teve câncer no cérebro e morreu em 2015, aos 46 anos.

O presidente Donald Trump afirmou ter ficado "entristecido" ao receber a notícia. Biden comandou os EUA de 2021 a janeiro deste ano, após ser vice-presidente nos dois mandatos de Barack Obama, entre 2009 e 2016, e depois de derrotar Trump nas urnas em 2020. Ele se candidatou à reeleição no ano passado, aos 81 anos, para novamente disputar a Casa Branca contra o rival republicano, de 78. Mas sua saúde foi questionada, tanto pelos adversários quanto em seu próprio partido. As críticas se intensificaram após o primeiro debate, no fim de junho, quando Biden se perdeu em falas confusas e repetitivas.

Um mês depois, o ex-presidente, pressionado, desistiu de disputar a reeleição, apoiando Kamala. Ela foi derrotada por Trump em novembro. O republicano venceu em todos os estados decisivos, ainda que com vantagens apertadas, e conquistou 312 dos 270 votos no colégio eleitoral necessários para ser reconduzido à Casa Branca.

DECLÍNIO COGNITIVO

Desde então, Biden manteve perfil discreto, passando a maior parte do tempo em Delaware, onde vive. Mas o áudio da entrevista de Biden em 2023 ao procurador Robert Hur, que investigou seu manuseio de documentos confidenciais, publicada pelo site Axios, realçou sua dificuldade com datas. E, na semana passada, trechos do livro "Pecado original" (em tradução livre), de Jake Tapper e Alex Thompson, ofereceram detalhes do que os jornalistas apontam ser o declínio cognitivo do estadista.

Navio colide em ponte em NY e causa duas mortes

Da marinha mexicana, Cuauhtémoc se chocou na Ponte do Brooklyn e deixou ao menos 22 feridos

MYLES MILLER/BLOOMBERG/17-05-25



Acidente. Embarcação bateu na Ponte do Brooklyn, cartão-postal americano

NOVA YORK

O navio-escola ARM Cuauhtémoc, da Marinha Mexicana, colidiu com a Ponte do Brooklyn na noite de sábado, rovocando a quebra de seus três mastros principais e deixando dois mortos e ao menos 22 feridos, vários em estado grave.

A embarcação estava iluminada e exibia uma enorme bandeira do México no momento do acidente, que ocorreu quando seus mastros, com cerca de 45 metros de altura, não conseguiram passar sob o arco da ponte, um dos cartões-postais de Nova York.

Imagens compartilhadas nas redes sociais mostram o momento exato em que o navio se aproxima da ponte, pelo rio East, vindo do lado de Manhattan. A colisão arrancou o topo dos mastros, causando pânico entre tripulantes e pessoas que passavam pela área, onde se vê uma das mais belas vistas da metrópole.

'TEM QUE HAVER UM PLANO PARA DESCENTRALIZAR O PODER NA CBF'


DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Samir Xaud / MÉDICO E EMPRESÁRIO

Candidato único à presidência da CBF, ele diz considerar Ancelotti o 'melhor técnico do mundo' e promete autonomia e liberdade para a seleção

RAFAEL OLIVEIRA rafael.oliveira@extra.inf.br

Pouco conhecido no cenário do futebol nacional, o médico e empresário Samir Xaud, de 41 anos, será candidato único à eleição para a presidência da CBF, marcada para o próximo dia 25 pelo interventor Fernando Sarney. Ele nunca dirigiu uma entidade esportiva — já está eleito para presidir, a partir de 2027, a federação de Roraima no lugar do pai, Zeca Xaud, que vai deixar o posto depois de 50 anos —, mas conta com o apoio de políticos com influência na entidade, além da maioria das 27 federações, cujo voto tem peso 3.

Ontem, Samir registrou a inscrição de sua chapa para concorrer ao pleito, que escolherá o presidente para o quadriênio 2025-29, após o afastamento de Ednaldo Rodrigues pela Justiça do Rio. Como conseguiu a assinatura de 25 federações e dez clubes, inviabilizou o registro de qualquer outra candidatura (é preciso um mínimo de assinatura de oito federações para registrar uma chapa). Portanto, caso não haja nenhuma reviravolta judicial, ele será o futuro presidente da CBF a partir do dia 26.

Ele afirma que sua gestão terá como pilares a descentralização do poder (uma das maiores críticas a Ednaldo), a capacitação da arbitragem e o apoio à administração do Brasileiro pelos clubes. E diz que Ancelotti "é o melhor que há para a seleção".

Os clubes reclamaram de não terem sido ouvidos no processo eleitoral. E sabe-se que há rejeição de parte deles ao seu nome. Como vê isso e o que fez para mudar o cenário?
Na verdade, em relação ao processo eleitoral, a gente não tem controle. Parte de uma decisão judicial que foi colocada ao interventor, e ele tem competência de chamar as eleições de acordo com o que acha ideal para o momento. Em relação ao contato com os clubes, eu fiz, sim. Inclusive com as ligas. Pedi que, antes de tomarem alguma decisão em relação ao lado que iriam apoiar, escutassem minhas propostas e ideias para o comando da CBF. Mas eu não consegui ser ouvido por eles. Apenas por oito.

Acredita que sofre preconceito por ser de Roraima?
Olha, por parte dos clubes, não. Mas por parte de uns setores da imprensa, sim. Vejo algumas repercussões negativas em relação a isso. Mas o Norte faz parte do Brasil. Estamos num país democrático de direto. E acredito que Roraima não pode sofrer este tipo de retaliação por ser do extremo norte. No futebol brasileiro, a gente precisa ter representantes de todo o país.

Tenho uma experiência em gestão pública de 12 anos, durante os quais já fui secretário de estado de saúde por duas vezes, diretor geral do maior hospital regional de Roraima por duas vezes e presidente do sindicato dos médicos de Roraima. Estou como vice da Federação Roraimense de Futebol e presidente eleito para o quadriênio 2027-31. Então, discutir gestão... Se estou capacitado, preparado? Estou.

E em relação à falta de representatividade de Roraima, que só possui um clube nas quatro divisões (o GAS, da Série D)?
Para mim não há problema algum. Na verdade, o que estamos discutindo não é uma questão de clubes. Mas, sim, de competência para gerir uma entidade. É o que sempre falo: gerir uma entidade com dinheiro é fácil. Difícil é você gerir uma com poucos recursos, onde tem que se desdobrar para fazer futebol. A verdadeira gestão se faz mesmo nas menores localidades do Brasil.

Você já teve um contrato com a CBF, certo?
Esse contrato foi antes da minha entrada na estrutura da federação roraimense. Um contrato particular, como profissional da medicina esportiva. Faço um trabalho há oito anos com os clubes de Roraima, em que dou assistência médica para eles, tratamento de lesões, faço acompanhamento e ajudo na performance dos atletas. É meu trabalho, é o que faço. Mas (o contrato com a CBF) foi por um ano, no qual prestei serviços médicos aos clubes daqui porque a gente não tinha um médico responsável para fazer tal serviço.

E sua atuação na Federação de Roraima?
Após o término do contrato, comecei a ficar mais próximo da federação, e a gente começou a trabalhar na gestão e desenvolvimento do futebol do estado. Foi quando consegui ser vice da instituição. Logo em seguida, teve o primeiro pleito eleitoral do qual participei e fui eleito por aclamação pelos clubes de Roraima (9 de 10 votaram nele).



"Sou totalmente a favor da formação da liga de clubes. Precisamos tirar isso do papel, ter um entendimento coletivo para que se execute a formação da liga. Com o Campeonato Brasileiro administrado por ela"

"Sobre a arbitragem, a qualificação é muito importante. Trata-se de uma das profissões mais difíceis no futebol. A capacitação vai ser mantida"

Falando sobre seu projeto, como avalia a CBF deixada pelo Ednaldo e o que pode acrescentar?
O que acontece hoje? A gente tem uma centralização de poder dentro da CBF. Viamos clubes e federações bem distantes das decisões tomadas pelo presidente. Na minha visão, tem que haver um plano para descentralizar o poder na CBF, trazer os personagens principais para dentro, que são clubes, federações e imprensa. E que tenha um contato direto com clubes, federações e atletas para, em conjunto, definir a melhor opção para o desenvolvimento do futebol brasileiro. São três pontos principais: essa descentralização do poder, a capacitação e melhora da nossa arbitragem e a formação da liga de clubes. Porque sou totalmente a favor da formação dela. Precisamos tirar isso do papel, ter um entendimento coletivo para que se execute a formação da liga. Com o Campeonato Brasileiro administrado por ela.

O que pensa sobre a chegada de Carlos Ancelotti?
Para mim, é o melhor técnico do mundo. Vamos manter o contrato e garantir sua autonomia e segurança jurídica. A gente acredita que, neste momento, ele é o melhor que há para a seleção. A ideia é que a CBF não interfira em nenhuma decisão de contratação ou convocação. Então, vai ter total autonomia e liberdade para trabalhar. Vamos blindar o Ancelotti.

O coordenador de seleções, Rodrigo Caetano, e o coordenador técnico, Juan, seguirão nos cargos?
Seguem. São profissionais muito qualificados, aos quais tenho um apreço grande. A ideia não é mexer. A CBF tem excelentes profissionais. Só precisam de autonomia e segurança para trabalhar.

Em relação à arbitragem: no início do ano foram apresentados a nova comissão e o plano de profissionalizar a primeira turma até dezembro de 2026. Irá mantê-los?
Sobre a arbitragem, a qualificação é muito importante. Trata-se de uma das profissões mais difíceis no futebol, são peças fundamentais nesse tabuleiro. Próximo da data Fifa a gente pensa em (manter o planejamento de) reunir a turma da arbitragem para fazer treinamento intenso específico para que, cada vez mais, haja uma arbitragem qualificada e possamos dar uma lisura maior aos campeonatos. A capacitação vai ser mantida, e esse plano da carreira profissional só tem que ser apoiado.

A comissão será mantida?
A ideia agora é manter. Não haverá uma caça às bruxas. Quem está hoje à frente da comissão de arbitragem tem minha admiração e respeito. A gente vai fazer um estudo bem aprofundado assim que tomar posse e afinar todos setores.

Comenta-se que você levará o (advogado e ex-presidente do STJD) Flávio Zveiter como seu CEO na CBF. Pensa mesmo em criar este cargo?
Na verdade, o que a gente pretende é criar um conselho gestor. Nenhum nome foi citado. Tudo é especulação externa. Particularmente não parei para decidir isso. O conselho é que vai definir os profissionais mais capacitados para atuarem na gestão da CBF.

Este conselho é o colegiado de oito vices que serão eleitos com o cabeça da chapa?
Não. São profissionais com experiência em gestão. Irão fazer uma análise, estabelecer diretrizes e, em conjunto, as melhores pessoas para exercer os cargos.

Circula a informação de que, em 2020, você foi afastado por dois anos da função de perito médico do TJ de Roraima por um erro (ao invés de periciar a perna, avaliou um braço). Quer comentar?
Tem muita fake news saindo em relação ao meu nome. Estou bem tranquilo, é mentira. Sou um profissional altamente qualificado e capacitado. Você acha mesmo que eu iria confundir um braço com uma perna? É complicado, mas faz parte do jogo político. Eu não faço isso, tentar rebaixar a imagem das pessoas.

CARLOS EDUARDO MANSUR



carlos.mansur@oglobo.com.br
twitter: @carlosmansur

O clássico sabotado

Pulgar, Allan, Arrascaeta, Plata, Artur, Savarino, Bastos, Barboza, Mastriani... Pode parecer estranho começar a análise de um clássico com uma relação de jogadores que não estavam em campo. Mas, por vezes, esta é a única maneira de mergulhar mais fundo nas razões que, com tanta frequência, fazem jogos de futebol no Brasil nos desapontarem. Entre contusões por traumas, lesões musculares, desgastes, preservações e controles de cargas, termos recentemente incorporados à rotina dos nossos clubes diante da insanidade do calendário, a maratona de jogos vive sabotando a saúde dos jogadores, o rendimento dos times e, claro, a qualidade das partidas.

O Flamengo x Botafogo de ontem ajudou a dar a dimensão de quantos jogos atraentes, cercados de expectativas, acabam por decepcionar. Dos dois lados da arquibancada, a tendência era tentar imaginar o que as equipes teriam feito sem tantos desfalques, ou ao menos o que poderiam produzir com mais tempo de recuperação e preparação entre uma partida e outra.

O jogo termina por expor, também, o que ainda falta a alvinegros e rubro-negros. Porque ao buscarem reposição para as ausências, os dois rivais permitiram identificar carências que a última janela de transferências não resolveu.

Em boa parte do primeiro tempo, o volume de jogo foi do Flamengo. Ainda não foi ontem que Arrascaeta e Pedro jogaram juntos, e a boa pressão rubro-negra na saída de bola rival parecia validar a tese de Filipe Luís: precisa ter um time fisicamente equilibrado para sustentar seu modelo de jogo. Bruno Henrique e Cebolinha atacavam os zagueiros do Botafogo na primeira pressão, deixando Pedro por trás deles, vigiando Gregore, talvez para evitar seguidos sprints de Pedro, preservando o físico do centroavante.

O Flamengo jogava no campo ofensivo, mas exibia um problema recorrente. Sem Arrascaeta e com Gérson suspenso, faltavam os dois meias ofensivos. Bruno Henrique e Luiz Araújo dividiam a função de jogar por trás de Pedro, mas nenhum deles é o tipo de jogador criativo para fabricar chances de gol a partir de soluções em espaço curto. Bruno Henrique, quando se via na função de segundo atacante, encontrando alguns metros de campo para conduzir a bola, fez boa partida.



CURTO NORETO

Zero a zero. Com muitos destaques, jogo decepcionou

Aos poucos, no entanto, o Botafogo encontrava soluções para saltar a pressão do Flamengo e ter um desafogo. Neste ponto, Rwan Cruz e Igor Jesus tinham um papel importante ao disputar bolas mais longas, de costas para a defesa rubro-negra. A partir daí, uma solução de Renato Paiva funcionava. Allan, opção para o lugar de Artur, defendia pelo lado direito, mas se tornava mais um meio-campista quando o Botafogo atacava. Isso dava ao alvinegro mais ocupação no setor. Inclusive para ganhar as segundas bolas disputadas pelos atacantes.

Ao se colocar em campo ofensivo, o Botafogo explorava espaços entre meias e defensores do Flamengo, mas parece ainda estar em busca dos jogadores que assumam o caráter decisivo de alguns nomes que saíram após 2024. Ainda mais num jogo em que não teve Savarino e Artur, o que nos remete outra vez ao calendário. Rwan Cruz não foi bem.

Passava o tempo, piorava o jogo. O Flamengo sentia o desgaste da decisão que jogara na quinta-feira, já que repetira oito titulares da vitória sobre a LDU. O Botafogo era melhor na segunda etapa, mas esbarrava na falta de definição — a melhor chance, um chute de Marlon Freitas, virou grande defesa de Rossi.

Não é por acaso que o esboço de pressão do Flamengo no fim tenha se dado após as cinco substituições, com fôlego renovado. Mas, sem Arrascaeta e já sem Pedro, outra vez a falta de gol do elenco dava a sensação de que o placar não sairia do zero. De fato, não saiu. E o calendário brasileiro tem muito a ver com isso.

DESPERDÍCIO

O Fluminense controlou o Juventude no primeiro tempo. Mas a formação de meio não dava ao time agressividade: pouca gente pisava a área. Ainda assim, o tricolor teve boas chances e não aproveitou. Com muitos desfalques e sem opções para definir jogadas, o time caiu no segundo tempo. O gol de Hércules é um bom sinal: ele tem muito a crescer. Já o uso de Renato Augusto como 9 não ajudou. Ficaram dois pontos no caminho.



LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

PLACAR CONTUNDENTE

O Vasco teve seus méritos para fazer 3 a 0 num time competitivo como o Fortaleza. Mas os gols no início dos dois tempos criaram o cenário favorável ao time de Fernando Diniz, que ainda assim cedeu oportunidades ao adversário na primeira etapa. Merecem destaque Paulo Henrique, Nuno Moreira e, claro, Vegetti. Com pouco tempo de treino, Diniz tenta implantar de forma gradual os aspectos mais autorais de seu jogo. Por ora, quer competir.

PROCESSO VICIADO

Das tantas questões estruturais do futebol brasileiro, a mais urgente emergiu no acelerado processo eleitoral da CBF: a entidade precisa urgentemente de uma reforma política. Não é saudável uma confederação que não tem uma disputa eleitoral há 40 anos, resultado de cláusulas de barreira que bloqueiam concorrentes. Tampouco é saudável uma eleição ser marcada dez dias antes de sua realização. O país é refém de um grupo de federações.

Pouco inspirado, Fluminense empata com o Juventude

Time de Renato Gaúcho controlou o jogo, mas teve que buscar gol de empate com Hércules, que foi titular sem Ganso

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@oglobo.com.br



LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

Atenção máxima. O goleiro Gustavo, do Juventude, intercepta a bola no momento da cabeçada do volante Martinelli

Não foi desta vez que o Fluminense quebrou o jejum de agora 20 anos sem vitória no Alfredo Jaconi. Com chance de entrar no G-4 na nona rodada do Campeonato Brasileiro, a equipe não passou do empate em 1 a 1, ontem, contra o Juventude. Apesar de mais controle na partida, o time de Renato Gaúcho saiu atrás do placar por desatenção em bola parada e pecou pela falta de criatividade.

Sem Ganso por conta de uma crise alérgica, Hércules ganhou a vaga e formou uma trinca de volantes com Martinelli e Nonato. Poupado novamente por controle de carga, Keno foi mais uma ausência e deu lugar a Serna na ponta esquerda.

O tricolor sentiu o peso dos desfalques. Com uma troca de passes lenta, a equipe mostrou dificuldade em se infiltrar na defesa adversária. Ainda assim, criou chances de perigo pelos lados do campo.

DESATENÇÃO DA DEFESA

Após uma jogada ensaiada de escanteio, Fuentes cruzou no segundo poste para Everaldo encontrar na pequena área Martinelli, que cabeceou livre no travessão. O centroavante mostrou novamente falta de confiança ao também desperdiçar um cabeceio.

Apesar do mando de campo, o Juventude tentava aproveitar um erro do Fluminense. E ele veio no segundo tempo. Fruto da desatenção da defesa tricolor na sobra do escanteio, Batalla arriscou um chute de fora da área, que contou com o desvio de um atrapalhado Freytes para balançar as redes.

Mas nem deu tempo de o Fluminense sentir o gol. Três minutos depois, Hércules, que viu recentemente seu nome vinculado a problemas extracampo — o clube negou boatos de que ele estaria frequentando "noitadas" no Rio —, fez valer a titularidade com o gol de empate após tabelar com Everaldo e aproveitar o rebote do goleiro Gustavo.

— Foi um pouco complicada minha situação. Todo mundo (do Flumiense) me deu força para continuar trabalhando firme e forte. Eu dedico esse gol para a minha família — celebrou o volante, que marcou seu primeiro gol no clube.

Juventude 1	Fluminense 1
Gustavo; Reginaldo (Ewerthon), Wilker Ángel e Alan Ruschel; Caíque (Rodrigo Sam), Jadson e Mandaca (Giovanny); Batalla, Gabriel Taliari (Matheus Babi) e Gilberto (Nenê). Técnico: Claudio Tencati.	Fábio, Samuel Xavier (Ignácio), Thiago Silva, Freytes e Gabriel Fuentes; Martinelli (Paulo Baya), Hércules e Nonato (Isaque); Arias, Serna (Riquelme Felipe) e Everaldo (Renato Augusto). Técnico: Renato Gaúcho.

Gols: 2T: Batalla, aos 9 minutos; e Hércules, aos 12 minutos. **Árbitro:** Wilton Pereira de Sampaio (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Wilker Ángel, Reginaldo, Gilberto e Alan Ruschel (JUV); Nonato, Gabriel Fuentes e Samuel Xavier (FLU). **Público pagante:** 8.115. **Renda:** R$ 88.109,00. **Local:** Alfredo Jaconi, Caxias do Sul (RS).

Sob temporal na reta final do jogo, o zagueiro Thiago Silva afastou a bola errado, o que causou, na sequência, a expulsão do lateral-direito Samuel Xavier. No entanto, o árbitro Wilton Pereira Sampaio foi chamado no VAR e anulou o cartão vermelho ao dar toque no braço de Gabriel Taliari.

Na quarta-feira, o Fluminense enfrenta o Aparecidense-GO, em Brasília, pelo jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil. O tricolor venceu por 1 a 0 a partida de ida.

Após vitória do Vasco, Hugo Moura conta que jogou apesar de drama familiar

Autor de uma assistência para o gol de Nuno Moreira na vitória do Vasco por 3 a 0 sobre o Fortaleza no sábado, Hugo Moura sofreu um drama familiar na véspera. Sua esposa, que estava grávida, sofreu um aborto e perdeu o bebê. Ele não participou do treino de sexta-feira, mas fez questão de estar à disposição do técnico Fernando Diniz para o jogo.

— Com a notícia do filho ou filha que eu e minha esposa perdemos, fiz questão de vir para jogar porque meu pensamento é tirar o Vasco o mais rápido possível dessa situação, independentemente do que aconteça fora de campo — explicou. — Minha família, minha esposa, meus amigos e até o grupo me abraçaram de uma forma que eu senti que não poderia dar errado. Sei que Deus tem tudo de melhor, sabe de todas as coisas. Minha vida eu entrego a Ele.



MATHEUS LIMA/VASCO

Dor e alegria. Hugo Moura (à esq.)

Ciente da perda do jogador, a torcida do Vasco deixou de lado a insatisfação pelas atuações recentes e gritou o nome de Hugo Moura tanto no intervalo quanto no momento em que ele foi substituído no segundo tempo.

Após a vitória, o volante foi elogiado por Fernando Diniz na coletiva.

— Hugo deu uma demonstração de hombridade e dignidade — disse o treinador, que completa uma semana no comando do time hoje. — Eu escolhi muito vir para o Vasco. Estou cada dia mais feliz de estar aqui.

O Vasco volta a campo amanhã, mas pela Copa Sul-Americana. O time enfrenta o Melgar, em São Januário, pela sexta rodada do grupo C.

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br



Providencial. Jair e o goleiro John, do Botafogo, travam uma jogada perigosa de Pedro (Flamengo): muita vontade, mas poucas chances reais de gol marcaram o clássico de ontem, no Maracanã

Limitados na frente, Fla e Bota empatam e se prejudicam

O placar de 0 a 0 no Maracanã é justo em clássico onde desfalques pesam, e times se defendem melhor do que atacam

Por coincidência, Flamengo e Botafogo chegaram para o clássico sem duas de suas principais peças de criação. Arrascaeta e Gerson de um lado. Savarino e Artur do outro. As ausências impactaram diretamente. Não que tenha sido uma partida de baixo nível técnico. Mas o 0 a 0 resume tudo: poucas chances reais e torcedor frustrado.

O Flamengo queria seguir na cola do líder Palmeiras de olho no confronto direto do próximo domingo, em São Paulo. Agora, já vê o rival abrir quatro pontos de distância a sua frente (22 contra 18 dos rubro-negros).

— Foi um jogo bem intenso e bem estudado. Sempre difícil jogar um clássico. Obviamente, queríamos a vitória. Porém, esse ponto, no fim, é sempre importante — ponderou Alex Sandro.

O próximo compromisso do rubro-negro é na quarta-feira, contra o Botafogo-PB, também no Maracanã, pela Copa do Brasil. Por isso, continua o lateral-esquerdo, não há tempo para lamentar:

— Importante é seguir somando. Tem que dar parabéns a toda a equipe. Viemos de uma caminhada difícil. Jogo passado (LDU, quinta, pela Libertadores) foi difícil, desgastou bastante. Fizemos um bom jogo hoje. Faltou o gol. Agora é descansar porque logo mais tem outra decisão e temos que estar todos bem.

NO MEIO DA TABELA

Já o Botafogo perdeu a chance de se aproximar da zona de classificação para a Libertadores e vai seguir no meio da tabela. Com 12 pontos, está três atrás do G6. E só volta a jogar pelo Brasileiro em 1º de junho (Santos, fora). O duelo com o Ceará, pela próxima rodada, foi adiado para o dia 4.

A semana alvinegra promete ser mais tranquila. Na quinta, o time visita o Capital-DF, pela Copa do Brasil, com a vantagem de ter goleado por 4 a 0 no primeiro confronto. Com isso, Renato Paiva deve preservar alguns jogadores e focar na preparação para o duelo com o Universidade de Chile, dia 27, pela Libertadores.

O lado positivo do clássico de ontem está no extracampo. Há de se destacar que a polêmica sobre a venda de ingressos para Flamengo e Botafogo no mesmo setor (sul) não saiu da preocupação. O esquema de segurança funcionou bem e permitiu que o foco ficasse apenas dentro de campo.

Pena que o clássico deixou a desejar. O primeiro tempo foi de poucas chances claras. O Flamengo, como esperado, teve mais posse e jogou a maior parte do tempo no campo adversário. Mas a última linha defensiva do time de Renato Paiva não deu espaços (tanto pelo centro quanto pelos lados) e fez cortes providenciais. Destaque para a trava que a dupla Jair e David Ricardo deu em Cebolinha no momento em que o atacante finalizaria a gol, aos 26. Ou para o desvio no chute de Luiz Araújo providencial para a defesa de John, cinco minutos antes.

A aposta do Botafogo nos contra-golpes também esbarrou na pressão rubro-negra. Filipe Luís entendeu que era preciso tirar os espaços do meio de campo rival, principalmente de Marlon Freitas. Sem Savarino e Artur, a marcação sobre o camisa 17 deixou o time alvinegro com poucos recursos.

A etapa final não melhorou muito neste sentido. Os rubro-negros até conseguiram rondar a área alvinegra durante algum tempo. Mas, quando o fôlego caiu, a falta de criatividade ficou ainda mais gritante.

O Botafogo entendeu que era seu momento e passou a ser mais proativo. Marlon Freitas cresceu na partida e, com ele, o time foi junto. E viu sua melhor chance (um chute do próprio Marlon após bola recuada por Vitinho) parar em grande defesa de Rossi.

A defesa do goleiro talvez tenha sido o momento de maior comemoração da torcida rubro-negra. Sintoma do que foi a partida. Para os alvinegros, ficou apenas a sensação de ver o time evoluir no segundo tempo. Ainda assim, muito pouco.

— Clássico é sempre jogo difícil. Na segunda parte a gente merecia sair com um resultado positivo — lamentou Cuiabano. — Por detalhes, a gente não saiu com resultado positivo. É continuar trabalhando para seguir bem no campeonato.

Flamengo	Botafogo
0	0
Rossi, Wesley, Leo Ortiz (Varela), Leo Pereira e Alex Sandro; Evertton Araújo e De La Cruz (Danilo); Luiz Araújo, Cebolinha (Michael), Bruno Henrique (Matheus Gonçalves) e Pedro (Juninho). Técnico: Filipe Luís.	John, Vitinho (M. Ponte), Jair, D. Ricardo (Marçal) e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas (S. Rodríguez) e Allan (D. Barbosa); Cuiabano, Rwan Cruz (N. Fernandes) e Igor Jesus. Técnico: Renato Paiva.

Gols:. **Árbitro:** Bruno Arleu de Araújo (RJ). **Cartões amarelos:** Wesley (FLA); Marlon Freitas, Allan e Marçal (BOT). **Público pagante:** 50.255 (54.238 presentes). **Renda:** R$ 1.874.750,00. **Local:** Maracanã.

BRASILEIRO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. GC: Gols contra. SG: Saldo de gols

EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Palmeiras	22	9	7	1	1	11	4	7
2 Flamengo	18	9	5	3	1	17	4	13
3 Bragantino	17	9	5	2	2	11	8	3
4 Cruzeiro	16	8	5	1	2	13	7	6
5 Ceará	15	9	4	3	2	11	7	4
6 Bahia	15	9	4	3	2	9	9	0
7 Fluminense	14	9	4	2	3	11	11	0
8 Corinthians	13	9	4	1	4	12	14	-2
9 Botafogo	12	9	3	3	3	10	5	5
10 Atlético-MG	12	8	3	3	2	10	10	0
11 São Paulo	12	9	2	6	1	8	7	1
12 Vasco	10	9	3	1	5	10	11	-1
13 Mirassol	10	8	2	4	2	13	11	2
14 Fortaleza	10	9	2	4	3	10	8	2
15 Internacional	9	8	2	3	3	10	12	-2
16 Vitória	9	9	2	3	4	10	13	-3
17 Grêmio	9	9	2	3	4	8	14	-6
18 Juventude	8	9	2	2	5	8	21	-13
19 Santos	5	9	1	2	6	7	11	-4
20 Sport	2	9	0	2	7	4	16	-12

9ª RODADA

SÁBADO		Ceará	2 x 0	Sport
		Vasco	3 x 0	Fortaleza
		São Paulo	2 x 1	Grêmio
ONTEM		Corinthians	1 x 0	Santos
		Bahia	2 x 1	Vitória
		Juventude	1 x 1	Fluminense
		Flamengo	0 x 0	Botafogo
		Bragantino	1 x 2	Palmeiras
	20h30	Cruzeiro	x	Atlético-MG
	20h30	Internacional	x	Mirassol

10ª RODADA

24/5	18h30	Fluminense	x	Vasco
		São Paulo	x	Mirassol
	21h	Atlético-MG	x	Corinthians
25/5	11h	Grêmio	x	Bahia
	16h	Palmeiras	x	Flamengo
	18h30	Sport	x	Internacional
	20h30	Vitória	x	Santos
	20h30	Fortaleza	x	Cruzeiro
26/5	20h	Bragantino	x	Juventude
04/6	20h	Botafogo	x	Ceará

OS ARTILHEIROS

7 GOLS Arrascaeta (Flamengo) e Vegetti (Vasco)

5 GOLS Kaio Jorge (Cruzeiro) e Yuri Alberto (Corinthians)

4 GOLS Pedro Raul (Ceará), Reinaldo (Mirassol) e Pedro (Flamengo)

Barcelona comemora 28º título do Espanhol com derrota

Campeão por antecipação, time perdeu para o Villarreal por 3 a 2

O dia foi de festa, mas não exatamente como o time e a torcida esperavam. Ontem, no Estádio Olímpico de Montjuic, o Barcelona comemorou o título antecipado do Campeonato Espanhol após perde para o Villarreal por 3 a 2, na penúltima rodada.

A equipe, que já havia assegurado o 28º título do torneio na rodada passada, ao vencer o Espanyol por 2 a 0, recebeu a taça no estádio que foi sua casa nas últimas duas temporadas — o novo Camp Nou deve ficar pronto no início da próxima temporada.

O Villarreal abriu o placar logo aos quatro minutos, com Ayoze Pérez. Lamine Yamal e Fermín López viraram o jogo ainda no primeiro tempo, mas os visitantes marcaram mais dois na segunda etapa, com Comesaña e Buchanan. Com o resultado, o time chegou a 67 pontos e garantiu uma das cinco vagas da Espanha na próxima edição da Liga dos Campeões — os outros classificados são Barcelona, Real Madrid, Atlético de Madrid e Athletic Bilbao.

Também ontem, o Real Madrid venceu o Sevilla (que teve dois jogadores expulsos) por 2 a 0, gols de Mbappé e Bellingham .

No próximo sábado, o Barcelona faz seu último jogo da temporada contra o Athletic Bilbao. Já o Real Madrid pega a Real Sociedad, no Santiago Bernabéu, no jogo que marcará a despedida do técnico Carlos Ancelotti.

Festa no estádio olímpico. Jogadores do Barcelona comemoram título conquistado com duas rodadas de antecipação

Futebol da nova geração vira diversão de família

Final da Kings League atrai mais de 40 mil pessoas ao Allianz Parque. Maior parte é de jovens amantes do mundo gamer

ARTHUR FALCÃO*
Enviado especial
arthur.araujo@oglobo.com.br
SÃO PAULO


FURIA / DIVULGAÇÃO
Craques. Presidente da Fúria Neymar prestigiou a decisão da Kings League e posou ao lado de integrantes da equipe e dos ex-jogadores Zé Roberto e Kaká

A Kings League Brazil prometeu e entregou não só gols como muito entretenimento do início ao fim da competição. A grande final de ontem, entre Fúria FC e Dendele FC, terminou empatada em 5 a 5, resolvido nos *shootouts*, com um 2 a 1 para a Fúria.

As equipes se enfrentaram na primeira rodada, que também acabou com oito gols em campo (6 a 2), mas o equilíbrio tornou o segundo jogo bem mais eletrizante. Foram mais de 40 mil pessoas no estádio do Allianz Parque, maior público do ano.

— É uma sensação de muita felicidade. Ver o futebol alcançando as novas gerações de uma forma diferente, com esse entretenimento — disse o presidente da organização no Brasil, Kaká.

Os jovens no entorno do Allianz Parque deixaram de lado as camisas de Palmeiras, São Paulo, Santos e Corinthians e adotaram o preto e o azul, as cores de Fúria e Dendele, respectivamente.

— Eu normalmente coloco 100 mil nas lives das nossas partidas, mas ver mais de 30 mil pessoas aqui mexeu comigo — confessou o *streamer* Coringa.

ENTRE O SANTOS E A FÚRIA

No caso da Fúria, uma equipe criada há mais de sete anos para o e-sports, a torcida do futebol chegou preparada com canções provocando o rival e exaltando o talento da equipe: com "olê, olê, Leleti", para o atacante que foi artilheiro e melhor jogador da competição.

Tal qual a entrada de um personagem de videogame selecionado pelo gamer, o torneio de *shootouts* realizado antes da final proporcionou uma entrada cinematográfica para os participantes da disputa, que reuniu desde Luva de Pedreiro (que fez a torcida vibrar ao acertar uma cavadinha) a Zé Roberto e vários influenciadores de destaque no meio digital, como Toguro. Ao final, a equipe G3X ganhou a disputa.

Logo após a competição, Neymar, que é presidente da Fúria, cruzou o campo e foi ovacionado pelas duas torcidas. Entre muitas celebridades, a presença do jogador (que trata uma lesão na coxa esquerda) foi a mais inesperada. Isso porque, horas antes, o Santos enfrentou o Corinthians, no Pacaembu, e perdeu por 1 a 0.

Outras celebridades fizeram parte da lista de peso presente no local. Entre elas, a campeã olímpica no judô, Beatriz Sousa, e o pentacampeão mundial, Cafu, que lançou o dado para descobrir quantos jogadores de cada equipe ficariam nos últimos dois minutos do primeiro tempo.

— O viciado, na verdade, é o meu marido. Ele assiste tudo, mas eu também gostei bastante. A parte mais divertida para mim é a do dado — disse a judoca, que não descarta a ideia de ter um time na competição. — Quem sabe um dia, eu só conheci esse ano.

A dinâmica levou a três gols e fez a Fúria virar o placar do primeiro tempo.

Agora é rumo à França. Além do campeão nacional, o Mundial de clubes da Kings League contará com a presença do vice e das outras duas equipes que se classificaram para as quartas de final: Fluxo FC e Desimpedidos GOTI. O campeonato acontecerá entre os dias 1 e 14 de junho.

**O repórter viajou a convite da organização*

Verstappen assume a ponta na largada e vence GP de Ímola

Holandês usou a entrada do safety car para fazer a troca de pneus e não perder posições; líder da temporada, Piastri ficou em terceiro

ÍMOLA, ITÁLIA

Max Verstappen, enfim, voltou ao topo do pódio. O holandês da RBR, que não vencia desde o GP do Japão, em 6 de abril, ultrapassou o pole Oscar Piastri logo na largada e dominou o GP de Ímola, na Itália, de ponta a ponta. Lando Norris e Piastri, ambos da McLaren, terminaram em segundo e terceiro, respectivamente.

Com o resultado, ele chegou a 124 pontos, reduzindo a diferença para Piastri, que lidera o campeonato com 146 pontos. Norris tem 133.

Verstappen, que havia feito o segundo tempo no treino classificatório, ganhou com mais de seis segundo de vantagem para o vice-campeão. Além do bom desempenho do carro, o tetracampeão mundial acertou ao fazer suas trocas de pneu exatamente quando foram acionadas as duas bandeiras amarelas, o o que evitou que ele perdesse posições.

— Foi uma semana muito importante para nós, o carro teve um desempenho excelente e também acho que toda a execução da corrida, as decisões de parada nos boxes, tudo foi muito bom. Estou incrivelmente orgulhoso de todos . uma melhora enorme em relação à sexta-feira. Estou muito, muito satisfeito com isso — comemorou o tetracampeão mundial.

A escolha de pneus e do momento de ir para os boxes foram cruciais nas estratégias de corrida dos pilotos, já que, pela primeira vez, os compostos ultramacios foram usados.


Domingo perfeito. Max Verstappen voltou a vencer após três corridas

MUNDIAL DE PILOTOS

1.	Oscar Piastri (McLaren)	146
2.	Lando Norris (McLaren)	133
3.	Max Verstappen (RBR)	124
4.	George Russell (Mercedes)	99
5.	Charles Leclerc (Ferrari)	61
6.	Lewis Hamilton (Ferrari)	53
7.	Kimi Antonelli (Mercedes)	48
8.	Alexander Albon (Williams)	40
9.	Esteban Ocon (Haas)	14
10.	Lance Stroll (Aston Martin)	14

GP DE ÍMOLA

1.	Max Verstappen (RBR)	1h31min33s199
2.	Lando Norris (McLaren)	+6s109
3.	Oscar Piastri (McLaren)	+12s956
4.	Lewis Hamilton (Ferrari)	+14s356
5.	Alexander Albon (Williams)	+17s945

BRASILEIRO É 18º

A novidade impactou o desempenho de McLaren e Ferrari: Norris, que havia largado em quarto, terminou em segundo; e Lewis Hamilton, que saíra da 12ª posição, cruzou a linha de chegada em quarto, seu melhor resultado até aqui desde a vitória na corrida sprint do GP da China, em março. Já Piastri e Charles Leclerc (que ficou em sexto) foram ultrapassados no fim da prova por estarem com pneus mais desgastados e não terem parado no segundo safety car .

Já o brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, terminou a prova em 18º. Ele, que tinha largado em 14º, foi o único a fazer três paradas, que o fez perder tempo e posições.

A Fórmula 1 volta já no próximo fim de semana, com o icônico GP de Mônaco, em Monte Carlo.

Alcaraz é campeão em Roma

FOTO: TIZIANA FABI /AFP



O espanhol Carlos Alcaraz venceu ontem o italiano Jannik Sinner (número 1 do mundo) por 7/6 (5) e 6/1 e conquistou, pela primeira vez, o título do Masters 1000 de Roma. Em sua primeira final após cumprir três meses de suspensão por doping, o italiano deu trabalho no primeiro set — no qual teve duas chances de fechar —, mas não ofereceu resistência ao espanhol no segundo. A expectativa é que os dois voltem a se enfrentar no saibro de Roland Garros, que começa no domingo.

No feminino, sábado, Jasmine Parolini se tornou a primeira italiana a vencer o WTA 1000 de Roma em 40 anos, ao derrotar a americana Coco Gauff por 6/4 e 6/2.

Eufrázio



Sem noção. Pablo (Otavio Muller) e Luisão (Ailton Graça): amigos executam ideias mirabolantes que geram consequências imprevisíveis para os que estão ao seu redor

A COMÉDIA DA VIDA VIVIDA

SUCESSO NAS REDES COM PAULO VIEIRA, CAUSOS SURREAIS DE SEU PAI E DO MELHOR AMIGO NO TOCANTINS INSPIRAM 'PABLO E LUISÃO', SÉRIE QUE CHEGA AO GLOBOPLAY

ALAN SOUZA
alan.silva@oglobo.com.br

O brasiliense Pablo Xavier e o goiano Luís Silva se conheceram em Tocantins, viraram amigos e passaram a vender salgadinhos juntos. Hoje, tocam uma lanchonete na rodoviária da capital do estado, Palmas. Apesar da vida simples, esses comerciantes são fonte de histórias surreais — como a vez em que montaram uma cerca com restos de orelhões que dava choque em quem passava pela rua.

Comediante e principalmente filho do próprio Luisão, Paulo Vieira conta as aventuras da dupla em seu perfil no X desde que a rede ainda se chamava Twitter. Ao longo dos anos, o sucesso foi tanto que as anedotas inspiraram uma série: "Pablo e Luisão", com Otávio Muller e Ailton Graça nos papéis-título, que estreia no Globoplay quinta-feira.

— A relação do meu pai e do melhor amigo dele descamba para um monte de projeto furado e isso acabou por atormentar a nossa família — comenta Paulo, que além de criador e roteirista, é narrador da série. — Não estava lá como protagonista, mas presenciando tudo: sempre fui muito esse observador da minha família.

ABSURDOS REAIS

Com direção artística de Luis Felipe Sá e direção de João Gomez, "Pablo e Luisão" conta com 16 episódios, cada um dedicado a uma história real vivida pelos amigos — principalmente durante os anos 2000, que coincidem com a infância e adolescência de Paulo.

A tal cerca inadvertidamente elétrica é apenas um dos casos. Temos também a tentativa frustrada de formar uma dupla sertaneja; um falso padre (vivido por Miguel Falabella) que aplica trambiques na população local; uma caçada quase mortal de jacarés no Rio Tocantins; e um galo de estimação que bicava as partes íntimas das pessoas (o que lhe valeu a explicativa alcunha de Pica-Pau).

— O que deixar o público de boca aberta é, justamente, o que é pura verdade.

RISOS NO BRASIL PROFUNDO

Otávio Muller — que afirma ter sido um dos responsáveis por, anos atrás, ajudar no "que era praticamente inevitável: o Paulo vir para a Globo" — conta que, com enredos tão inusitados, era quase impossível para a equipe manter a seriedade. O ator recorda que alguns chegavam a se afastar do set para não atrapalhar as filmagens com o riso.

— Não ria assim lendo um texto desde "Tapas & beijos" *(série de Cláudio Paiva exibida pela Globo entre 2011 e 2015, onde ele fazia Djalma)*. Isso tem muito tempo. Morria de rir a ponto de acordar a minha companheira, que já estava dormindo na cama — lembra Muller. — Me senti muito honrado quando fui chamado *(para o papel)*. Mais ainda porque sou um cara branco, criado na Zona Sul do Rio e, de repente, eu estava em Palmas, com toda essa cultura e todo esse Brasil me abraçando.



Autobiográfica. Paulo Vieira com Yves Miguel (que vive o próprio comediante) e João Pedro Martins (que faz seu irmão, Neto): "Espelhei neles o meu desejo de ter sido um ator mirim", diz criador da série

PALPITE DE AMIGO

Assim como o Pablo e o Luisão reais, seus intérpretes também são unha e carne. Amigo próximo de Otávio Muller, Ailton Graça conta que a colaboração entre os dois durante as gravações foi constante.

— Dividindo a cena, ou em tudo o que a gente faz, Otávio e eu criamos uma liberdade de palpitar muito no trabalho um do outro. Isso é coisa rara. A gente palpita mesmo: "Puxa assim", "vai por esse lado", "muda o tom". Às vezes, eu mesmo ligo para pedir conselhos de outros trabalhos também — diz Ailton. — Se tivesse como, dava um beijo na boca dele agora.

Ao lado de Otávio e Ailton, o elenco fixo conta com Dira Paes, no papel da mãe de Paulo Vieira, Conceição, e as crianças Yves Miguel e João Pedro Martins, que interpretam o próprio comediante e seu irmão, Neto, respectivamente.

— De alguma maneira, devo ter espelhado neles *(as crianças)* o meu desejo de ter sido um ator mirim. Sofri muito com isso quando era criança. Sempre fiquei me questionando: se eu fosse ator mirim, seria filho de quem? Não tinha exatamente uma família para me encaixar quando assistia TV — observa Paulo.

MERGULHO NO PASSADO, NA PÁGINA 2

MATT STEVENS
Do New York Times

QUANTO CUSTA VER UM SHOW DE BEYONCÉ NOS EUA? DEPENDE

REPRODUÇÃO



Poupada. Artistas como Beyoncé costumam ser poupados de críticas: "Eu não falo mal da rainha", diz um fã

Tanaka Paschal, de 43 anos, estava animada por levar o filho ao último show da turnê Cowboy Carter, de Beyoncé, no sul da Califórnia, neste mês. Em 2023, eles haviam perdido o tour mundial Renaissance, quando os ingressos esgotaram tão rápido que alguns fãs se aventuraram no exterior para assistir a um show.

— Achei que não conseguiria mais vê-la, então aproveitei — disse ela.

Paschal comprou um par de ingressos de pista por cerca de US$ 900 (cerca de R$ 5.100). Mas, como muitas outras pessoas, logo se arrependeu um pouco. Nas semanas seguintes, ela viu o preço de ingressos semelhantes cair centenas de dólares, depois aumentar e cair novamente.

— É frustrante — disse ela. — Da próxima vez, vou esperar até o dia do show.

Quando os ingressos para turnês de artistas como Lady Gaga, The Weeknd, Kendrick Lamar e SZA começam a ser vendidos, o fã pensa que precisa agir rápido: os ingressos costumam esgotar rapidamente, com assentos privilegiados surgindo em plataformas de revenda como Stubhub ou no próprio mercado secundário da Ticketmaster, a preços inflacionados.

OSCILAÇÃO EM TEMPO REAL

Mas na turnê de Beyoncé, as coisas foram diferentes: os ingressos mudaram durante a pré-venda, e uma olhada nos mapas de assentos revelou não apenas muitos pontos rosas indicando ingressos de revenda, mas também muitos pontos azuis representando assentos disponíveis que não haviam sido comprados.

As reclamações se acumularam em artigos de notícias e em várias plataformas de mídia social. Ingressos comprados por US$ 700 apareceram a US$ 200 semanas depois. Um ingresso comprado por US$ 1.300 caiu para US$ 800; ingressos custaram US$ 380, depois metade disso.

FÃS CRITICAM EMPRESAS COMO TICKETMASTER E STUBHUB E NOVA PRÁTICA DE PREÇOS DINÂMICOS QUE FAZ COM QUE VALOR DOS BILHETES POSSA SUBIR OU CAIR DE ACORDO COM A PROCURA

— A pré-venda do Beehive foi uma farsa — disse Rosalyn Davis, 31, de Los Angeles, referindo-se à disponibilidade antecipada para membros do fã-clube. Ela disse que comprou seu ingresso por US$ 541, mas viu os mesmos bilhetes por US$ 330 algumas semanas depois.

Em entrevistas na semana passada, espectadores se aglomeravam no SoFi Stadium em Inglewood, Califórnia, esperando em uma fila de pré-venda e observando os preços oscilarem vertiginosamente em tempo real. Ou respirando aliviados ao garantir ingressos, apenas para testemunhar o valor de seu investimento despencar.

— Cheguei a um ponto em que não vou mais competir na pré-venda — disse Annie Rodriguez, que pagou cerca de US$ 860 pelo seu ingresso (assentos perto dela chegaram a US$ 500). — Você espera que o artista seja gentil com seus verdadeiros fãs.

CORPORAÇÕES NA MIRA

Rodriguez é uma veterana frequentadora de shows e distribui a culpa. Ela cita os "preços dinâmicos", os valores que mudam de acordo com a demanda, o que levou a ingressos de US$ 5 mil para Bruce Springsteen e deixou muitos fãs irritados. O Oasis disse que não sabia que os preços dinâmicos estavam sendo usados para a venda antecipada de sua turnê de reunião em setembro, quando os fãs reclamaram dos carrinhos que dobraram de preço. A Ticketmaster nega que os preços dinâmicos estivessem em jogo.

Representantes de Beyoncé, Ticketmaster e da promotora de shows Live Nation não responderam aos pedidos de comentário sobre os preços de Cowboy Carter. Mas os fãs rapidamente culparam as duas empresas, cuja fusão passou a ser alvo de escrutínio adicional por legisladores federais após o desastre de Swift, dois anos atrás. Em maio passado, o Departamento de Justiça processou a Live Nation Entertainment, pedindo a um tribunal que dissolvesse a empresa sob alegações de que ela mantém ilegalmente um monopólio na indústria do entretenimento ao vivo.

Os fãs estão menos propensos a apontar o dedo para seus artistas favoritos: "Eu não falo mal da rainha", disse Rodriguez.

OFERTA E DEMANDA

As quedas tendem a ser mais acentuadas em mercados onde um artista faz vários shows. O custo médio de um ingresso em Los Angeles era de US$ 195, informou a StubHub, com um valor de "entrada" de cerca de US$ 50. No Estádio Northwest, perto de Washington, onde ela tem dois shows agendados para julho, a SeatGeek disse que o preço médio de revenda dos ingressos é muito mais alto — cerca de US$ 443.

A queda nos preços da última turnê de Beyoncé, que deu início a uma série de três shows em Chicago na noite de quinta-feira, permitiu que pelo menos alguns fãs se sentissem vencedores.

Quando Lisa Williams, 45, do Condado de Monterey, entrou na fila de pré-venda da Ticketmaster, viu que os ingressos que queria para o SoFi custavam US$ 1.200 ou mais. Ela ficou de olho nos preços e, depois de algumas semanas difíceis no trabalho, sentiu que tinha direito a férias. Então, comprou um ingresso dois dias antes do show de 9 de maio, perto de onde estava procurando — por US$ 380.

— Eu queria que fossem mais baratos — disse ela. — Já se foram os dias em que gastávamos US$ 200 em ingressos de pista. Mas não há muito o que possamos fazer. Fico grata por ter conseguido no final e ainda por um preço menor.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

HUMOR COMO HERANÇA DE FAMÍLIA

Paulo Vieira afirma que criar "Pablo e Luisão" foi como voltar ao "quarto da infância e adolescência", ao lado do irmão José Vitório Neto, que o ajudou a relembrar várias histórias, e da família, que revive esses casos em almoços de domingo. Momentos, aliás, sempre regados a muitos sorrisos.

— Herdei o humor da minha família. Vejo a comédia como óculos que coloco e tiro, é uma maneira minha de olhar a vida. E esses óculos me foram dados pela minha família, tenho certeza — diz ele. — A gente pode olhar o mundo sempre como uma tragédia ou uma comédia. E as duas visões são verdadeiras, mas acho que os pobres tendem a escolher a comédia, porque ela é o drama destilado. Sabe a coisa do destilado que não tem mais água, e vira um destilado puro? Quando os mais pobres não têm mais lágrima para chorar, aí eles sorriem.

O humorista se lembra bem dos tempos mais difíceis em família, naquela ainda jovem cidade de Palmas (fundada em 1989) no início deste século. Conta que, na época, não gostava de frequentar lugares como o shopping center, porque não se sentia à vontade.

Apesar disso, seus pais, Luis e Conceição, faziam questão de levá-lo para assistir a mostras de teatro sempre que possível. Esses momentos, além de quebrarem a rotina, acabaram despertando ainda mais o gosto pelo ofício de contar histórias.

ARGUMENTO INFALÍVEL

Até chegar à produção da série, Paulo precisou convencer muita gente de que uma história sobre sua família valia mesmo ser transformada em uma produção audiovisual. O que ajudou, no entanto, foi a força dos próprios causos, que já haviam conquistado fãs quando ainda eram contados por ele na internet.

— A rede social ajudou porque os números falavam por si. Tinha um argumento infalível: a série já tinha público. Quando o Pablo e o Luisão bombaram na internet, toda vez que eu começava a escrever, a gente ia parar nos assuntos mais comentados do Brasil e até do mundo. O próprio público começou a marcar o Globoplay — se recorda.

De acordo com Tatiana Costa, diretora de Gestão de Conteúdos Digitais & Canais Pagos da Globo, histórias mais pessoalizadas como as contadas na série são uma aposta que permanecerá por muito tempo:

— Queremos contar histórias que se conectem com o público brasileiro, que representem a pluralidade da nossa cultura, da nossa sociedade, e que tenham o poder de emocionar, entreter e informar. Projetos autorais como "Pablo e Luisão" são especialmente valiosos nesse contexto, porque carregam autenticidade e verdade. Apostar em narrativas pessoais é um caminho que queremos seguir cada vez mais — afirma.

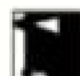
Seja como for, as histórias reais de Pablo e Luís não têm previsão de acabar. Otávio Muller e Ailton Graça contam que, quando estiveram em Palmas, a dupla original estava à procura de um espaço para montar um ferro-velho. "Isso tem tudo para dar errado", pensou Ailton.

Veremos. *(Alan Souza)*

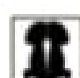
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A tensão diante de decisões necessariamente rápidas marcará o dia. Para evitar consequências indesejadas, aja com estratégia. Respire antes de reagir e opte por respostas que sustentem seus compromissos.



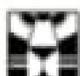
TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Pontos frágeis em alguns de seus planos pedirão revisão. Um olhar apurado fará diferença nos ajustes finais. Aprimore métodos, refine ferramentas. O aperfeiçoamento constante é o que garante o avanço.



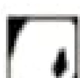
GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
As relações cobrarão profundidade e autenticidade. Encontros verdadeiros exigem presença e escuta. Exponha seus interesses com clareza e acolha aquilo que surpreende. O vínculo nasce do risco de sentir.



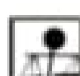
CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Suas reações emocionais estarão à flor da pele. Em vez de se perder nas oscilações, procure nomear o que sente e reconheça os gatilhos. A constância não nasce da repressão, mas da aceitação. Medite.



LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Sentimentos acumulados pesarão mais que o habitual neste momento. Identifique o que merece espaço e o que já pode ser deixado. Cuidar de si é também selecionar o que permanece. Escolha aliviar o excesso.



VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A coragem de olhar para si abrirá importantes portas internas. Deixe-se tocar por lembranças e insights. A cura está menos em apagar histórias e mais em ressignificá-las. Reencontre-se com generosidade.



LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A racionalidade se mostrará limitada diante do que pulsa em você agora. Confie nos sinais que vêm da intuição e da vivência silenciosa. Nem tudo precisa ser compreendido para ser vivido. Abrace o enigma.



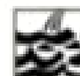
ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Conversas leves trarão percepções inesperadas. Deixe de lado a obrigação de cuidar de tudo um pouco. Divirta-se com os detalhes e permita-se ser surpreendido por pequenas descobertas. A suavidade ensina.



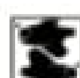
SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Um novo fôlego interior nascerá ampliando sua disposição. Canalize essa energia para descobrir rotas alternativas. Iniciar algo diferente pode ser o impulso necessário para renovar seus horizontes.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A tentativa de controlar sentimentos poderá gerar rigidez agora. Adote uma escuta generosa com você mesmo. Seja firme com o que importa, mas não se feche às sutilezas. Suavizar também é um sinal de força.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
O excesso de tarefas comprometerá o prazer das pequenas coisas. Reduza o ritmo e reordene suas escolhas e prioridades. A produtividade real nasce da qualidade do tempo e não da sua ocupação total.



PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Sua percepção ampliada revelará sutilezas valiosas no cotidiano. Esteja atento às coincidências, gestos e encontros. As respostas virão não pela lógica, mas pela conexão silenciosa com o ambiente.

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay

10

Para "Caso Jean Charles: um brasileiro morto por engano", série de ficção do Disney+ sobre a revoltante história real. Roteiro e realização são muito bons.

0

Para problemas no Disney+: "Star wars: the clone wars" com legendas de Portugal, "X-men" sem dublagem e zero sinal do restante da oitava temporada de "9-1-1".

De junho a julho

Tadeu Schmidt já tem trabalho depois do "BBB". Ele apresentará o programa diário "Central da Copa de Clubes" ao lado do comentarista Paulo Nunes.

Ela merece

Irene Ravache, com 80 anos de vida e 65 de carreira, terá sua trajetória contada no documentário "Irene", escrito e dirigido por Renata Paschoal. A produção é da Abrolhos Filmes e da Forte Filmes.

Com antecedência

Gravando "Paulo, o Apóstolo" no Sul, o diretor Leonardo Miranda aproveitou para fazer por lá a sequência final do *spin-off* da série, "O Senhor e a Serva". Trata-se da revelação de Jesus para João (Cesar Pezzuoli) na Ilha de Patmos.

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Determinada

Maeve Jinkings, a Cecília de "Vale tudo", surgirá assim na segunda temporada de "DNA do crime", da Netflix. Na continuação da trama, Isaac (Alex Nader) e seu bando ficarão ainda mais perigosos, e a personagem da atriz, Suellen, não descansará até colocar todos na prisão. O lançamento está marcado para 4 de junho

Clássico

Dan Stulbach e Cesar Baccan vão estrear a peça "O Mercador de Veneza", de William Shakespeare, na próxima quinta. Será no Teatro Nelson Rodrigues, no Centro do Rio

RONALDO GUTIERREZ

Últimas emoções

O elenco de "Garota do momento" vai fazer as cenas do casamento de Beatriz (Duda Santos) e Beto (Pedro Novaes) em Petrópolis. Também está previsto que a equipe grave uma sequência importante do desfecho: a de uma morte. Tudo cercado de muito sigilo.

Debates e comícios

A quinta leva de episódios de "Arcanjo renegado", do Globoplay, terá como pano de fundo uma campanha para governador do Rio. Os trabalhos começarão nas próximas semanas.

Filmagens no Pará

Após "Renascer", Marcos Palmeira e Mell Muzillo voltam a trabalhar juntos em "Sedução", estrelado e codirigido por ele.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

P D A D
E [TU]
P
E R A O U

Foram encontradas 50 palavras: 32 de 5 letras, 10 de 6 letras, 07 de 7 letras, 01 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras TU foram encontradas 08 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aérea, aéreo, apupo, apuro, arado, árdua, árduo, arpão, áurea, áureo, dador, dardo, dedão, doada, drope, durão, ópera, orada, padre, papão, parda, pardo, páreo, pedra, perda, perua, poder, podre, prado, pudor, rédea, roupa // areado, dopada, padrão, papada, papudo, parado, parede, perdão, pudera // apurado, dourada, operada, paredão, pedrada, peruada, poupada // drapeado // DEPAUPERADO. Com a sequência de letras TU: atuado, aturado, patuá, patudo, perpétua, perpétuo, tudo.

Palavras cruzadas

Cidade do Garantido e Caprichoso / Novela com Glória Menezes e Tony Ramos disponibilizada no Globoplay em 2024 / Pátria de Buda / "(?) Escrito", hit do Revelação / Ambientes virtuais ligados à Black Friday / El. comp.: anão / Sorriso, em inglês / Natália Lage, atriz / Fazem as pazes / Acha graça / Ocorrências favoráveis à formação do arco-íris / Iniciador da Reforma Protestante / Prefixo de "enicola" / Não aquelas / Tecla para apagar (Inform.) / Droga comum na década de 1960 / Cora (?), jornalista e ensaísta carioca / Executores da pena de morte / Fazer parar / A não profissional / Que ocorre fora do tempo / "(?) os Fortes Sobrevivem", filme / Causar admiração a / Um, em inglês / Afasta-se / Vogal em que se coloca o trema / Fazer subir / Lista dos pratos de um restaurante / Ringo (?), baterista dos Beatles / Ressuscitação cardíaca (abrev.) / O I R / Cidade cenário de "Ainda Estou Aqui" / Gaivota / 1, em romanos / Uso de palavras como "vosmecê" e "quiçá"

BANCO 3/ati — one, 5/smile — starr, 7/serôdio, 8/arcaísmo.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

ME SINTO COMO UMA SOBREMESA USANDO ESSE PROTETOR SOLAR COM CHEIRO DE BAUNILHA E COCO.

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

ELE SURFOU NA ONDA DO MOMENTO...
... SEM SABER EM QUAL PRAIA IA DAR!

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

METÁFORAS

O CORPO É PORTO André Dahmer

FINALMENTE ESTÁ INDO EMBORA
O QUE ELA ESTÁ FALANDO?
OUTRAS VIRÃO!

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

JÁ PARARAM PRA PENSAR QUE, ENQUANTO ESTAMOS EM UM JARDIM LINDO, O MUNDO SE ACABA LÁ FORA?
É GUERRA, FOME, COLAPSO AMBIENTAL E POLÍTICO, GENTE CRIANDO BEBÊ DE PLÁSTICO...
SERÁ QUE SÓ EU ME SINTO CULPADA EM ESTAR EM UM AMBIENTE FLORIDO E TRANQUILO?
SÓ EU???
É... SIM, ACHO QUE SÓ VOCÊ...
É, SÓ VOCÊ!
AH, TÁ, ERA SÓ PRA SABER MESMO!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

PRECISAVA RESOLVER MINHAS COISAS!
ENTÃO INICIEI UM DIÁLOGO INTERNO!
ACABEI BRIGANDO COMIGO MESMO!



JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

MADAME SHIRLEI DÁ AS CARTAS EM IPANEMA

Foi um pouco antes da pandemia que descobri ter uma aura dálmata. Eu estava encalacrado dentro de um engarrafamento em Botafogo quando a motorista do carro ao lado me fez sinal para abrir a janela.

"O senhor está com um problema de saúde?", arguiu de chofre.

Achei exótica uma anamnese em plena Voluntários, e fiz cara de "não-tô-entendendo". Além do mais, passados os anos, e eles já se me passaram mais do que os necessários, quem não tem uma dor aqui, um nódulo ali, para reclamar da saúde? Educadamente, esperei o próximo capítulo.

"Eu vi sua aura", ela disse. "É branca, mas tem manchas escuras preocupantes. Posso fazer uma limpeza espiritual gratuita" — e me passou o cartão, com aquela dobrinha cafona recomendada pela Socila. Apresentava-se como Madame Letícia, vidente.

Durante muitos anos, lideradas por Mãe Valéria, elas estrelaram os postes da cidade, até que o departamento de limpeza proibiu tal sujismunda ocupação do bem público. As videntes passaram a distribuir panfletos, mas logo veio a Covid-19 e espalhou horror a tudo que tivesse sido manuseado por outras mãos.

Por isso, foi com espanto que, semana passada, depois de já considerar a cena como digna apenas dos almanaques da cidade desaparecida, recebi na esquina de Farme com Pirajá um panfleto. O título era "O poder das cartas através da vidência". Trazia a assinatura de Madame Shirlei:

"Saiba o porque (sic) de seus males e desamores, obtendo a solução de seus problemas através do caminho do amor e da vitória", começa o texto. "Não se deixe dominar julgando-se vencido, se desejar destruir algum mal que o perturba, fazer voltar alguém que tenha se afastado, facilitar um casamento difícil, resolver questões em demanda, doenças, enfim, qualquer assunto espiritual. Ame o momento silencioso de sua meditação em busca de sua felicidade, a finalidade de cada um é obter êxito em tudo."

Como se lê, os redatores das videntes cariocas já foram melhores. Entre as minhas invejas literárias — além dos diálogos do Carlos Zéfiro, das marchinhas do Lamartine e dos contos do Damon Runyon — está a poesia suprema dos anos 1980: "Trago seu amor de volta em três dias". Tenho uma coleção desses panfletos e guardo com especial carinho aquele que diz: "Venha ver a vida viva com a fé dos próprios olhos".

ENTRE MINHAS INVEJAS LITERÁRIAS ESTÁ: 'TRAGO SEU AMOR DE VOLTA EM TRÊS DIAS'

Ofereciam uma pontuação orgânica que aproximava o texto da fala coloquial, preferiam as palavras menores, de significado claro e contundente. Tinham pressa vocabular, construções na ordem direta com períodos curtos construídos apenas por pontos — sem tropeções nos pedregulhos das vírgulas. Jamais usariam a empáfia otária de simular erudição com esse "questões em demanda".

Tempos atrás, adepto do BIN-BIN – grupo de repórteres em Busca Insaciável da Informação – , eu visitei videntes. Todas, inclusive a madame Letícia, de Botafogo, repetiam o mesmo texto, provavelmente aprendido num curso Ted por correspondência. Eu abandonara alguma mulher e esta, vingativa, lupiciniana, enterrara um boneco com meu nome num cemitério. Para desenterrá-lo era preciso pagar um xis ou — e neste momento elas olhavam agressivas na direção do que me ia abaixo da linha da cintura — eu perderia minha força de homem.

A nenhuma delas dei um tostão, e assim será com a nova madame Shirlei. Sigo em frente, confiante nos poderes e nos latidos da minha aura dálmata.

'O AGENTE SECRETO' LEVA FREVO E RECEBE APLAUSOS EM CANNES

ÓTIMA RECEPÇÃO À GRANDE APOSTA DO CINEMA BRASILEIRO EM 2025, COM 13 MINUTOS DE PALMAS AO FINAL DA PREMIÈRE NO FESTIVAL, ATIÇA TORCIDA BRASILEIRA E TRAZ CRÍTICAS ELOGIOSAS AO FILME DE KLEBER MENDONÇA ESTRELADO POR WAGNER MOURA: 'OBRA-PRIMA IMPONENTE'



VALERY HACHE/AFP

Buscando palmas. No tapete vermelho do Grand Théâtre Lumière, em Cannes, a comitiva de "O agente secreto": ainda sem data de estreia, filme apresenta trama de espionagem no Recife em 1977

Uma ovação de treze minutos e uma série de críticas favoráveis marcaram a estreia de "O agente secreto", longa de Kleber Mendonça Filho, que ocorreu ontem no 78º Festival de Cannes. O elenco da produção, estrelada por Wagner Moura e grande aposta do cinema brasileiro em 2025, também conta com nomes como Udo Kier, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido e Alice Carvalho. O longa está na mostra competitiva do festival, cuja cerimônia de premiação ocorre no próximo sábado.

A comitiva de "O agente secreto" já chamou atenção no tapete vermelho antes da première: além da equipe do filme, apresentou-se também um bloco de frevo composto por bailarinos e músicos pernambucanos. A trama do longa, ainda sem data de estreia no Brasil, fala de um professor especialista em tecnologia, vivido por Moura, que em 1977, em plena ditadura, resolve voltar para Recife, sua cidade natal. Lá, entretanto, ele descobre que está sendo espionado.

REAÇÃO ENTUSIASMADA

Foram cinco minutos de aplausos durante os créditos e mais oito ao fim da sessão no Grand Théâtre Lumière, informou a assessoria do filme. Jada Yuan, escrevendo para o jornal Washington Post, dos EUA, disse que a reação foi "a mais longa e entusiasmada que vi até agora no festival, com muitos gritos de 'bravo'".

Os aplausos foram interrompidos pelo diretor brasileiro, que subiu ao palco com parte do elenco para uma fala breve. "Quero agradecer a toda a equipe que fez este filme. Uma pequena parte dela está aqui. Me sinto muito honrado, foi uma grande experiência fazer 'O Agente Secreto'", disse Kleber.

Todas as críticas publicadas após a exibição são positivas, destacando a tensão crescente e o aspecto político. Nestas primeiras resenhas, Moura é destacado como um dos possíveis nomes para vencer como melhor ator no festival.

O site The Playlist classificou o filme como "uma obra-prima imponente, repleta de história e de uma adoração palpável pelo cinema" e disse que esse é o trabalho mais ambicioso da carreira de Kleber até agora. "Observando tudo o que envolve o papel principal de Wagner Moura, podemos apreciar o alcance de 'O agente secreto' como um filme do calibre de 'Roma', de Alfonso Cuarón, tanto pela forma como emprega o contexto histórico quanto pela forma como recria uma cidade em um momento específico", acrescenta a crítica do "The Playlist".

Arrematando com uma nota B+, a crítica do site IndieWire diz que, com "O agente secreto", Kleber Mendonça "articula como a ficção pode ser ainda mais valiosa como veículo para a verdade do que como ferramenta para encobri-la."



ANTONIN THUILLIER/AFP

Um pouquinho de Brasil. Chegada da turma de "O agente secreto" ao cinema foi acompanhada de um bloco de frevo formado por músicos e bailarinos de Pernambuco

Já segundo a "Variety", "o drama de época cinematograficamente deslumbrante revela uma surpreendente rede de apoio clandestina que operou durante o período da ditadura militar no Brasil, quando vidas humanas eram consideradas dispensáveis".

Enquanto isso, nas redes, usuários brasileiros já aproveitaram para comparar o filme com "Ainda estou aqui", vencedor do Oscar de melhor filme internacional este ano, e convocar a torcida para a premiação do sábado que vem.

Kleber Mendonça Filho se junta a Nelson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Cacá Diegues, Hector Babenco e Walter Salles como os brasileiros com mais presença na mostra competitiva de Cannes, com um total de três participações (esteve na disputa com "Aquarius" e "Bacurau"). Com "O agente secreto", o Brasil busca a sua segunda Palma de Ouro — em 1962, o cinema nacional foi vencedor com "O pagador de promessas", de Anselmo Duarte.

RIVIERA MOVIMENTADA

A outra grande estreia do dia foi "O esquema fenício" de Wes Anderson, comédia de espionagem com elenco estrelado, incluindo Benicio del Toro, Tom Hanks, e Scarlett Johansson. Com as premières de domingo, Cannes apresentou onze dos 22 filmes em competição, sem que haja um favorito claro, segundo observadores.

Nesta edição, o protagonismo feminino veio com força, com um grupo de garotas alemãs que personificam a história de seu país ("Sound of Falling"), uma japonesa com um pai moribundo ("Renoir"), o despertar homossexual de uma jovem muçulmana francesa ("La petite dernière") e a história de uma mãe levada à loucura ("Die, my love", com Jennifer Lawrence).

Ontem também foi dia de homenagem: Nicole Kidman recebeu o prêmio Women in Motion, dedicado a personalidades femininas do cinema.

Com CBN, AFP e agências internacionais